



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



STATISTICS PORTUGAL



Custos de contexto: a perspetiva das empresas

2015



Edição 2015



Estatísticas
oficiais

[FICHA TÉCNICA]

Título | Custos de contexto: a perspetiva das empresas 2015

Editor | Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00 | Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo | Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição | Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN | 2183-6590

ISBN | 978-989-25-0344-8

Periodicidade | Trienal



808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)



O INE, I.P. na Internet | **www.ine.pt**



[ÍNDICE]

pág.

5 >	1. Nota Introdutória
7 >	2. Sumário Executivo
13 >	3. Siglas e Sinais Convencionais
15 >	4. Indicadores por Domínio dos Custos de Contexto
18 >	4.1 Início de atividade
21 >	4.2 Licenciamentos
27 >	4.3 Indústrias de rede
32 >	4.4 Financiamentos
36 >	4.5 Sistema judicial
42 >	4.6 Sistema fiscal
46 >	4.7 Carga administrativa
52 >	4.8 Barreiras à internacionalização
56 >	4.9 Recursos Humanos
61 >	5. Síntese de Resultados
62 >	5.1 Resultados ponderados pelo volume de negócios
64 >	5.2 Resultados ponderados pelo número de empresas
65 >	5.3 Comparação dos resultados
67 >	6. Indicadores Globais de Custos de Contexto
68 >	6.1 Resultados ponderados pelo volume de negócios
69 >	6.2 Resultados ponderados pelo número de empresas
71 >	7. Nota Metodológica
72 >	7.1 Base de amostragem
73 >	7.2 Amostra
74 >	7.3 Apuramento de resultados
76 >	7.4 Tratamentos adicionais de resultados
79 >	8. Anexo 1 - Questionário (Versão Continente)



[1. NOTA INTRODUTÓRIA]

A crescente integração das empresas na economia global coloca novos desafios e a necessidade de uma atenção permanente aos fatores que condicionam a sua competitividade. Entre eles destacam-se os chamados custos de contexto.

Os custos de contexto correspondem a efeitos negativos decorrentes de regras, procedimentos, ações e/ou omissões que prejudicam a atividade das empresas e que não são imputáveis ao investidor, ao seu negócio ou à sua organização.

O INE lançou o Inquérito aos Custos de Contexto (IaCC), com um caráter inovador e diferenciador, cujo principal objetivo foi o de avaliar o impacto destes efeitos negativos. O questionário foi preparado beneficiando de contributos externos, nomeadamente de investigadores e de empresas, que se prestaram a testá-lo, e da AICEP, a quem o INE agradece.

O IaCC incidiu sobre 9 domínios, identificados como potenciais áreas de obstáculo à atividade das empresas: início de atividade, licenciamentos, indústrias de rede, financiamento, sistema judicial, sistema fiscal, carga administrativa,

barreiras à internacionalização e recursos humanos. As empresas foram inquiridas sobre os níveis de obstáculo que percecionam nos diversos domínios e sobre a evolução entre 2012 e 2014. Foram inquiridas aproximadamente 5 mil sociedades do setor não financeiro da economia, constituindo uma amostra estratificada por escalões de dimensão e por atividade económica e o período de recolha decorreu de 05 de junho a 11 de agosto de 2015.

Com base nos resultados obtidos foram criados indicadores compósitos, que sintetizam a informação sobre os vários domínios dos custos de contexto, permitindo a sua comparabilidade.

O INE expressa os seus agradecimentos a todos quantos contribuíram para a elaboração desta publicação. Agradecem-se igualmente as críticas e/ou sugestões que venham a ser formuladas pelos utilizadores e que contribuam para a valorização de edições futuras.



[INTRODUCTORY NOTE]

The growing integration of businesses in the global economy, poses new challenges and the need of constant attention to factors affecting their competitiveness. Among them, the costs of context stand out.

Costs of context are negative effects resulting from rules, procedures, actions or omissions, that hinder businesses, and that are not attributable to the investor, its business or organization.

Statistics Portugal launched the - innovative and differentiating - Business Cost of Contexts Survey (laCC), with the main purpose of assessing these negative effects. The survey benefited from external contributions, namely from investigators and enterprises (willing to test it), and AICEP, to whom Statistics Portugal acknowledges.

laCC focused on nine main areas, identified as potential areas of obstacle to businesses' activities: starting a business, licensing, network industries, financing, judicial system, tax system, administrative burden, internationalization and human resources. Companies were inquired on the levels of obstacle they perceived in the multiple areas and on the evolution that they had between 2012 and 2014. Approximately five thousand non-financial companies were surveyed, constituting a stratified sample by size-class and business sector. The survey went from June 05 to August 11, 2015.

Based on the results of the survey, composite indicators were created, summarizing the information on the multiple areas of costs of context, allowing for their comparability.

Statistics Portugal would like to acknowledge all those who have contributed to this publication. We would also like to thank and welcome all the suggestions aiming at the improvement of future editions.



[2. SUMÁRIO EXECUTIVO]

Com base nos resultados ponderados pelo volume de negócios, o indicador global de custo de contexto registou um valor intermédio (3,04, numa escala de 1 a 5). No entanto, por escalões de dimensão, as pequenas e médias empresas percecionaram níveis de custos de contexto relativamente mais elevados (3,07). Por atividade económica, foram as empresas do alojamento e restauração (3,21), da construção e atividades imobiliárias (3,15), da indústria (3,12), e da agricultura, silvicultura e pesca (3,07), as que percecionaram níveis de custos de contexto superiores à média global.

O indicador global foi calculado tendo em consideração o grau de importância dos vários domínios, atribuído pelas empresas.

Foi no sistema judicial que as empresas identificaram os maiores obstáculos à sua atividade, observando o valor mais elevado do indicador de obstáculo (3,70). Seguiram-se os licenciamentos (3,46) e o sistema fiscal (3,31) como as dimensões mais problemáticas. Estes três domínios registaram os valores mais elevados, independentemente da dimensão e do setor de atividade da empresa. Ainda assim, detetaram-se algumas diferenças na ordenação e no grau de intensidade do obstáculo percecionado. As pequenas, médias e grandes empresas percecionaram como obstáculos mais relevantes o sistema judicial, os licenciamentos e, em menor grau, o sistema fiscal. Já no caso das microempresas, o sistema fiscal foi considerado o principal obstáculo.

As indústrias de rede (2,60) e o financiamento (2,62), não constituíam, obstáculos significativos à atividade da maior parte das empresas, atingindo os indicadores mais baixos.

As sociedades não percecionaram alterações muito significativas aos obstáculos na maior parte dos domínios de custos de contexto, entre 2012 e 2014. Deram, ainda assim, conta de um ligeiro aumento dos obstáculos, em todos exceto o início de atividade. O sistema fiscal e a carga administrativa sobre as sociedades foram os domínios em que as empresas expressaram um aumento mais significativo dos obstáculos à sua atividade.

Por domínio de custo de contexto, destaca-se o seguinte:

- >> O **início de atividade** não constituía, para a maior parte das sociedades um obstáculo elevado, permanecendo esta situação relativamente estável, com uma ténue melhoria, entre 2012 e 2014. Os custos associados ao início de atividade (incluindo taxas e o capital necessário) constituíam os maiores entraves neste processo, enquanto o tempo necessário correspondia ao indicador de obstáculo mais reduzido.
- >> A complexidade de alguns processos de **licenciamento** e/ou certificação, representava custos de contexto significativos para as sociedades. Entre os setores de atividade, os indicadores de obstáculo mais elevados observaram-se na indústria e na energia, água e saneamento. Em ambos, os maiores entraves eram causados pela complexidade das licenças ambientais. No alojamento e restauração e no comércio os maiores obstáculos decorriam das licenças camarárias. Estes obstáculos eram sentidos mais pelas pequenas e médias e pelas grandes empresas que pelas micro.

>> As **indústrias de rede** não constituíam um obstáculo elevado à atividade das sociedades, atingindo o indicador mais reduzido entre todos os domínios em estudo. Entre 2012 e 2014, a situação não sofreu alterações significativas, observando-se uma ligeira tendência para o aumento dos obstáculos, mais acentuada no caso da eletricidade e dos combustíveis líquidos. Entre as sociedades que identificavam nas indústrias de rede obstáculos elevados ou muito elevados, a maior parte considerou o custo o principal problema. A única exceção foram as telecomunicações onde a própria disponibilidade do serviço foi um obstáculo maior, assumindo igualmente a qualidade do serviço uma proporção significativa de respostas.

>> O **acesso ao financiamento** não constituía, no geral e em cada um dos tipos analisados, um obstáculo elevado à maior parte das sociedades. A situação permaneceu essencialmente sem alteração para a maior parte das sociedades. Setorialmente, destacaram-se alguns pontos de maior obstáculo, particularmente o acesso ao crédito de médio e longo prazo por parte das sociedades dos setores da construção e atividades imobiliárias, e do alojamento e restauração. No que respeita aos escalões de dimensão das empresas, não obstante os indicadores de obstáculo serem transversalmente reduzidos, observou-se um indicador de obstáculo relativamente mais elevado e uma evolução mais negativa da situação para as micro empresas.

- >> O **sistema judicial** assumiu-se como a área em que as sociedades identificaram maiores entraves à sua atividade nos nove domínios em estudo. As disputas fiscais representaram maiores obstáculos para as sociedades, que as comerciais ou laborais. Quanto às características dos processos, o maior entrave foi a duração dos processos judiciais. A evolução entre 2012 e 2014 foi de um aumento dos obstáculos sentidos pelas sociedades, acentuando-se mais os entraves decorrentes dos custos envolvidos no apoio jurídico e litigância junto dos tribunais. Os obstáculos com o sistema judicial eram, ainda, relativamente mais elevados para as grandes empresas e para as sociedades do setor dos transportes, armazenagem, informação e comunicação.
- >> O **sistema fiscal** representou um obstáculo relativamente elevado. O IVA constituiu o imposto do qual resultaram mais entraves à atividade, particularmente no setor do alojamento e da restauração. As micro empresas indicaram maiores obstáculos com o sistema fiscal, sobretudo nas contribuições à segurança social.
- >> A **carga administrativa** não constituiu, em geral, um obstáculo à atividade das sociedades, no entanto os resultados variaram de acordo com o tipo de entidade analisada. Os pedidos de informação das e às, Finanças / Autoridade Tributária (AT) causaram os maiores obstáculos às sociedades. As grandes empresas foram relativamente mais afetadas pela carga administrativa, não se identificando grandes discrepâncias entre setores.
- >> A **internacionalização** da empresa não é, ainda, um domínio muito presente na vida da maior parte das sociedades. O contacto mais comum com a internacionalização foi através das importações e das exportações, onde não decorriam grandes constrangimentos à atividade. A abertura de estabelecimentos e filiais no estrangeiro, embora afetando uma percentagem mais reduzida de sociedades, constituía para estas, um obstáculo relativamente mais elevado, principalmente nos setores da construção e atividades imobiliárias, comércio e indústria.
- >> Finalmente, as operações ligadas aos **recursos humanos** das sociedades não constituíram um obstáculo elevado à atividade das mesmas. O indicador de obstáculo relativamente mais elevado observou-se no caso dos despedimentos, sendo mais acentuado no setor do alojamento e restauração.

[EXECUTIVE SUMMARY]

Based on turnover weighted results, the global cost of context indicators scored an intermediate value (3.04 on a 1 to 5 scale). However, by size-class the small and medium companies perceived slightly higher costs of context (3.07). By business sector, companies from accommodation and food services (3.21), construction and real estate (3.15), manufacturing (3.12) and agriculture and fishing (3.07), perceived higher-than-average costs of context.

The global indicator was calculated taking into account the level of importance, of the multiple areas, attributed by companies.

The main constraints to business activity were identified in the judicial system, with the highest obstacle indicator (3.70). Licensing (3.46) and the tax system (3.31) followed as the most problematic dimensions, and these three domains registered the highest values, regardless of the size and business sector of companies.

Nonetheless, some differences in the ordination and the degree of the perceived obstacles were observed. Small, medium and large companies perceived more obstacles in the judicial system and in licensing, while the tax system was the main obstacle for micro companies.

Network industries (2,60) and financing (2,62), did not constitute significant obstacles to the activity of most companies, with the lowest obstacle indicators.

Companies did not perceive significant changes to the obstacles, in most domains of the costs of context, between 2012 and 2014. Nonetheless, they indicated a slight increase in obstacles in all, but the starting of activity. The tax system and the administrative burden were those where companies expressed the highest increase in obstacles to their activity.

By area of the costs of context, the following is highlighted:

- >> The **starting of activity** did not constitute, to most companies, a big obstacle, and the situation remained relatively stable, with a slight improvement, between 2012 and 2014. The costs associated with the starting of activity (including fees and the necessary capital) constituted the main barriers to this process, while the necessary time had the lowest obstacle indicator.
- >> The complexity of some **licensing** and certification processes, posed important costs of context to companies. Among business sectors, the highest obstacle indicators were on manufacturing and in energy and water. In both, the main barriers were caused by the complexity of environmental licenses. In accommodation and food services and in distributive trade, the main obstacles came from municipal licenses. These obstacles were, also, felt more by small, medium and large companies than by micro companies.
- >> **Network industries** did not constitute a major obstacle to the activity of companies, with the lowest indicator among all the domains of costs of context. Between 2012 and 2014 the situation has not changed significantly, with a slight tendency for an increase of obstacles, aggravated in the case of electricity and liquid fuels. For companies that identified, in network industries, high and very high obstacles, their cost tended to be the main problem. The exception was telecommunications, where the availability of the service was the main problem, with the quality also gathering a significant part of the responses.
- >> Access to **financing** did not constitute, in general and in each of the types analyzed, a high barrier to most part of the companies. The situation remained essentially unchanged to most companies. By business sector, some points of obstacle should be highlighted, particularly the access to middle and long term credit by construction and real estate, and accommodation and food services companies. By size-class, in spite of the globally low indicators, a higher obstacle indicator and obstacle evolution indicator was observed in micro companies.
- >> The **judicial system** was the area where companies perceived the highest obstacles to their activity. Tax disputes posed more obstacles to companies than those commercial or labour related. As for the characteristics of the proceedings, the main barrier was the related judicial length. The perceived evolution was of an increase in obstacles felt by companies, particularly those related to the costs of juridical support and court related expenses. The obstacles in the judicial system were particularly high for large companies and to companies in the transportation, storage, information and communication sector.
- >> The **tax system** also posed a relatively high obstacle. VAT was the tax that posed the highest barriers to activity, particularly in the accommodation and food services sector. Micro companies indicated higher obstacles in the tax system, especially in the contributions to social security.

- >> The **administrative burden** did not, in general, pose a significant obstacle to business activity, however the results varied according to the entity analyzed. Information requests from and to the Tax authorities (AT), caused the main obstacles to businesses. Large companies were more affected by the administrative burden, while no major differences were found among business sectors.
- >> **Internationalization** of businesses was still not an area applicable to most companies. The most common means for internationalization was through imports and exports, where no particular constraints to activity were identified. Opening of foreign affiliates or branches, although affecting a reduced share of companies, posed a relatively higher obstacle to them, particularly in the construction and real estate, distributive trade and manufacturing sectors.
- >> Finally, operations linked with **human resources** of companies did not constitute a high obstacle to their activity. A relatively higher obstacle indicator was identified in layoffs, particularly in the accommodation and food services sector.



[3. SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS]

%	Percentagem
AICEP	Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
AT	Autoridade Tributária
CAE REV3	Classificação Portuguesa de Atividades Económicas
CCDR	Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional
IaCC	Inquérito aos Custos de Contexto
IJE	Inquérito à Justiça Económica
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRC	Imposto sobre rendimento de pessoas coletivas
IVA	Imposto sobre valor acrescentado
n.e.	Não especificado
NA	Não aplicável
NPS	Número de pessoas ao serviço
NS/NR	Não sabe / Não responde
VVN	Volume de negócios
UE	União Europeia



4. INDICADORES POR DOMÍNIO DOS CUSTOS DE CONTEXTO

Partindo dos resultados do Inquérito aos Custos de Contexto (IaCC), ponderados pelo volume de negócios das empresas, é, no presente capítulo, desenvolvida a análise ao nível dos nove domínios dos custos de contexto:

Início de atividade	Procura avaliar os custos de contexto associados ao processo de início de atividade de uma empresa, nomeadamente no que respeita ao tempo despendido, número de entidades envolvidas, requisitos legais e gastos financeiros. É um domínio particular e diferente das restantes no sentido em que não está ligada à atividade corrente da empresa.
Licenciamentos	Tem como objetivo avaliar as dificuldades na obtenção dos diversos tipos de licenciamento (atividade, construção, etc...).
Indústrias de rede	Refere-se a serviços de interesse económico geral, que abrangem, entre outros, telecomunicações, serviços postais, eletricidade, gás e transportes aéreo, rodoviário e ferroviário. O seu custo, a sua fraca qualidade ou, em alguns casos, mesmo a sua indisponibilidade podem constituir custos de contexto para as empresas.
Financiamento	Pretende avaliar o grau de dificuldade no acesso às diversas fontes de financiamento, destinadas quer à atividade corrente quer ao investimento.
Sistema Judicial	Procura avaliar a presença de custos de contexto associados à resolução de disputas comerciais, laborais e fiscais, nomeadamente no que respeita à qualidade da legislação, à duração dos processos judiciais e aos custos envolvidos.
Sistema Fiscal	Destina-se a avaliar os potenciais custos de contexto decorrentes do cumprimento das principais obrigações tributárias – IRC, IVA e Segurança Social – no que respeita a uma carga fiscal demasiado elevada, à frequência dos pagamentos e à complexidade do processo de cumprimento.
Carga administrativa	Pretende analisar os custos de contexto associados à obrigatoriedade da prestação de informação, de forma regular, nomeadamente de informação estatística e prestação de contas, bem como a celeridade na resposta por parte das entidades aos pedidos da empresa.
Barreiras à internacionalização	Tem como objetivo avaliar os custos de contexto associados à atividade internacional da empresa, nomeadamente no que respeita aos processos de importação e exportação (intra e extra UE), mas também aos concursos internacionais e à entrada da empresa em países terceiros através da abertura de estabelecimentos ou criação de filiais.
Recursos humanos	Procura avaliar os custos de contexto associados aos processos de contratação e despedimento de trabalhadores, formação e acreditação de competências e higiene e segurança no trabalho.

A generalidade das questões colocadas pelo IaCC tem uma natureza qualitativa, expressa pela opção de resposta por 5 níveis ordenados de intensidade, com que se pode manifestar o obstáculo associado a cada questão para a empresa respondente. Sem prejuízo da indicação da distribuição das respostas por esses 5 níveis (e ainda sobre a percentagem das empresas que não responderam), calculou-se um indicador que procura de uma forma sintética expressar, em termos médios a avaliação das empresas sobre a relevância do obstáculo. Esse indicador, designado por indicador de obstáculo, corresponde à média ponderada pela distribuição das respostas, dos 5 níveis considerados, e varia no intervalo de valores entre 1 e 5.

As questões do IaCC incidem sobre a situação atual e sobre a evolução nos últimos três anos. Na leitura dos resultados é conveniente guardar alguma cautela, nomeadamente em dois aspetos:

- >> É possível que algumas das respostas das empresas não reflitam verdadeiramente custos de contexto, que basicamente decorrem de externalidades que afetam negativamente a sua atividade, mas antes o peso de custos diretos, que fatalmente teriam que ocorrer em consequência dessa atividade. Esta dificuldade de distinção varia com os domínios dos custos de contexto, estando provavelmente menos presente nos domínios associados a processos administrativos.
- >> A interpretação da evolução temporal só poderá ser plenamente efetuada quando for possível dispor de novas edições do IaCC, que constituam referências comparativas.

Em cada secção deste capítulo da publicação, dedicada a um domínio dos custos de contexto, apresentam-se os resultados para o total das sociedades, a que se segue uma breve análise por dimensão da empresa (grandes; pequenas e médias; micro) e por oito setores de atividade (agricultura, silvicultura e pescas; indústria; energia, água e saneamento; construção e atividades imobiliárias; comércio; alojamento e restauração; transportes, armazenagem, informação e comunicação; outras atividades de serviços).

4.1 INÍCIO DE ATIVIDADE

Síntese O início de atividade não constituía, para a maior parte das sociedades um obstáculo elevado, permanecendo esta situação relativamente estável, com uma ténue melhoria, entre 2012 e 2014.

Os custos associados ao início de atividade (incluindo taxas e o capital necessário) constituíam os maiores entraves neste processo, enquanto o tempo necessário correspondia ao indicador de obstáculo mais reduzido.

O setor do alojamento e restauração identificava os maiores obstáculos neste domínio.

Figura 4.1.1 >> Obstáculos à atividade por componente de início de atividade

Total das sociedades	Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde
Tempo necessário	12,8%	10,2%	26,6%	14,4%	3,8%	8,7%
Número de entidades envolvidas	9,1%	8,5%	27,0%	17,0%	5,8%	9,1%
Requisitos legais necessários	7,4%	11,7%	21,3%	18,5%	9,1%	8,5%
Custos ^{b)}	6,7%	5,8%	26,2%	20,6%	8,1%	9,3%
Total do domínio	9,0%	9,0%	25,3%	17,6%	6,7%	8,9%

^{a)} De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)

Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

A situação geral deste domínio, enquanto obstáculo à atividade, não sofreu alteração entre 2012 e 2014 para uma percentagem significativa das sociedades (43,8%). Entre as restantes, 17,8% identificavam uma melhoria da situação e 10,8% uma deterioração, o que resulta num

indicador de evolução de obstáculo ligeiramente negativo (-0,05). O tempo necessário ao início de atividade constituiu a melhoria mais significativa entre os aspetos avaliados (-0,13).

Figura 4.1.2 >> Evolução dos obstáculos à atividade por componente de início de atividade, 2012-2014

Total das sociedades	Piorou muito	Piorou	Sem alteração	Melhorou	Melhorou muito	Não sabe/Não responde
Tempo necessário	2,0%	5,6%	41,4%	19,5%	4,6%	14,9%
Número de entidades envolvidas	1,8%	6,8%	45,3%	15,4%	3,2%	15,5%
Requisitos legais necessários	3,1%	8,5%	46,0%	13,3%	2,0%	15,4%
Custos ^{b)}	3,1%	12,4%	42,4%	10,8%	2,1%	17,5%
Total do domínio	2,5%	8,3%	43,8%	14,8%	3,0%	15,8%

a) De -1 (Melhorou muito) a 1 (Piorou muito)

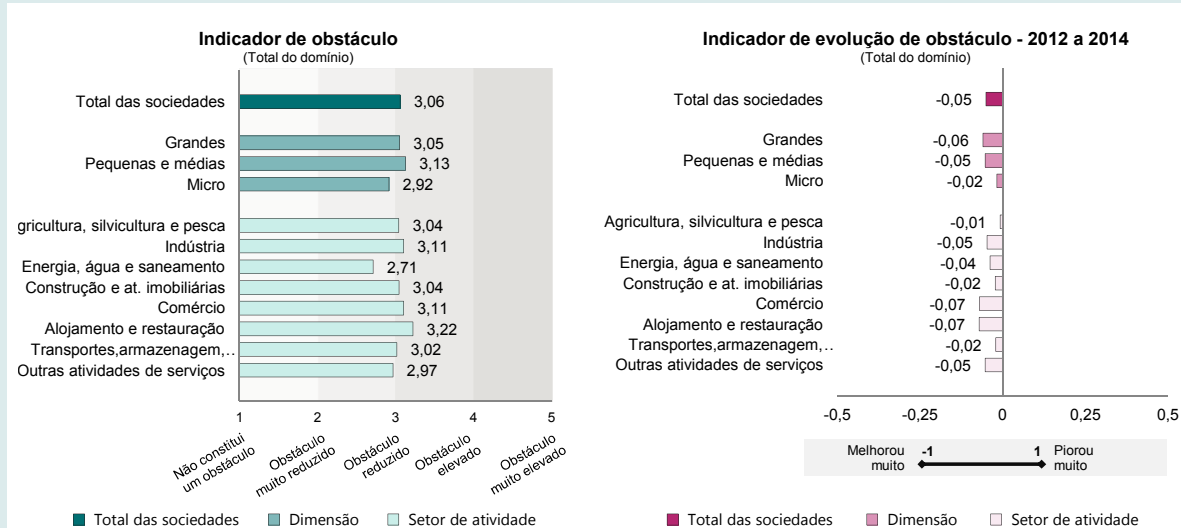
b) Incluindo taxas e capital social necessário

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

Entre os setores de atividade, verificou-se uma heterogeneidade de resultados que se traduziu em indicadores de obstáculo distintos, ainda que mais próximos de “obstáculo reduzido” (3) em qualquer dos casos. O setor do alojamento e restauração verificou o indicador relativamente mais elevado (3,22).

Numa análise por dimensão da empresa, observa-se que o início de atividade não constituiu um obstáculo particularmente elevado em qualquer dos tipos de sociedade.

Figura 4.1.3 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos no início de atividade por dimensão da empresa e setor de atividade

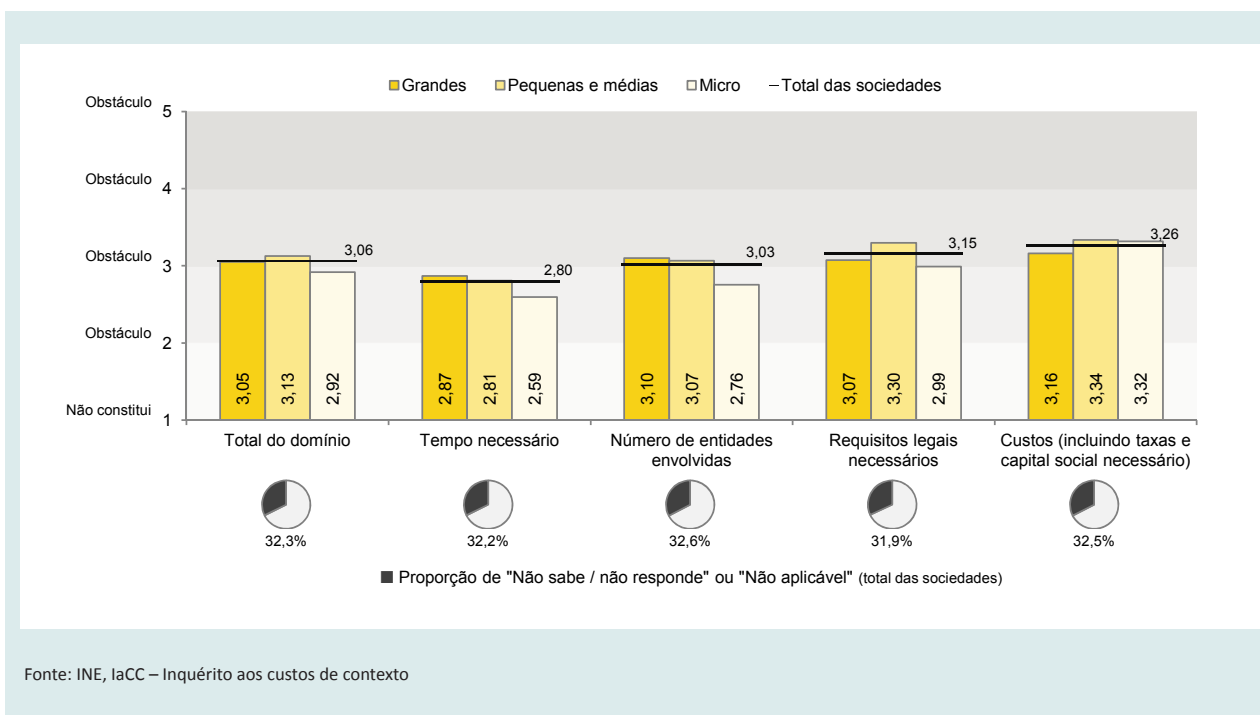


Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

As micro empresas apresentaram indicadores de obstáculo mais reduzido face às grandes empresas e às pequenas e médias. A única exceção residiu nos custos associados ao início

de atividade, que constituíam um obstáculo mais elevado (3,32) nas micro empresas, que nas grandes (3,16) e nas pequenas e médias empresas (3,34).

Figura 4.1.4 >> Obstáculos à atividade por componente de início de atividade e por dimensão da empresa



Os custos associados ao início de atividade de uma sociedade constituíam os maiores entraves deste domínio de custos de contexto em todos os setores de atividade, enquanto o tempo necessário constituía o obstáculo mais

reduzido, igualmente em todos os setores. No caso dos custos associados ao início de atividade, o valor mais elevado observou-se no setor do alojamento e restauração (3,43).

Figura 4.1.5 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos por componente de início de atividade e setor de atividade

	Setor de atividade															
	Agricultura, silvicultura e pesca		Indústria		Energia, água e saneamento		Construção e atividades imobiliárias		Comércio		Alojamento e restauração		Transportes e armazenagem, informação e comunicação		Outras atividades de serviços	
	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR
Indicador de obstáculo																
(1: Não constitui um obstáculo; 5: Obstáculo muito elevado)																
Tempo necessário	2,72	21,4	2,89	33,1	2,50	40,5	2,68	24,9	2,86	32,2	3,01	28,8	2,71	37,1	2,61	27,6
Número de entidades envolvidas	2,91	23,1	3,13	32,8	2,80	40,0	2,95	26,6	3,06	32,8	3,13	29,2	2,93	37,4	2,90	28,6
Requisitos legais necessários	3,16	22,5	3,12	32,5	2,62	40,1	3,22	24,7	3,23	32,3	3,32	28,8	3,19	36,2	3,10	26,7
Custos ^{a)}	3,38	22,5	3,28	32,9	2,92	40,7	3,32	25,0	3,27	33,2	3,43	28,4	3,25	37,0	3,26	27,8
Indicador de evolução de obstáculo - 2012 a 2014																
(-1: Melhorou muito; 1: Piorou muito)																
Tempo necessário	-0,09	28,6	-0,11	24,5	-0,07	25,9	-0,11	20,7	-0,15	30,6	-0,15	27,8	-0,17	23,7	-0,13	26,5
Número de entidades envolvidas	-0,01	28,3	-0,07	25,3	-0,05	24,6	-0,06	21,3	-0,10	31,9	-0,09	27,8	-0,04	23,9	-0,11	26,7
Requisitos legais necessários	0,02	29,8	-0,02	24,7	-0,04	24,6	0,01	20,3	-0,04	31,4	-0,05	27,8	0,05	23,4	-0,01	26,6
Custos ^{a)}	0,04	29,2	0,01	26,2	0,02	29,6	0,06	21,9	0,01	34,2	0,01	28,3	0,09	24,2	0,04	28,4

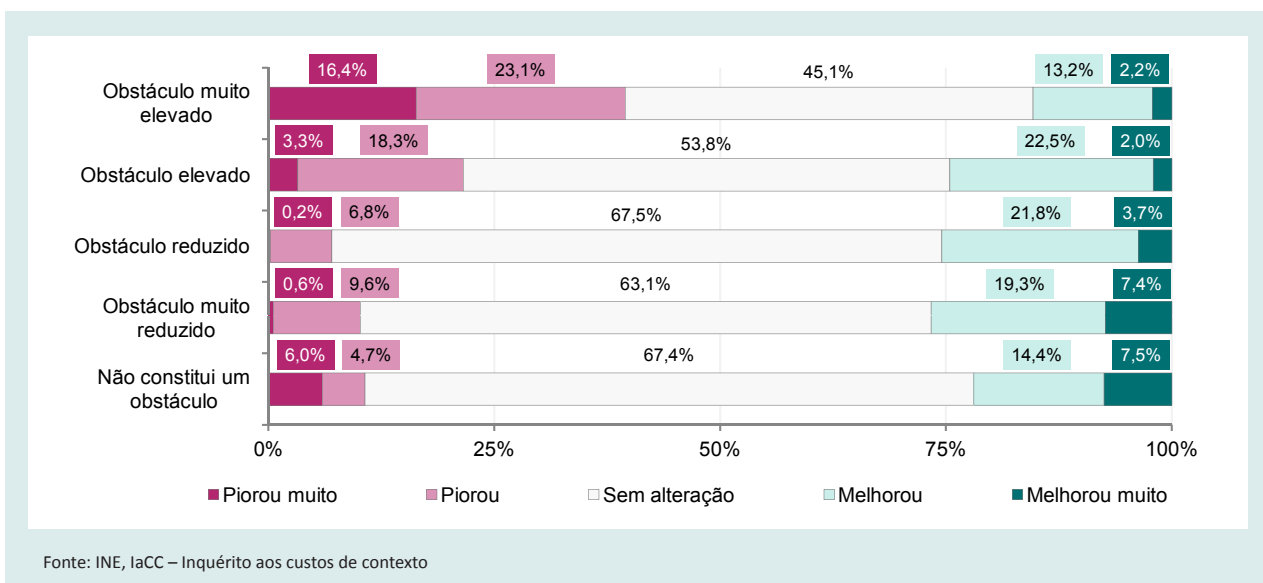
^{a)} Incluindo taxas e capital social necessário

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

As sociedades que consideravam o início de atividade como um obstáculo muito elevado tinham associada uma perceção mais negativa da evolução da mesma, com 39,5% a indicarem que a situação piorou ou piorou muito, enquanto obstáculo, entre 2012 e 2014. O mesmo já não se verificou para as sociedades que identificaram o

início de atividade como um obstáculo elevado onde, pese embora mais de metade considerasse que a situação não se alterou (53,8%), a proporção de sociedades que observavam uma melhoria (24,5%) foi um pouco superior às que percecionaram uma deterioração (21,6%).

Figura 4.1.6 >> Evolução dos obstáculos face à percepção do nível atual, 2012-2014



4.2 LICENCIAMENTOS

Síntese A complexidade de alguns processos de licenciamento e/ou certificação, representava custos de contexto elevados para as sociedades, tendo-se registado uma evolução de obstáculos positiva mas próxima de zero (sem alteração) deste domínio de custos de contexto.

Entre os setores de atividade, os indicadores de obstáculo mais elevados observaram-se na indústria e na energia, água e saneamento. Em ambos, os maiores entraves eram causados pela complexidade das licenças ambientais. No alojamento e restauração e no comércio os maiores obstáculos decorriam das licenças camarárias.

Estes obstáculos eram sentidos mais pelas pequenas e médias e pelas grandes empresas que pelas micro.

A complexidade dos processos de obtenção de licenças e certificações constituía um obstáculo elevado, ou muito elevado, à atividade de 38,4% das sociedades em Portugal. Esta percentagem

era ainda mais elevada no caso das licenças camarárias (42,6%) e das licenças ambientais (39,7%).

Figura 4.2.1 >> Obstáculos à atividade por tipo de licenciamento¹

Total das sociedades	Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de obstáculo ^{a)}
Licenças de atividade	7,3%	5,8%	21,4%	28,6%	11,1%	7,5%	18,2%	3,41
Licenças camarárias	6,3%	4,6%	19,8%	29,5%	13,1%	7,5%	19,2%	3,52
Licenças ambientais	6,5%	3,4%	14,7%	25,9%	13,8%	9,6%	26,2%	3,58
Certificação ambiental	7,8%	4,0%	13,8%	23,5%	11,5%	11,1%	28,2%	3,45
Certificação de qualidade	8,0%	4,1%	18,1%	26,6%	8,4%	9,8%	25,0%	3,36
Outras n.e.	0,8%	0,5%	0,8%	1,6%	1,0%	18,7%	76,5%	3,32
Total do domínio	7,2%	4,4%	17,5%	26,8%	11,6%	9,1%	23,4%	3,46

^{a)} De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

O indicador de evolução foi positivo mas próximo de zero (0,05) nos licenciamentos, com a maior parte das sociedades (53,3%) a considerarem não ter havido alteração da situação entre 2012 e 2014. Das restantes, 14,7% indicavam que a

complexidade dos processos de obtenção de licenças/certificações, enquanto obstáculo à atividade, tinha aumentado (ou aumentado muito), e 8,5% que tinha diminuído (ou diminuído muito) no mesmo período.

Figura 4.2.2 >> Evolução dos obstáculos à atividade por tipo de licenciamento, 2012-2014

Total das sociedades	Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de evolução de obstáculo ^{a)}
Licenças de atividade	2,3%	9,7%	54,4%	9,9%	1,9%	15,8%	6,0%	0,00
Licenças camarárias	2,5%	11,5%	56,0%	8,5%	0,6%	15,4%	5,5%	0,04
Licenças ambientais	3,7%	14,0%	49,4%	7,7%	0,3%	19,4%	5,5%	0,09
Certificação ambiental	3,3%	12,4%	51,2%	6,3%	0,2%	21,1%	5,6%	0,08
Certificação de qualidade	2,3%	11,8%	55,2%	6,4%	0,3%	18,9%	5,1%	0,06
Outras n.e.	1,8%	3,0%	16,6%	1,6%	0,0%	51,4%	25,6%	0,11
Total do domínio	2,8%	11,9%	53,3%	7,8%	0,7%	18,1%	5,5%	0,05

^{a)} De -1 (Diminuiu muito) a 1 (Aumentou muito)

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

¹ O total do domínio corresponde à média simples dos diferentes tipos de licenças e certificações, não se considerando para esse efeito, as “outras n.e.”. Esta premissa é válida em toda a análise dos licenciamentos.

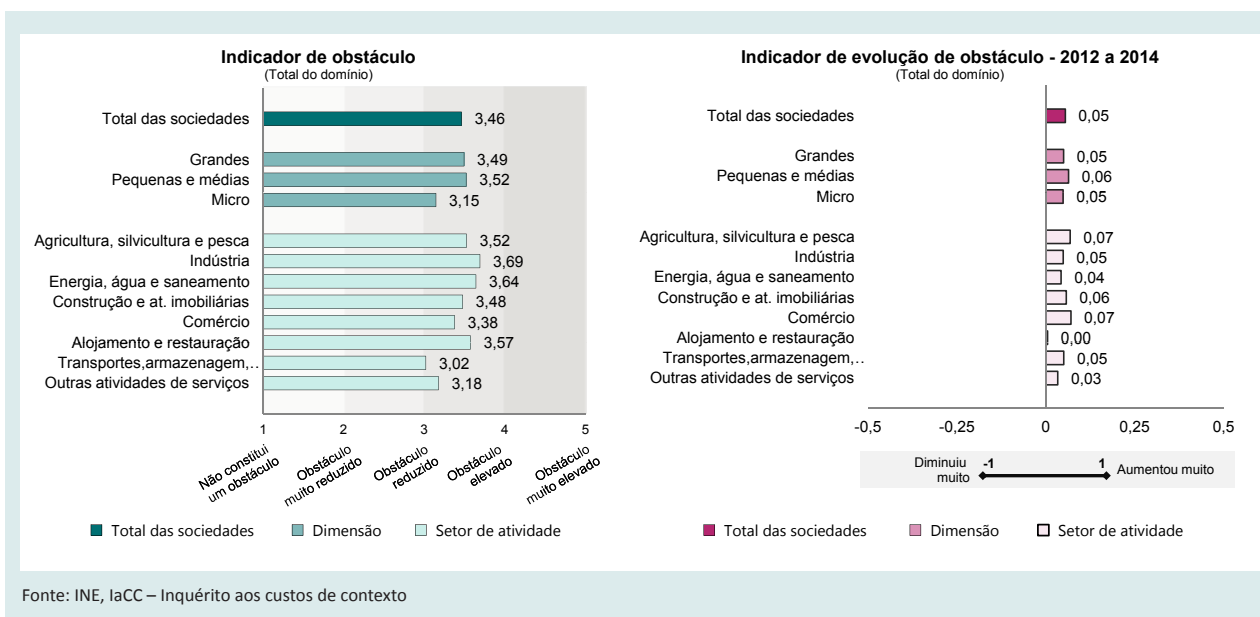
O cálculo dos indicadores de obstáculo e de evolução de obstáculo não considera as opções “Não sabe/Não responde” e “Não aplicável”.

O indicador de obstáculo associado à complexidade dos processos de licenciamento, foi superior nas pequenas e médias (3,52), e nas grandes sociedades (3,49), face às micro (3,15). Estes obstáculos afetavam mais os setores da indústria (3,69) e da energia, água e saneamento (3,64) e menos os transportes, armazenagem, informação e comunicação (3,02).

(3,64) e menos os transportes, armazenagem, informação e comunicação (3,02).

A evolução observada para o total das sociedades está em linha com a evolução da análise por dimensão da empresa e por setor de atividade.

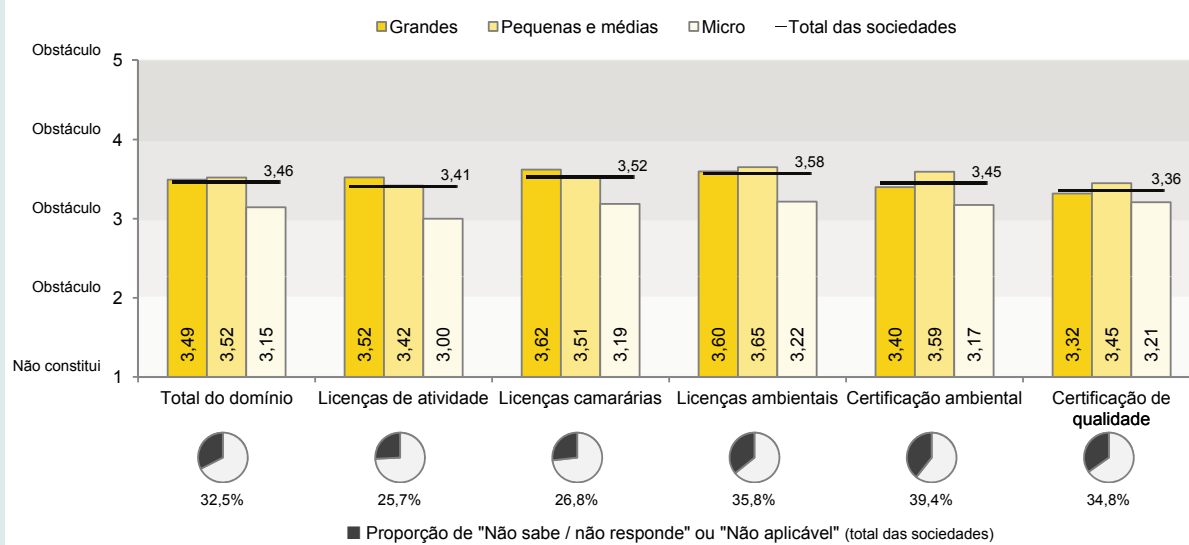
Figura 4.2.3 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos nos licenciamentos por dimensão da empresa e setor de atividade



As grandes, e as pequenas e médias sociedades, consideravam enfrentar maiores obstáculos à sua atividade, decorrentes da complexidade dos

processos de licenciamento e certificação, em todos os diferentes tipos de licença e certificação, face às micro empresas.

Figura 4.2.4 >> Obstáculos à atividade por tipo de licenciamento e por dimensão da empresa



Nota: Dada a elevada taxa de respostas "não sabe/não responde" e "não aplicável" (95,2%), optou-se por não se representar graficamente a componente "Outras n.e."

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

Numa análise por setor de atividade, a complexidade de obtenção de licenças ambientais causava os maiores entraves à atividade nos setores da energia, água e saneamento (3,92), indústria (3,84) e construção e atividades imobiliárias (3,65), enquanto as licenças camarárias constituíam os maiores obstáculos para as sociedades de alojamento e restauração (3,69) e comércio (3,49).

Nos setores da agricultura, indústria e energia, as licenças ambientais correspondiam ao tipo de licenças com o indicador de evolução mais elevado (0,09; 0,09 e 0,10) entre 2012 e 2014, enquanto na construção e no comércio o indicador mais elevado observou-se para a certificação ambiental (0,11 em ambos).

Figura 4.2.5 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos por tipo de licenciamento e setor de atividade

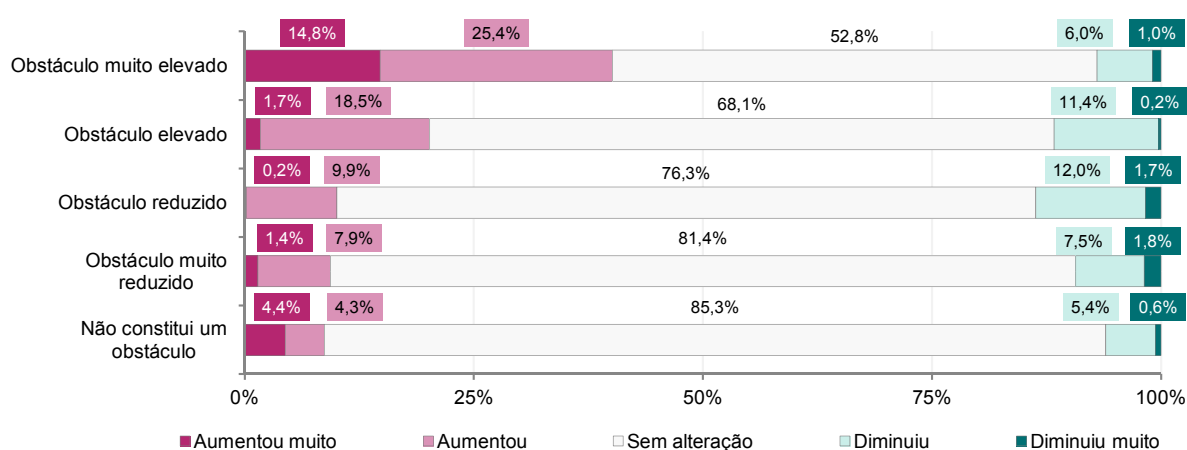
	Setor de atividade															
	Agricultura, silvicultura e pesca		Indústria		Energia, água e saneamento		Construção e atividades imobiliárias		Comércio		Alojamento e restauração		Transportes e armazenagem, informação e comunicação		Outras atividades de serviços	
	Indicador	% NA e NS/IR	Indicador	% NA e NS/IR	Indicador	% NA e NS/IR	Indicador	% NA e NS/IR	Indicador	% NA e NS/IR	Indicador	% NA e NS/IR	Indicador	% NA e NS/IR	Indicador	% NA e NS/IR
Indicador de obstáculo																
De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)																
Licenças de atividade	3,15	23,7	3,68	16,1	3,67	18,7	3,25	21,6	3,30	33,1	3,51	24,8	3,16	23,6	3,13	33,8
Licenças camarárias	3,35	29,2	3,68	14,7	3,49	21,0	3,55	22,6	3,49	32,1	3,69	20,9	3,38	32,1	3,22	42,0
Licenças ambientais	3,76	27,2	3,84	18,4	3,92	23,4	3,65	32,1	3,46	46,9	3,62	37,6	2,91	36,4	3,16	51,0
Certificação ambiental	3,80	32,6	3,70	21,9	3,59	29,7	3,56	36,5	3,33	50,4	3,53	42,7	2,78	39,1	3,19	52,8
Certificação de qualidade	3,61	36,7	3,56	17,6	3,52	35,3	3,40	34,6	3,27	45,1	3,50	38,0	2,83	30,5	3,20	44,2
Outras n.e.	3,80	94,6	3,37	94,8	4,66	96,2	3,35	94,5	3,14	95,4	3,08	94,1	3,41	95,4	3,03	95,5
Indicador de evolução de obstáculo - 2012 a 2014																
De -1 (Diminuiu muito) a 1 (Aumentou muito)																
Licenças de atividade	0,03	26,1	0,01	17,2	0,07	16,6	-0,02	15,0	-0,01	27,0	-0,04	26,0	0,02	16,0	0,00	26,2
Licenças camarárias	0,05	25,9	0,02	16,9	0,02	11,0	0,04	15,6	0,07	24,4	0,00	25,7	0,07	21,1	0,01	26,9
Licenças ambientais	0,09	25,3	0,09	18,1	0,10	5,6	0,09	20,6	0,09	31,3	0,03	34,2	0,06	25,9	0,06	31,5
Certificação ambiental	0,08	26,8	0,08	18,8	0,03	12,7	0,11	22,9	0,11	33,8	0,02	37,7	0,07	24,0	0,05	32,2
Certificação de qualidade	0,09	26,7	0,05	16,4	-0,01	7,6	0,08	22,2	0,10	31,3	0,03	32,6	0,04	19,9	0,04	29,9
Outras n.e.	0,03	77,3	0,10	75,2	0,57	84,8	0,07	70,3	0,08	78,2	0,10	75,5	0,00	78,6	0,18	76,1

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

As sociedades que consideravam a complexidade dos processos de obtenção de licenças/certificações um obstáculo muito elevado à sua atividade tinham, em geral, uma opinião mais

negativa da evolução deste obstáculo, com 40,2% destas sociedades a considerarem que a complexidade, enquanto obstáculo, aumentou ou aumentou muito entre 2012 e 2014.

Figura 4.2.6 >> Evolução dos obstáculos face à perceção do nível atual, 2012-2014

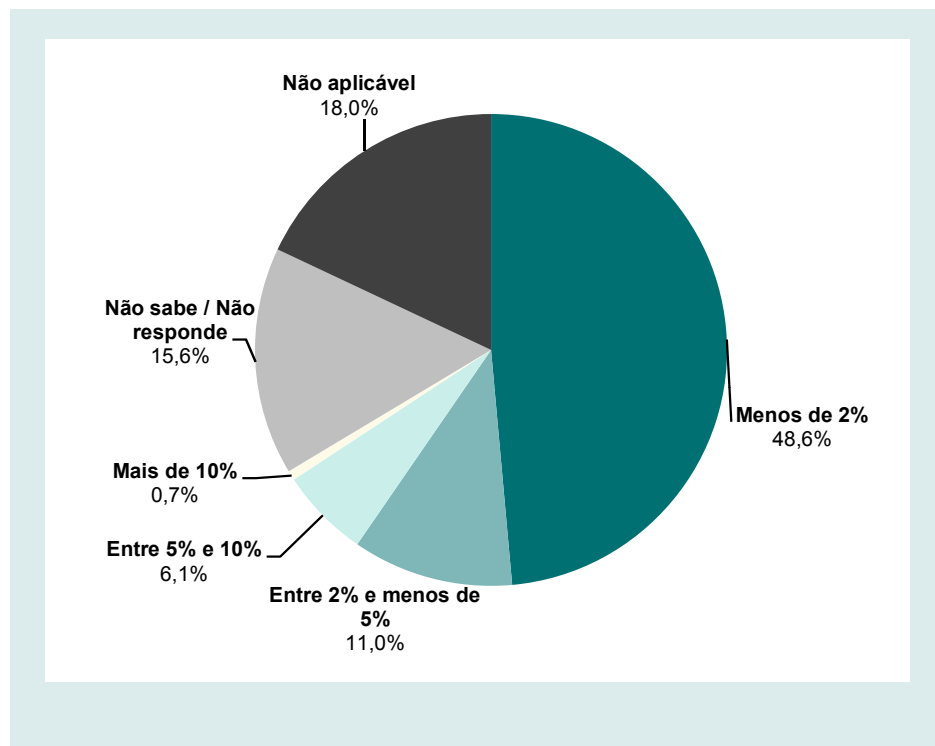


Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

Os custos relacionados com a obtenção de licenças e certificações pesavam menos de 2% do volume de negócios para 48,6% das sociedades. No entanto, existia ainda uma parcela não

negligenciável (6,8%) de sociedades, para as quais estes custos foram superiores a 5% da faturação total.

Figura 4.2.7 >> Peso dos custos associados à obtenção de licenças no volume de negócios



4.3 INDÚSTRIAS DE REDE

Síntese As indústrias de rede não constituíam um obstáculo elevado à atividade das sociedades, atingindo o indicador mais reduzido entre todos os domínios em estudo. Entre 2012 e 2014, a situação não sofreu alterações significativas, observando-se uma ligeira tendência para o aumento dos obstáculos, mais acentuada no caso da eletricidade e dos combustíveis líquidos.

Entre as sociedades que identificavam nas indústrias de rede obstáculos elevados ou muito elevados, a maior parte considerou o custo o principal problema. A única exceção foram as telecomunicações onde a própria disponibilidade do serviço era um obstáculo maior, assumindo igualmente a qualidade do serviço uma proporção significativa de respostas.

Este domínio refere-se a indústrias e serviços de interesse económico geral, que abrangem, entre outros, telecomunicações, serviços postais, eletricidade, gás e transportes aéreo, rodoviário e ferroviário. Estas atividades, normalmente associadas a investimentos de grande dimensão em capital fixo, são caracterizadas por envolver um grupo restrito de operadores. O IaCC incidiu a análise no custo, qualidade e disponibilidade destas indústrias e serviços, como potenciais fontes de custos de contexto.

As indústrias de rede não constituíam um obstáculo elevado à atividade das sociedades, com 58,7% a considerarem-nas um obstáculo reduzido ou inferior, o que resultou no indicador de obstáculo mais baixo entre os domínios em estudo (2,60).

O indicador de obstáculo relativamente mais elevado observou-se no caso da eletricidade (3,00) que constituía um obstáculo elevado ou muito elevado para 36,6% das sociedades.

Figura 4.3.1 >> Obstáculos à atividade por tipo de indústria/serviço

Total das sociedades	Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de obstáculo ^{a)}
Telecomunicações e internet	26,7%	12,4%	24,0%	15,5%	10,8%	2,1%	8,4%	2,68
Eletricidade	22,9%	8,8%	19,8%	18,8%	17,8%	2,1%	9,8%	3,00
Gás	26,5%	11,1%	17,2%	7,5%	4,4%	2,7%	30,5%	2,28
Combustíveis líquidos	22,9%	8,8%	20,4%	16,1%	11,3%	2,6%	18,0%	2,80
Água	28,5%	15,0%	25,5%	10,4%	6,7%	2,2%	11,8%	2,44
Saneamento	26,9%	15,4%	25,4%	9,1%	5,8%	2,5%	15,0%	2,41
Serviços postais	29,8%	17,0%	27,5%	14,5%	3,2%	2,4%	5,6%	2,39
Serviços de transporte de mercadorias (aéreos)	20,7%	10,2%	20,0%	6,9%	4,8%	3,6%	33,8%	2,44
Serviços de transporte de mercadorias (terrestres)	21,3%	9,4%	25,4%	15,3%	11,5%	2,8%	14,3%	2,84
Serviços de transporte de mercadorias (marítimos/fluviais)	19,1%	8,0%	20,8%	10,8%	6,3%	3,6%	31,3%	2,65
Total do domínio	24,5%	11,6%	22,6%	12,5%	8,3%	2,6%	17,8%	2,60

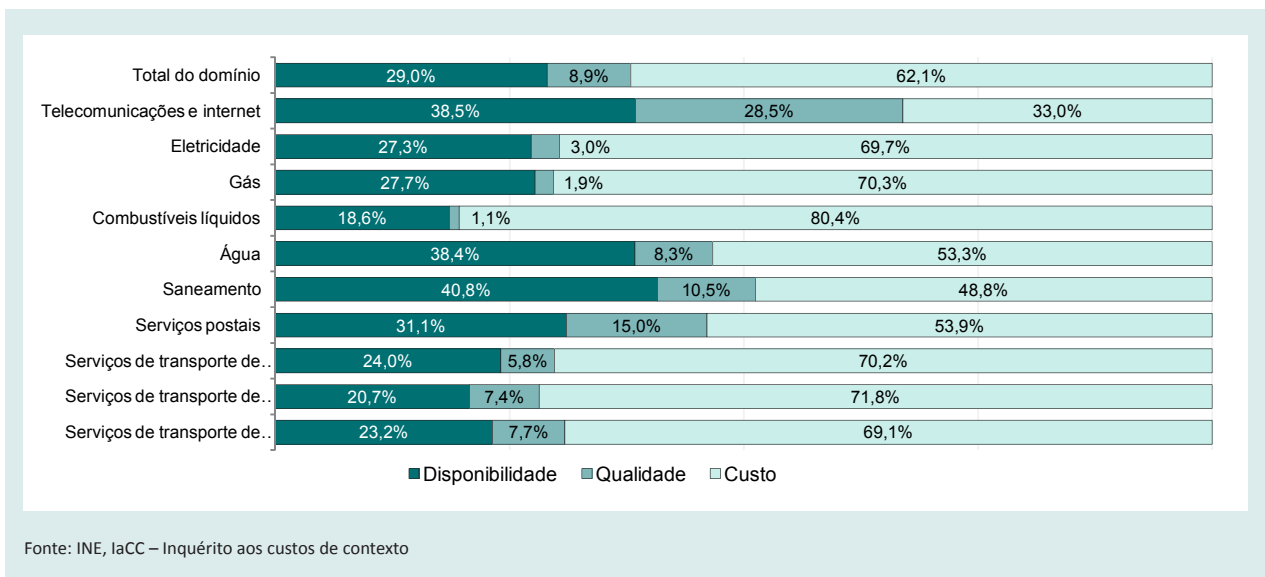
^{a)} De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)

Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

Entre as sociedades que consideravam as indústrias de rede como obstáculos elevados ou muito elevados à sua atividade, o custo associado era o principal obstáculo para a maioria das sociedades em quase todos os serviços. A exceção foram as telecomunicações e internet, onde o principal problema associado

era a própria disponibilidade do serviço (38,5%) e onde a qualidade do serviço era o principal problema para uma parcela significativa destas sociedades (28,5%). Igualmente elevada era a percentagem de sociedades que considerava a disponibilidade o principal problema no caso do saneamento (40,8%) e da água (38,4%).

Figura 4.3.2 >> Principal causa de obstáculo elevado ou muito elevado por tipo de indústria/serviço



Não foram sentidas, pelas sociedades, grandes alterações da situação relativamente ao início de 2012. Com efeito, 56,6% das sociedades consideravam não ter havido alteração, enquanto nas restantes os obstáculos tinham aumentado para 20,4% e diminuído para 8,3%, resultando num saldo de respostas extremas ligeiramente positivo (0,08).

Os indicadores mais elevados verificaram-se na eletricidade (0,14) e nos combustíveis líquidos (0,16), onde 29,5% e 29,1% das sociedades consideravam que estes pioraram (ou pioraram muito) enquanto obstáculos à atividade.

Figura 4.3.3 >> Evolução dos obstáculos à atividade por tipo de indústria/serviço, 2012-2014

Total das sociedades	Piorou muito	Piorou	Sem alteração	Melhorou	Melhorou muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de evolução de obstáculo ^{a)}
Telecomunicações e internet	3,8%	17,2%	46,9%	19,7%	3,9%	4,7%	3,8%	-0,02
Eleticidade	5,5%	24,0%	53,0%	7,3%	1,0%	4,8%	4,4%	0,14
Gás	2,7%	13,8%	58,6%	6,0%	0,8%	6,9%	11,3%	0,07
Combustíveis líquidos	7,0%	22,1%	51,9%	6,4%	0,9%	5,8%	5,9%	0,16
Água	2,2%	17,3%	64,6%	4,5%	0,9%	5,3%	5,3%	0,09
Saneamento	2,1%	14,7%	65,7%	4,3%	0,7%	6,4%	6,0%	0,08
Serviços postais	1,5%	17,8%	63,1%	6,3%	1,0%	5,4%	4,9%	0,07
Serviços de transporte de mercadorias (aéreos)	2,0%	12,0%	53,0%	4,8%	1,3%	9,3%	17,6%	0,06
Serviços de transporte de mercadorias (terrestres)	2,7%	20,0%	56,4%	6,2%	1,2%	6,3%	7,2%	0,10
Serviços de transporte de mercadorias (marítimos/fluviiais)	1,9%	14,4%	52,4%	4,6%	1,1%	8,8%	16,8%	0,08
Total do domínio	3,1%	17,3%	56,6%	7,0%	1,3%	6,4%	8,3%	0,08

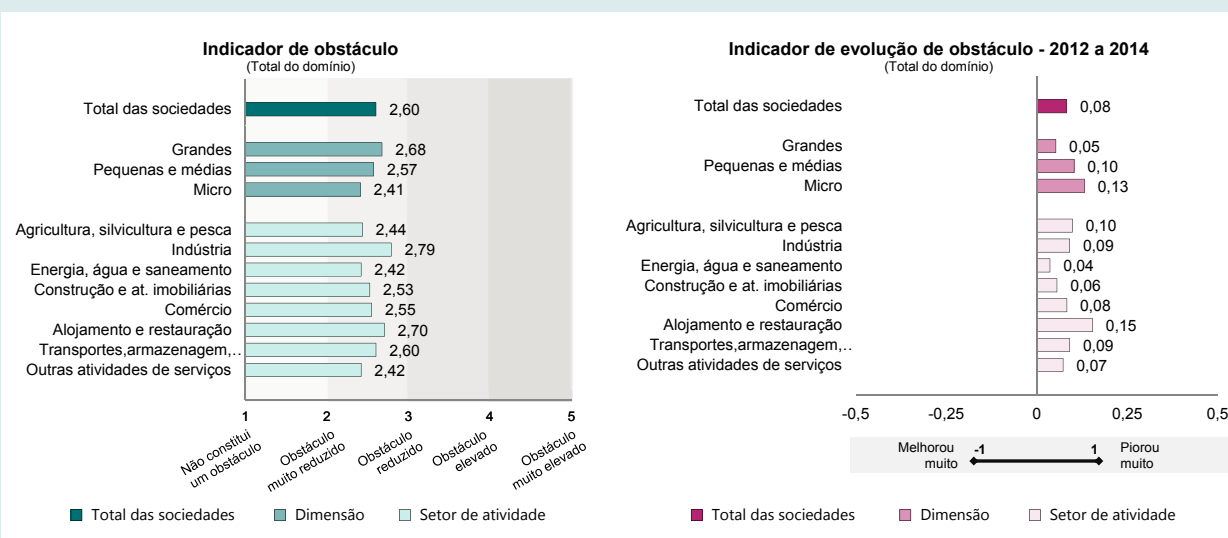
^{a)} De -1 (Melhorou muito) a 1 (Piorou muito)

Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

Para todas as agregações de setores de atividade e dimensão da empresa, o indicador de obstáculo situou-se entre o reduzido (3) e muito reduzido (2). Observaram-se, não obstante, algumas diferenças relativas. O indicador de obstáculo foi progressivamente mais elevado com a dimensão das empresas, verificando-se o inverso quando se analisa a evolução da situação entre 2012 e 2014, com um aumento relativamente maior dos obstáculos para as micro empresas.

No que respeita aos setores de atividade, observou-se uma maior heterogeneidade na perceção da evolução, com o setor do alojamento e restauração a identificar um aumento relativamente mais elevado dos obstáculos à atividade (0,15) face aos restantes.

Figura 4.3.4 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos nas indústrias de rede por dimensão da empresa e setor de atividade

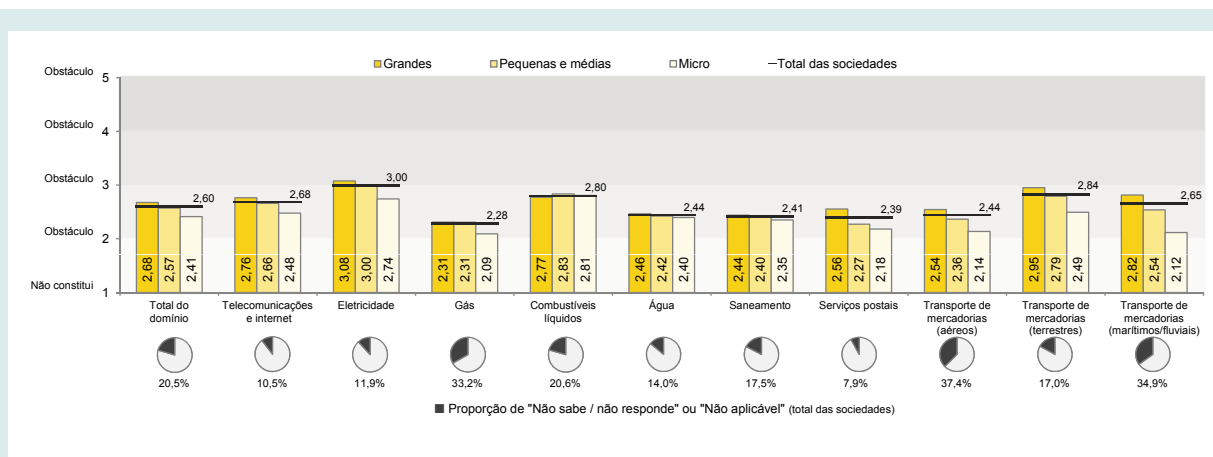


Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

Na maior parte das indústrias de rede, os obstáculos à atividade eram relativamente mais elevados para as grandes empresas que para as

pequenas e médias e micro, situando-se sempre, no entanto num patamar reduzido.

Figura 4.3.5 >> Obstáculos à atividade por tipo de indústria/serviço e por dimensão da empresa



Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

Numa análise por setores de atividade, mantem-se, na maior parte dos casos, os indicadores de obstáculo a um nível reduzido. Destacaram-se, ainda assim, alguns obstáculos relativamente

mais elevados como a eletricidade nos setores do alojamento e restauração (3,31) e a indústria (3,30), e os combustíveis líquidos no setor dos transportes (3,19).

Figura 4.3.6 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos por tipo de serviço e setor de atividade

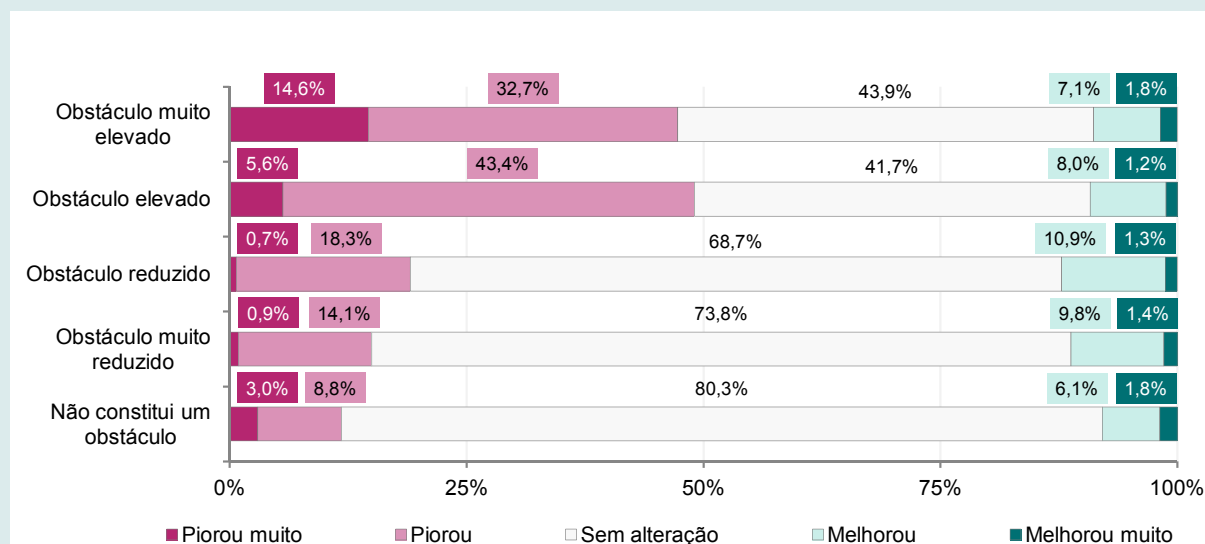
	Setor de atividade															
	Agricultura, silvicultura e pesca		Indústria		Energia, água e saneamento		Construção e atividades imobiliárias		Comércio		Alojamento e restauração		Transportes e armazenagem, informação e comunicação		Outras atividades de serviços	
	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR
Indicador de obstáculo																
De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)																
Telecomunicações e internet	2,44	9,3	2,56	16,6	2,90	22,7	2,55	10,2	2,71	6,4	2,58	8,4	2,86	4,0	2,70	8,7
Eletricidade	2,88	11,0	3,30	16,4	2,74	22,8	2,78	11,3	2,88	8,6	3,31	6,0	3,09	7,7	2,84	10,5
Gás	2,10	27,9	2,79	28,2	2,24	44,7	2,17	31,4	1,99	35,6	3,12	12,6	2,01	33,5	2,01	36,7
Combustíveis líquidos	3,05	11,0	2,80	21,9	2,26	26,3	2,96	13,9	2,80	19,5	2,80	29,2	3,19	15,2	2,57	26,8
Água	2,61	14,8	2,63	17,2	2,13	26,7	2,50	13,5	2,30	11,1	3,04	6,9	2,46	9,5	2,41	14,2
Saneamento	2,22	23,1	2,60	18,5	2,11	36,6	2,42	16,1	2,30	15,1	2,86	12,2	2,43	13,3	2,38	16,7
Serviços postais	2,06	12,7	2,48	3,9	2,79	7,4	2,26	12,1	2,31	9,5	2,15	14,9	2,50	5,7	2,32	9,6
Serviços de transporte de mercadorias (aéreos)	1,75	58,5	2,68	25,1	2,05	41,4	2,31	42,0	2,46	36,9	1,98	56,2	2,28	43,6	2,09	53,7
Serviços de transporte de mercadorias (terrestres)	2,67	16,5	3,08	4,9	2,30	31,9	2,70	24,4	2,92	12,3	2,31	34,5	2,53	24,9	2,37	41,6
Serviços de transporte de mercadorias (marítimos/fluviais)	1,84	55,8	2,98	19,6	2,36	38,8	2,48	43,1	2,67	34,7	2,01	57,3	2,30	38,8	2,05	56,4
Indicador de evolução de obstáculo - 2012 a 2014																
De -1 (Melhorou muito) a 1 (Piorou muito)																
Telecomunicações e internet	0,01	10,1	-0,03	5,6	0,04	8,1	-0,03	9,3	-0,01	8,6	0,07	9,8	0,00	11,7	-0,01	8,7
Eletricidade	0,17	9,7	0,17	4,9	0,03	15,8	0,09	10,4	0,13	9,6	0,30	9,1	0,13	9,0	0,15	10,6
Gás	0,05	19,3	0,10	13,3	0,02	23,1	0,05	16,3	0,04	21,1	0,27	10,6	0,07	18,4	0,07	26,3
Combustíveis líquidos	0,26	9,6	0,12	7,6	0,05	16,5	0,16	11,4	0,17	12,1	0,23	19,1	0,21	9,3	0,16	15,4
Água	0,11	13,4	0,08	10,7	0,01	16,4	0,05	11,9	0,09	10,9	0,22	9,6	0,09	11,0	0,11	11,9
Saneamento	0,04	19,3	0,07	11,3	0,01	16,2	0,04	13,0	0,08	13,7	0,18	12,7	0,10	13,1	0,10	14,5
Serviços postais	0,04	12,4	0,10	7,3	0,17	10,1	0,03	12,6	0,05	11,6	0,06	16,6	0,04	9,3	0,06	11,0
Serviços de transporte de mercadorias (aéreos)	0,05	40,5	0,08	28,6	0,01	28,4	0,05	25,1	0,07	25,2	0,03	41,9	0,05	22,7	0,01	28,1
Serviços de transporte de mercadorias (terrestres)	0,15	13,4	0,12	6,5	-0,01	24,6	0,08	16,8	0,11	12,1	0,07	27,3	0,11	18,0	0,05	20,9
Serviços de transporte de mercadorias (marítimos/fluviais)	0,05	38,9	0,10	25,1	0,01	27,1	0,04	27,1	0,09	23,8	0,02	38,8	0,09	22,6	0,01	29,4

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

Quase metade das sociedades que consideravam a situação atual um obstáculo elevado ou muito elevado à sua atividade, indicaram um aumento

dos obstáculos correspondentes. Nas restantes, a maior parte considerava não ter havido grande alteração.

Figura 4.3.7 >> Evolução dos obstáculos face à percepção do nível atual, 2012-2014



Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

Analisando o peso que cada indústria de rede tinha no volume de negócios das sociedades em 2014, observaram-se custos mais elevados no caso da eletricidade, que representava

mais de 5% do volume de negócios para 15,1% das sociedades, seguido dos combustíveis líquidos (15,0%) e dos transportes terrestres de mercadorias (12,5%).

Figura 4.3.8 >> Peso dos custos com indústrias de rede no volume de negócios

	Menos de 2%	Entre 2% e menos de 5%	Entre 5% e 10%	Mais de 10%	Não sabe / Não responde	Não aplicável
Telecomunicações e internet	67,7%	13,5%	5,3%	2,5%	7,5%	3,4%
Eletricidade	51,4%	20,6%	10,3%	4,8%	7,5%	5,3%
Gás	48,7%	7,7%	3,8%	2,3%	7,7%	29,7%
Combustíveis líquidos	51,6%	13,5%	8,0%	7,0%	7,5%	12,3%
Água	70,5%	8,0%	3,7%	1,5%	7,6%	8,7%
Saneamento	67,2%	6,2%	2,8%	1,3%	8,5%	14,0%
Serviços postais	74,8%	6,8%	2,3%	0,9%	8,0%	7,0%
Transporte de mercadorias (aéreos)	42,1%	5,9%	2,9%	1,8%	8,1%	39,2%
Transporte de mercadorias (terrestres)	45,6%	17,0%	7,6%	4,9%	8,2%	16,6%
Transporte de mercadorias (marítimos / fluviais)	39,9%	8,0%	4,2%	2,1%	8,1%	37,7%

Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

4.4 FINANCIAMENTO

Síntese O acesso ao financiamento não constituía, no geral e em cada um dos tipos analisados, um obstáculo elevado à maior parte das sociedades. A situação permaneceu essencialmente sem alteração para a maior parte das sociedades.

Setorialmente, destacaram-se alguns pontos de maior obstáculo, particularmente o acesso ao crédito de médio e longo prazo por parte das sociedades dos setores da construção e atividades imobiliárias, e do alojamento e restauração.

No que respeita à dimensão das empresas, não obstante os indicadores de obstáculo serem transversalmente reduzidos, observa-se um indicador de obstáculo relativamente mais elevado e uma evolução mais negativa da situação para as micro empresas.

O acesso ao financiamento pelas sociedades não constituía um entrave à sua atividade, obtendo um dos indicadores de obstáculo mais baixos entre os domínios analisados (2,62). Esta situação observou-se em todos os tipos de financiamento, obtendo-se sempre indicadores inferiores a 3 (obstáculo reduzido).

Entre os mecanismos de financiamento analisados, observou-se ainda que os menos tradicionais como a emissão de obrigações, ações ou a utilização de capital de risco, se aplicavam (em qualquer dos casos) a menos de 35% do setor não financeiro. Entre as sociedades para os quais estes se aplicavam, os obstáculos eram, de qualquer forma, reduzidos.

Figura 4.4.1 >> Obstáculos à atividade por tipo de financiamento

Total das sociedades	Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de obstáculo ^{a)}
Crédito bancário de curto prazo	25,3%	9,3%	19,5%	15,7%	5,4%	3,5%	21,2%	2,56
Crédito bancário de médio/longo prazo	16,8%	12,4%	17,6%	16,2%	7,2%	3,8%	25,9%	2,78
Emissão de obrigações	9,0%	2,0%	9,1%	2,7%	1,4%	7,6%	68,1%	2,40
Aumento de capital / Emissão de ações	11,3%	3,6%	6,7%	3,8%	1,6%	7,7%	65,3%	2,28
Capital de risco	7,9%	2,3%	4,2%	2,9%	1,7%	8,3%	72,7%	2,38
Subsídios e programas de apoio governamental	12,4%	5,3%	10,9%	15,1%	4,2%	6,5%	45,6%	2,86
Total do domínio	13,8%	5,8%	11,3%	9,4%	3,6%	6,2%	49,8%	2,62

^{a)} De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)

Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

A maior parcela das sociedades (45,2%), considerava não ter sentido alterações no acesso ao financiamento enquanto obstáculo à sua atividade entre 2012 e 2014, verificando-se

entre as outras uma evolução maioritariamente negativa (os obstáculos tinham aumentado para 15,0%, contra 9,7% com evolução contrária).

Figura 4.4.2 >> Evolução dos obstáculos à atividade por tipo de financiamento, 2012-2014

Total das sociedades	Piorou muito	Piorou	Sem alteração	Melhorou	Melhorou muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de evolução de obstáculo ^{a)}
Crédito bancário de curto prazo	4,8%	20,5%	49,7%	11,1%	3,4%	5,9%	4,6%	0,07
Crédito bancário de médio/longo prazo	5,6%	19,4%	42,5%	16,6%	2,9%	6,6%	6,3%	0,05
Emissão de obrigações	2,7%	5,0%	38,4%	9,7%	1,2%	22,3%	20,7%	-0,01
Aumento de capital / Emissão de ações	1,4%	6,0%	49,6%	2,5%	0,6%	20,7%	19,2%	0,04
Capital de risco	1,7%	6,0%	41,1%	2,4%	0,2%	25,4%	23,3%	0,06
Subsídios e programas de apoio governamental	3,1%	14,0%	50,2%	6,0%	1,5%	13,2%	12,0%	0,08
Total do domínio	3,2%	11,8%	45,2%	8,0%	1,7%	15,7%	14,3%	0,05

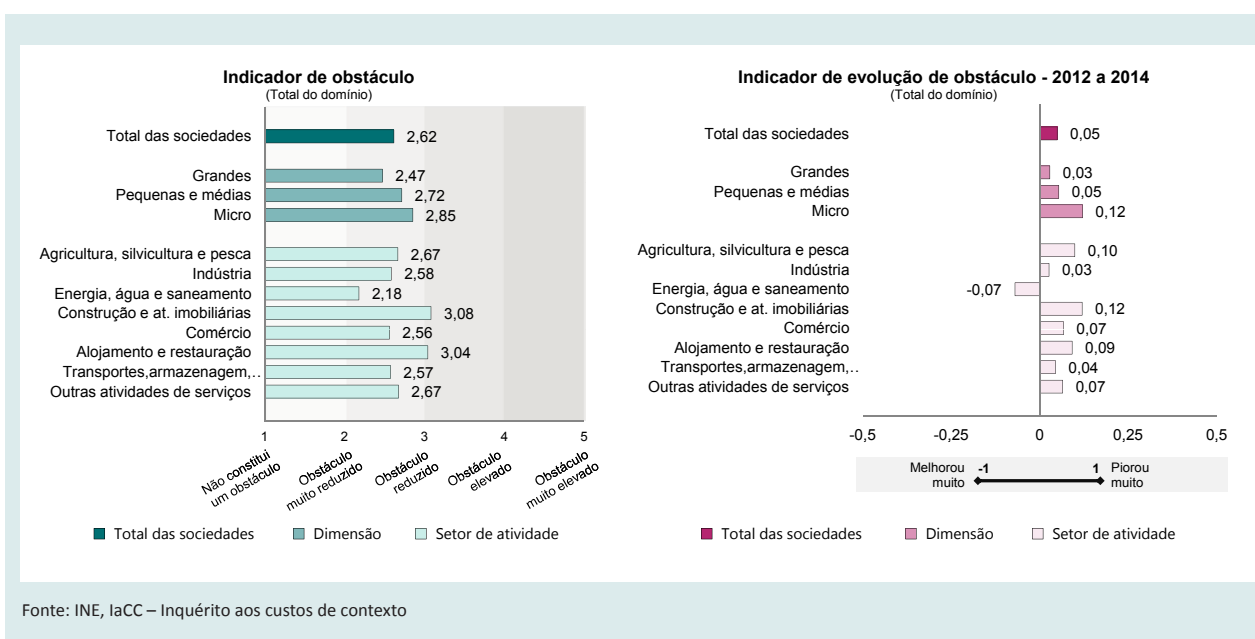
^{a)} De -1 (Melhorou muito) a 1 (Piorou muito)

Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

Apesar de, em nenhum dos casos, o acesso ao financiamento constituir um obstáculo elevado à atividade, observou-se alguma heterogeneidade de resultados entre sociedades de diferente dimensão. Com efeito, as sociedades de menor dimensão enfrentavam relativamente mais obstáculos tendo evoluído também mais negativamente, face às de dimensão superior.

O acesso ao financiamento afetou de forma diferente os setores de atividade, observando-se um indicador relativamente mais elevado nos setores da construção e atividades imobiliárias (3,08) e do alojamento e restauração (3,04), que se mantinham ainda assim, mais próximos de “obstáculo reduzido”. O setor da construção foi ainda aquele que observou um maior aumento dos obstáculos à atividade decorrentes do acesso ao financiamento (0,12) entre 2012 e 2014.

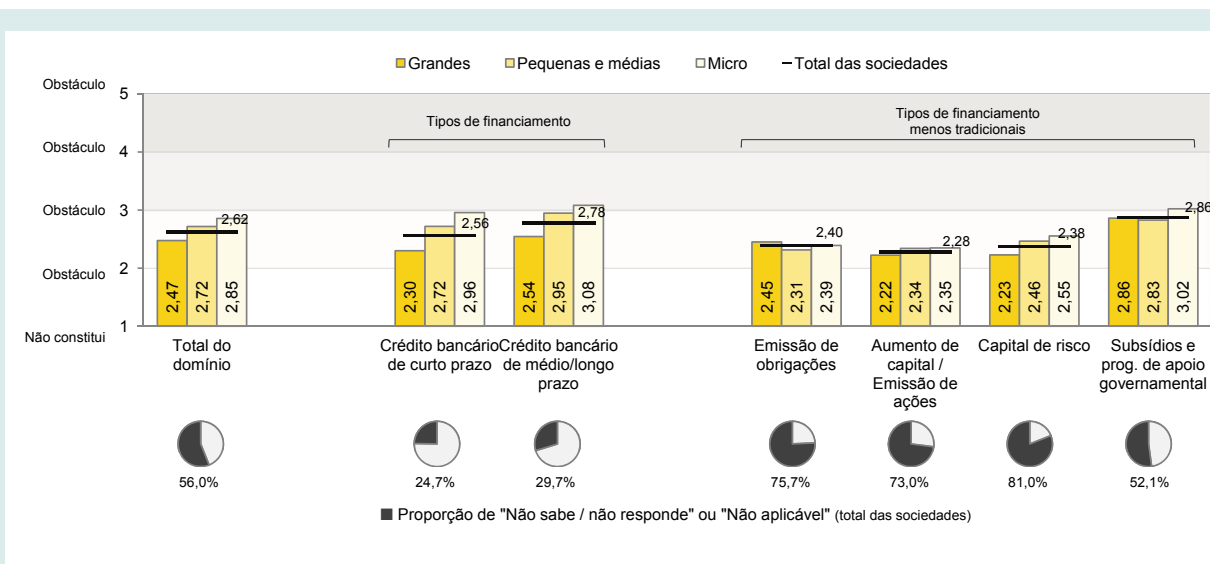
Figura 4.4.3 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos no financiamento por dimensão da empresa e setor de atividade



Entre os tipos de financiamento mais tradicionais (crédito bancário), mantem-se a mesma tendência do total do domínio, com as micro empresas a apresentarem indicadores relativamente mais

elevados que as pequenas e médias e que as grandes empresas, ainda que todas com níveis reduzidos de obstáculo.

Figura 4.4.4 >> Obstáculos à atividade por tipo de financiamento e por dimensão da empresa



Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

Setorialmente, identificavam-se alguns pontos de obstáculo relativamente mais elevados, nomeadamente o caso do crédito bancário de

médio e longo prazo no caso das sociedades do setor da construção e atividades imobiliárias (3,40) e do alojamento e restauração (3,34).

Figura 4.4.5 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos por tipo de financiamento e setor de atividade

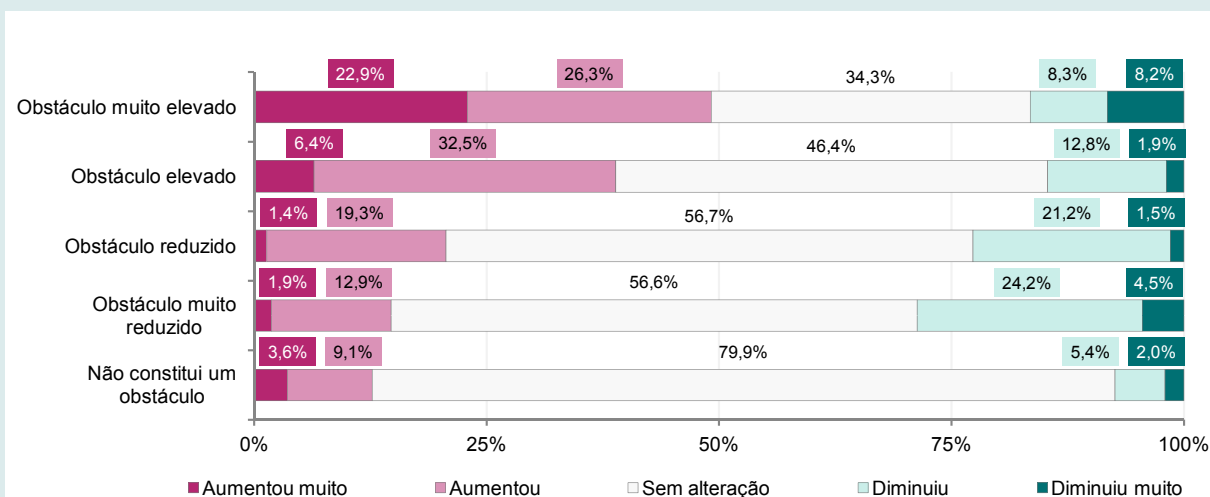
	Setor de atividade															
	Agricultura, silvicultura e pesca		Indústria		Energia, água e saneamento		Construção e atividades imobiliárias		Comércio		Alojamento e restauração		Transportes e armazenagem, informação e comunicação		Outras atividades de serviços	
	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR
Indicador de obstáculo																
De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)																
Crédito bancário de curto prazo	2,66	23,6	2,32	14,9	1,80	38,8	3,17	19,5	2,64	29,3	3,09	29,5	2,51	24,2	2,77	27,4
Crédito bancário de médio/longo prazo	2,85	29,9	2,63	18,7	2,36	35,6	3,40	24,0	2,75	35,4	3,34	35,9	2,83	32,5	2,93	33,9
Emissão de obrigações	2,42	83,6	2,55	65,7	2,50	72,1	2,74	73,3	2,10	82,9	2,57	81,5	2,32	75,7	2,33	76,7
Aumento de capital / Emissão de ações	2,37	75,8	2,27	72,6	1,97	93,1	2,54	64,6	2,19	73,0	2,77	73,8	2,41	69,7	2,24	70,1
Capital de risco	2,35	81,3	2,38	80,8	1,87	94,6	2,80	72,8	2,27	81,9	2,60	79,4	2,47	79,6	2,26	76,9
Subsídios e programas de apoio governamental	2,73	31,4	3,05	29,6	2,35	68,7	3,20	59,5	2,71	63,4	3,11	63,4	2,60	49,9	2,82	54,4
Indicador de evolução de obstáculo - 2012 a 2014																
De -1 (Diminuiu muito) a 1 (Aumentou muito)																
Crédito bancário de curto prazo	0,09	15,3	0,04	8,0	-0,05	1,8	0,16	10,4	0,10	11,9	0,06	19,6	0,04	11,1	0,06	13,9
Crédito bancário de médio/longo prazo	0,14	18,5	-0,02	9,6	-0,13	7,7	0,15	13,5	0,10	13,7	0,09	23,9	0,05	15,2	0,06	16,8
Emissão de obrigações	0,09	59,6	-0,06	37,8	-0,25	14,7	0,09	41,6	0,02	48,4	0,10	56,8	0,07	49,8	0,07	43,5
Aumento de capital / Emissão de ações	0,06	48,6	0,05	34,6	0,01	44,2	0,07	41,3	0,02	37,7	0,11	52,3	0,03	44,0	0,03	36,7
Capital de risco	0,05	54,3	0,08	43,1	0,00	48,2	0,14	45,9	0,04	47,0	0,07	57,0	0,04	54,8	0,08	45,5
Subsídios e programas de apoio governamental	0,12	20,3	0,08	16,2	0,06	11,9	0,09	34,8	0,07	30,8	0,12	38,3	0,03	20,7	0,08	30,1

Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

As sociedades que identificavam obstáculos muito elevados no acesso ao financiamento

consideravam, quase na sua maioria (49,2%) que estes eram superiores face a 2012.

Figura 4.4.6 >> Evolução dos obstáculos face à percepção do nível atual, 2012-2014



Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

O crédito bancário, quer de curto prazo quer de longo prazo, pesava mais de 5% no total para 10,5% e 12,2% respetivamente.

Figura 4.4.7 >> Peso dos custos associados aos diferentes tipos de financiamento no volume de negócios

	Menos de 2%	Entre 2% e menos de 5%	Entre 5% e 10%	Mais de 10%	Não sabe / Não responde	Não aplicável
Crédito bancário de curto prazo	42,7%	12,9%	6,3%	4,2%	7,3%	26,5%
Crédito bancário de médio/longo prazo	33,8%	12,3%	6,6%	5,6%	7,5%	34,2%
Emissão de obrigações	11,7%	1,6%	0,4%	0,6%	7,6%	78,0%
Aumento de capital / Emissão de ações	12,6%	1,5%	0,8%	0,2%	8,0%	76,9%
Capital de risco	10,4%	1,4%	0,8%	0,2%	7,8%	79,4%
Subsídios e programas de apoio governamental	24,2%	3,0%	1,4%	0,4%	8,5%	62,5%

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

4.5 SISTEMA JUDICIAL

Síntese O sistema judicial assumiu-se como a área em que as sociedades identificaram maiores entraves à sua atividade, entre os nove domínios em estudo, atingindo o indicador de obstáculo mais elevado. As disputas fiscais representaram maiores obstáculos para as sociedades que as comerciais ou laborais. Quanto às características dos processos, o maior entrave era a duração dos processos judiciais.

A evolução entre 2012 e 2014, foi no sentido de um aumento dos obstáculos sentidos pelas sociedades, acentuando-se mais os entraves decorrentes dos custos envolvidos no apoio jurídico e litigância junto dos tribunais.

Os obstáculos com o sistema judicial eram, ainda, relativamente mais elevados para as grandes empresas e para as sociedades do setor dos transportes, armazenagem, informação e comunicação.

O sistema judicial obteve o indicador de obstáculos à atividade mais elevado (3,70) entre os nove domínios em estudo, assumindo-se como a área em que as sociedades identificavam maiores entraves à sua atividade (46,6% das sociedades consideravam-no um obstáculo elevado ou muito elevado). O laCC incidiu sobre 3 tipos de disputas judiciais (comerciais, laborais e fiscais) e sobre 4 aspetos dos processos judiciais (complexidade, estabilidade da legislação, duração e custos), constituindo, sob todas as perspetivas, um obstáculo para as sociedades.

Entre os tipos de processos judiciais, as disputas fiscais atingiam indicador de obstáculo mais elevado (3,87), resultado, em parte, de mais entraves decorrentes da complexidade e da estabilidade neste tipo de legislação, face às restantes.

A duração dos processos judiciais foi o maior entrave, com quase metade das sociedades (49,3%) a considerarem-na como um obstáculo elevado ou muito elevado ao exercício da sua atividade. No caso das disputas comerciais esta percentagem atingia 57,2%. Este obstáculo tinha sido, de igual forma, identificado no Inquérito à Justiça Económica (IJE) lançado pelo INE em 2012 .

² Resultados divulgados a 29 de Outubro de 2012, no destaque “Empresas indicam crise e lentidão do sistema judicial como principais obstáculos à sua atividade – 2012”

Figura 4.5.1 >> Obstáculos à atividade por tipo de processo judicial e aspeto do sistema judicial

Total das sociedades	Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de obstáculo ^{a)}
Disputas comerciais	6,0%	4,2%	14,5%	28,0%	21,2%	8,7%	17,4%	3,73
Complexidade da legislação vigente	6,4%	4,8%	17,9%	32,2%	13,6%	8,7%	16,4%	3,56
Estabilidade da legislação vigente	6,8%	5,5%	19,3%	23,0%	19,2%	9,6%	16,8%	3,57
Duração do processo judicial	5,1%	3,0%	8,2%	23,7%	33,5%	8,3%	18,2%	4,05
Custos envolvidos	5,8%	3,7%	12,4%	33,0%	18,4%	8,3%	18,3%	3,74
Disputas laborais	6,7%	4,9%	17,5%	26,9%	13,4%	9,0%	21,6%	3,51
Complexidade da legislação vigente	6,9%	5,7%	17,4%	30,9%	11,0%	8,3%	19,8%	3,47
Estabilidade da legislação vigente	7,4%	5,9%	16,5%	28,8%	12,5%	8,9%	20,2%	3,47
Duração do processo judicial	5,9%	3,9%	18,0%	23,0%	16,5%	9,5%	23,2%	3,60
Custos envolvidos	6,7%	4,2%	18,1%	24,8%	13,5%	9,4%	23,2%	3,51
Disputas fiscais	5,9%	4,1%	10,2%	23,1%	27,1%	9,5%	20,0%	3,87
Complexidade da legislação vigente	5,9%	4,6%	10,7%	25,5%	26,8%	8,7%	17,7%	3,85
Estabilidade da legislação vigente	6,6%	4,6%	11,1%	21,6%	28,8%	9,2%	18,1%	3,84
Duração do processo judicial	5,3%	3,4%	7,8%	19,7%	31,6%	10,0%	22,0%	4,01
Custos envolvidos	5,8%	4,0%	11,0%	25,7%	21,2%	10,1%	22,2%	3,78
Total do domínio	6,2%	4,4%	14,0%	26,0%	20,6%	9,1%	19,7%	3,70
Complexidade da legislação vigente	6,4%	5,0%	15,4%	29,5%	17,1%	8,6%	18,0%	3,63
Estabilidade da legislação vigente	6,9%	5,3%	15,6%	24,4%	20,1%	9,2%	18,3%	3,63
Duração do processo judicial	5,5%	3,4%	11,4%	22,1%	27,2%	9,3%	21,1%	3,89
Custos envolvidos	6,1%	4,0%	13,9%	27,8%	17,7%	9,3%	21,3%	3,68

^{a)} De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)

Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

Os obstáculos decorrentes do sistema judicial aumentaram para 20,7% das sociedades, diminuindo para 6,2%, entre 2012 e 2014. Os custos envolvidos no apoio jurídico e litigância junto dos tribunais, tiveram, enquanto obstáculo, o maior aumento relativo (0,17), tendo os obstáculos daí decorrentes aumentado para 22,2% das sociedades, contra apenas 2,0% onde estes se reduziram.

No caso das disputas fiscais, destaca-se ainda uma percentagem relativamente mais elevada de sociedades (27,6%), para as quais a complexidade da legislação tinha aumentado enquanto obstáculo.

Figura 4.5.2 >> Evolução dos obstáculos à atividade por tipo de processo judicial e aspeto do sistema judicial, 2012-2014

Total das sociedades	Aumentou / Piorou muito	Aumentou / Piorou	Sem alteração	Diminuiu / Melhorou	Diminuiu / Melhorou muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de evolução de obstáculo ^{a)}
Disputas comerciais	4,9%	15,9%	53,4%	4,9%	0,5%	14,2%	6,3%	0,12
Complexidade da legislação vigente	5,6%	19,1%	48,3%	6,8%	0,2%	13,1%	6,7%	0,14
Estabilidade da legislação vigente	3,0%	12,3%	56,2%	6,4%	1,6%	14,5%	6,0%	0,06
Duração do processo judicial	4,5%	15,3%	55,3%	4,3%	0,2%	14,4%	6,0%	0,12
Custos envolvidos	6,4%	16,7%	53,8%	1,9%	0,0%	14,6%	6,5%	0,17
Disputas laborais	3,3%	14,1%	54,3%	6,1%	0,5%	15,1%	6,6%	0,09
Complexidade da legislação vigente	3,3%	11,2%	57,9%	5,8%	0,3%	14,1%	7,4%	0,07
Estabilidade da legislação vigente	2,8%	18,0%	49,7%	6,9%	1,3%	14,9%	6,5%	0,09
Duração do processo judicial	3,0%	12,2%	52,9%	9,8%	0,2%	15,8%	6,1%	0,05
Custos envolvidos	4,1%	15,1%	56,7%	1,7%	0,1%	15,7%	6,5%	0,14
Disputas fiscais	6,6%	17,3%	48,0%	4,4%	2,3%	15,0%	6,3%	0,14
Complexidade da legislação vigente	6,7%	20,9%	44,8%	5,9%	0,3%	13,7%	7,7%	0,18
Estabilidade da legislação vigente	5,3%	16,1%	43,4%	7,0%	8,1%	14,1%	6,0%	0,02
Duração do processo judicial	7,1%	15,6%	52,2%	3,1%	0,3%	16,0%	5,7%	0,17
Custos envolvidos	7,4%	16,8%	51,7%	1,8%	0,5%	16,2%	5,7%	0,19
Total do domínio	4,9%	15,8%	51,9%	5,1%	1,1%	14,8%	6,4%	0,12
Complexidade da legislação vigente	5,2%	17,1%	50,3%	6,2%	0,2%	13,7%	7,3%	0,13
Estabilidade da legislação vigente	3,7%	15,5%	49,8%	6,7%	3,7%	14,5%	6,2%	0,06
Duração do processo judicial	4,8%	14,4%	53,5%	5,8%	0,2%	15,4%	5,9%	0,11
Custos envolvidos	6,0%	16,2%	54,1%	1,8%	0,2%	15,5%	6,2%	0,17

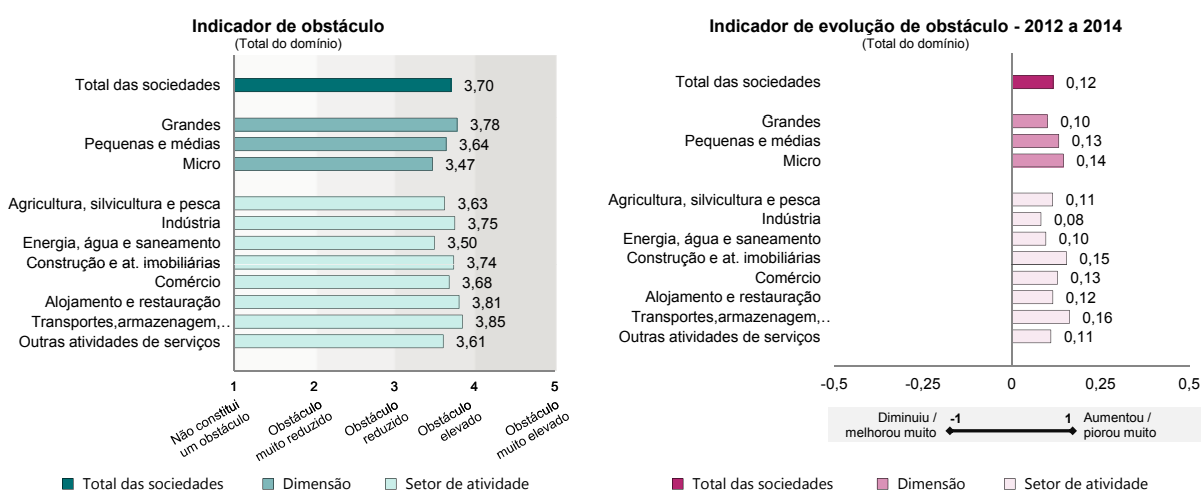
^{a)} De-1 (Diminuiu / Melhorou muito) a 1 (Aumentou / Piorou muito)

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

As grandes empresas percecionavam, nos processos judiciais, custos de contexto superiores às pequenas e médias e, sobretudo, às micro empresas. O setor dos transportes, armazenagem, informação e comunicação

foi aquele em que se identificavam maiores obstáculos à atividade decorrentes dos processos judiciais (3,85), o que se ficou a dever, em larga medida, às respostas das sociedades das telecomunicações.

Figura 4.5.3 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos no sistema judicial por dimensão da empresa e setor de atividade

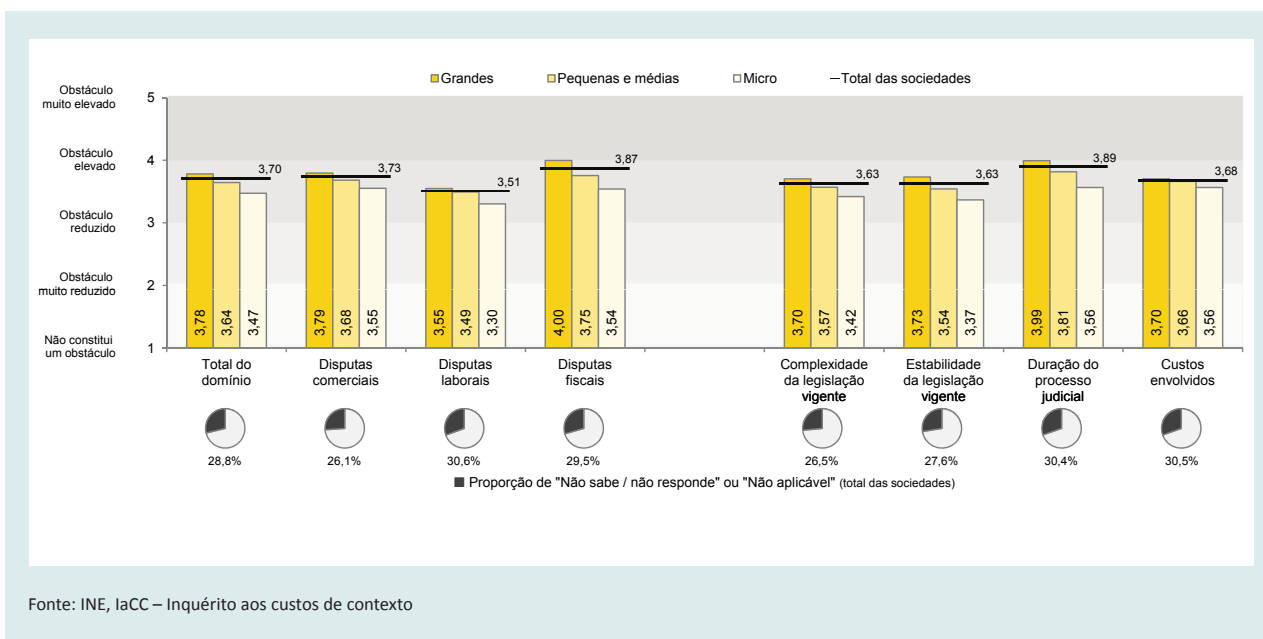


Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

As diferenças observadas para as sociedades de diferente dimensão mantêm-se independentemente do tipo de processo judicial os aspeto analisado, com as grandes empresas a considerarem este domínio como um maior

obstáculo à sua atividade que as pequenas e médias e as micro empresas. Estas diferenças esbatem-se um pouco no caso dos custos envolvidos nos processos judiciais.

Figura 4.5.4 >> Obstáculos à atividade por tipo de processo judicial, aspeto do sistema judicial e por dimensão da empresa



As disputas fiscais consubstanciavam, para a quase globalidade dos setores, os maiores obstáculos à atividade entre os tipos de processo judicial. A única exceção foi o setor da energia, água e saneamento, para o qual os maiores entraves se situavam nas disputas comerciais.

Quanto aos aspetos dos processos judiciais, os setores de atividade convergiam no sentido de considerar a duração dos processos judiciais como o maior obstáculo. A complexidade da legislação vigente ou os custos envolvidos apresentaram as evoluções de obstáculo mais elevadas na maior parte dos setores de atividade.

Figura 4.5.5 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos por tipo de processo judicial e aspeto do sistema judicial, e por setor de atividade

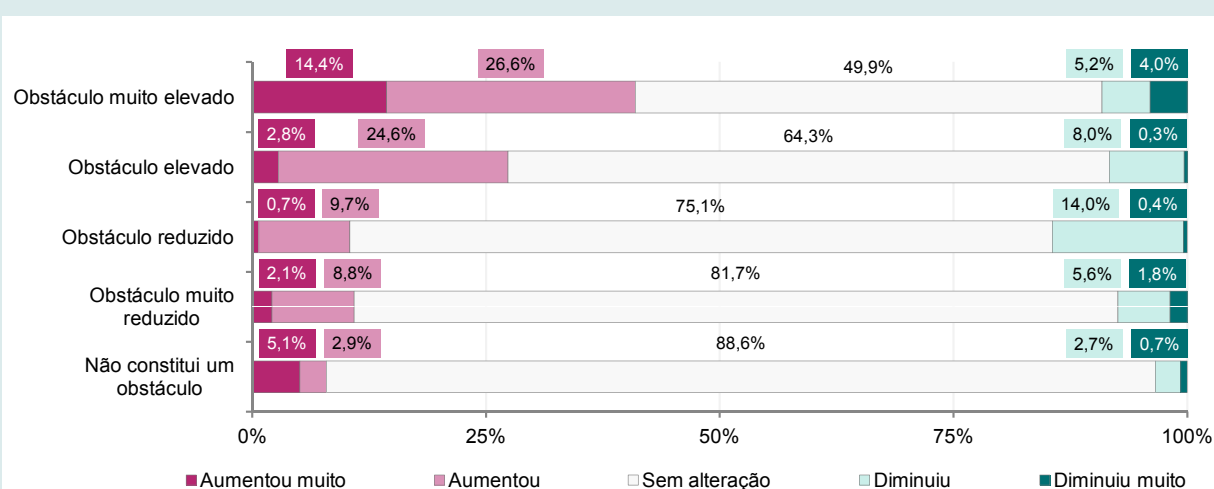
	Setor de atividade															
	Agricultura, silvicultura e pesca		Indústria		Energia, água e saneamento		Construção e atividades imobiliárias		Comércio		Alojamento e restauração		Transportes e armazenagem, informação e comunicação		Outras atividades de serviços	
	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR
Indicador de obstáculo																
De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)																
Disputas comerciais	3,64	48,4	3,79	23,8	3,75	19,3	3,76	31,4	3,71	25,3	3,76	51,1	3,76	19,3	3,58	33,3
Disputas laborais	3,50	50,7	3,50	23,1	3,11	34,1	3,57	38,6	3,48	33,8	3,79	47,9	3,75	19,9	3,55	33,4
Disputas fiscais	3,73	49,6	3,97	24,0	3,56	20,0	3,88	35,5	3,85	31,7	3,86	48,1	4,05	22,3	3,70	37,0
Complexidade da legislação vigente	3,62	45,8	3,69	21,6	3,39	22,9	3,61	32,6	3,62	28,2	3,77	43,8	3,74	18,7	3,52	31,7
Estabilidade da legislação vigente	3,57	48,0	3,74	22,4	3,58	23,1	3,61	34,4	3,56	29,3	3,74	46,1	3,73	19,3	3,50	32,9
Duração do processo judicial	3,70	52,1	3,96	25,2	3,65	26,5	3,97	36,6	3,87	31,6	3,88	52,4	4,03	22,4	3,78	36,8
Custos envolvidos	3,62	52,3	3,63	25,2	3,38	25,5	3,78	37,0	3,69	32,0	3,84	53,8	3,91	21,6	3,65	37,0
Indicador de evolução de obstáculo - 2012 a 2014																
De -1 (Diminuiu / melhorou muito) a 1 (Aumentou / piorou muito)																
Disputas comerciais	0,11	40,7	0,10	16,9	0,13	5,9	0,16	26,6	0,13	22,0	0,11	42,7	0,16	16,6	0,10	24,3
Disputas laborais	0,08	40,5	0,06	18,6	0,03	9,5	0,13	30,3	0,10	24,1	0,10	41,4	0,13	13,9	0,09	22,4
Disputas fiscais	0,16	40,7	0,08	16,6	0,13	16,3	0,17	26,7	0,16	22,8	0,13	43,4	0,19	15,9	0,14	23,8
Complexidade da legislação vigente	0,15	38,8	0,14	18,4	0,17	9,7	0,11	27,1	0,13	21,7	0,14	42,0	0,13	16,1	0,12	24,0
Estabilidade da legislação vigente	0,09	39,3	0,02	16,7	0,01	9,4	0,12	28,3	0,07	23,1	0,07	39,3	0,07	14,0	0,06	22,4
Duração do processo judicial	0,11	41,3	0,06	16,9	0,07	11,6	0,17	27,8	0,14	23,3	0,12	44,6	0,16	15,9	0,11	23,7
Custos envolvidos	0,11	43,1	0,11	17,4	0,13	11,6	0,21	28,3	0,18	23,8	0,14	44,2	0,28	15,9	0,15	23,8

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

Na análise das respostas de evolução, observa-se que, independentemente da situação atual, a maior parte das sociedades considerava que esta não se tinha alterado. Ainda assim, entre as que enfrentaram, no sistema judicial, um obstáculo

elevado ou muito elevado (com especial peso neste domínio), a proporção de sociedades cujos obstáculos aumentaram, era bastante superior, àquelas em que estes diminuíram, entre 2012 e 2014.

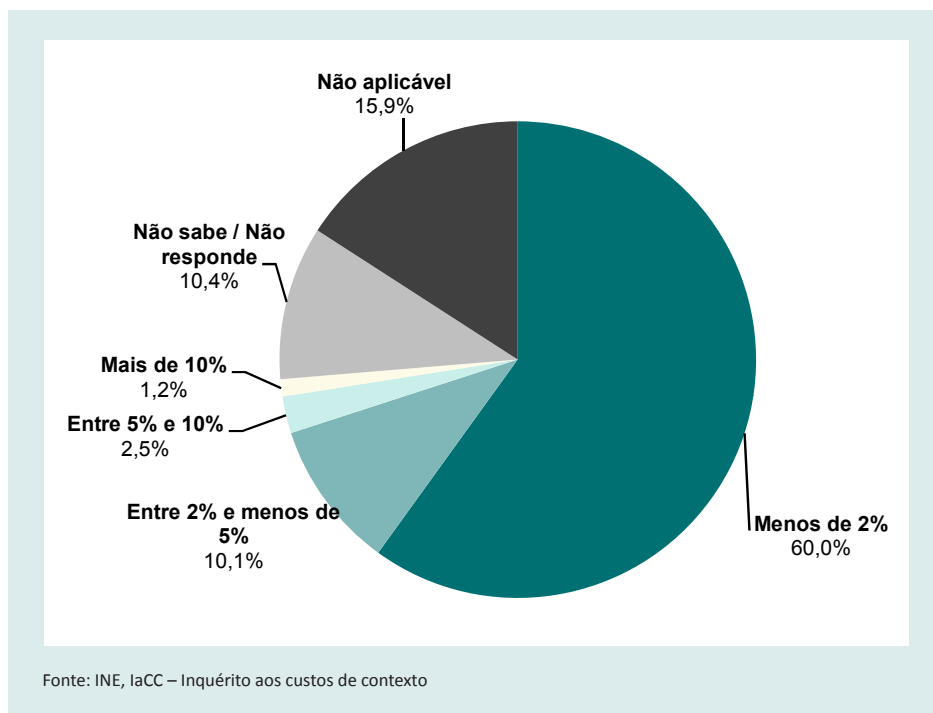
Figura 4.5.6 >> Evolução dos obstáculos face à perceção do nível atual, 2012-2014



Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

Os custos com questões relacionadas com o sistema judicial eram, para 60% das sociedades, inferiores a 2% do volume de negócios total.

Figura 4.5.7 >> Peso dos custos com o sistema judicial no volume de negócios



4.6 SISTEMA FISCAL

Síntese O sistema fiscal representou um obstáculo relativamente elevado para as sociedades face aos restantes domínios de custos de contexto. O IVA constituiu o imposto do qual resultaram mais entraves à atividade, enquanto a carga fiscal foi a característica dos impostos com indicador de obstáculo mais elevado.

O setor do alojamento e da restauração identificava os maiores obstáculos, em particular no que respeita à carga fiscal (aspeto do sistema judicial) e ao IVA (tipo de imposto).

As micro empresas indicaram maiores obstáculos com o sistema fiscal, sobretudo nas contribuições à segurança social.

O sistema fiscal representou, para uma parte significativa das sociedades (45,2%), um obstáculo elevado ou muito elevado, correspondendo ao terceiro domínio de custos de contexto com um indicador de obstáculo mais elevado (3,31).

Na avaliação do sistema fiscal, o IaCC considerou 4 tipos de obrigação tributária (IRC, IVA, contribuições para a Segurança Social e impostos municipais), avaliando 3 características (carga fiscal, frequência e complexidade).

A carga fiscal consubstanciou os maiores obstáculos à atividade das sociedades (3,49) entre as características analisadas. O valor mais elevado foi atingido para o IRC (3,65), com 61,3% das sociedades a considerarem a carga fiscal do imposto, um obstáculo elevado ou muito elevado (58,8% e 57,3% nos casos das contribuições para a segurança social e IVA, respetivamente).

Figura 4.6.1 >> Obstáculos à atividade por tipo de obrigação tributária e aspeto das obrigações tributárias

Total das sociedades	Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de obstáculo ^{a)}
IRC	10,8%	6,2%	25,7%	35,1%	16,8%	2,6%	2,9%	3,43
Carga fiscal	8,0%	4,6%	20,9%	40,3%	21,0%	2,3%	2,9%	3,65
Frequência	12,8%	6,7%	31,8%	31,8%	11,3%	2,6%	3,0%	3,23
Complexidade	11,6%	7,2%	24,3%	33,2%	18,0%	2,9%	2,9%	3,41
IVA	11,7%	5,8%	23,3%	33,2%	20,1%	2,5%	3,5%	3,47
Carga fiscal	10,3%	5,6%	21,0%	33,1%	24,2%	2,3%	3,6%	3,59
Frequência	12,2%	5,3%	23,9%	36,5%	15,9%	2,5%	3,6%	3,41
Complexidade	12,5%	6,6%	24,8%	29,9%	20,1%	2,7%	3,4%	3,41
Contribuições para a Segurança Social	12,5%	5,8%	28,6%	31,5%	15,0%	2,4%	4,1%	3,33
Carga fiscal	12,7%	3,9%	18,4%	39,0%	19,8%	2,1%	4,1%	3,53
Frequência	11,9%	5,8%	31,6%	30,2%	13,9%	2,5%	4,1%	3,31
Complexidade	12,9%	7,8%	35,8%	25,2%	11,3%	2,7%	4,2%	3,15
Impostos municipais	14,5%	11,0%	35,4%	19,4%	9,6%	3,3%	6,7%	2,98
Carga fiscal	10,7%	10,5%	32,4%	23,9%	12,8%	3,2%	6,4%	3,19
Frequência	16,3%	10,6%	37,1%	20,0%	5,9%	3,4%	6,7%	2,87
Complexidade	16,6%	11,7%	36,7%	14,4%	10,1%	3,5%	7,0%	2,89
Total do domínio	12,4%	7,2%	28,2%	29,8%	15,4%	2,7%	4,3%	3,31
Carga fiscal	10,4%	6,2%	23,2%	34,1%	19,5%	2,5%	4,2%	3,49
Frequência	13,3%	7,1%	31,1%	29,6%	11,8%	2,7%	4,3%	3,21
Complexidade	13,4%	8,3%	30,4%	25,7%	14,9%	2,9%	4,4%	3,22

^{a)} De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

No que respeita à evolução, apenas foi medida no âmbito do laCC a complexidade associada a cada uma das obrigações tributárias, uma vez que a evolução da carga fiscal e da frequência associada aos pedidos no período em análise é conhecida. É, no entanto, possível que a evolução comunicada pelas empresas tenha traduzido outros aspetos para além da variação da complexidade, nomeadamente o crescimento da carga fiscal.

Com esta ressalva, obtiveram-se alguns dos indicadores mais elevados de evolução dos obstáculos, particularmente no caso do IVA (41,7% das sociedades a indicarem que a complexidade aumentou entre 2012 e 2014) e do IRC (40,8%).

Figura 4.6.2 >> Evolução dos obstáculos à atividade por tipo de obrigação tributária e aspeto das obrigações tributárias, 2012-2014

Total das sociedades	Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de evolução de obstáculo ^{a)}
IRC	10,7%	30,1%	47,1%	6,0%	0,6%	4,6%	0,9%	0,23
IVA	15,3%	26,4%	47,4%	4,7%	0,7%	4,5%	1,0%	0,27
Contribuições para a Segurança Social	8,0%	24,6%	50,8%	10,2%	0,8%	4,6%	0,9%	0,15
Impostos municipais	4,4%	12,3%	70,0%	4,1%	0,6%	6,1%	2,4%	0,09
Total do domínio	9,6%	23,4%	53,8%	6,3%	0,7%	4,9%	1,3%	0,19

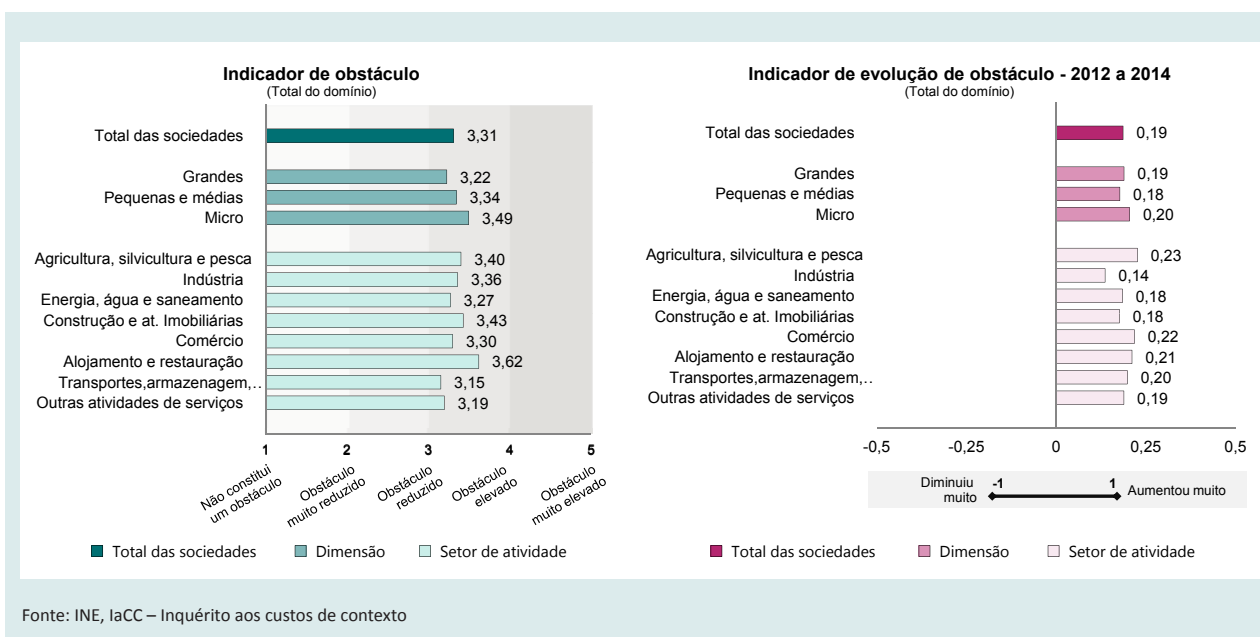
^{a)} De -1 (Aumentou muito) a 1 (Diminuiu muito)

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

O sistema fiscal foi considerado um maior obstáculo à atividade nas micro empresas (3,49) face às pequenas e médias e às grandes empresas (3,34 e 3,22). Setorialmente, os maiores constrangimentos decorrentes do sistema fiscal, foram observados no setor do alojamento e restauração (3,62).

A perceção das sociedades quanto à evolução dos obstáculos foi homogénea entre agregados de dimensão e de setores de atividade, sendo apenas relativamente menos elevada, no caso da indústria.

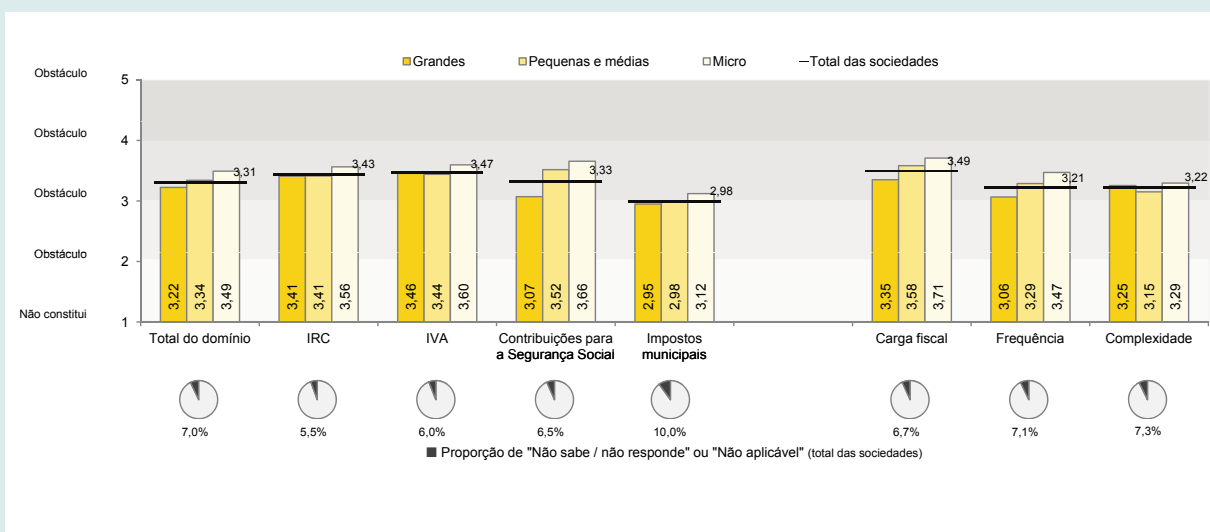
Figura 4.6.3 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos no sistema fiscal por dimensão da empresa e setor de atividade



As micro empresas identificaram maiores obstáculos face às grandes e às pequenas e médias empresas, de forma transversal ao tipo e característica do imposto.

As contribuições para a segurança social marcaram a maior discrepância entre as grandes empresas e as restantes, constituindo o imposto que causava maiores obstáculos às micro (3,66) e às pequenas e médias empresas (3,52), não o sendo para as grandes empresas (3,07).

Figura 4.6.4 >> Obstáculos à atividade por tipo de obrigação tributária, aspeto das obrigações tributárias e por dimensão da empresa



Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

O setor do alojamento e restauração percecionou obstáculos relativamente mais elevados com o sistema fiscal, com o IVA a representar os maiores entraves (3,91), seguido das contribuições para a

segurança social (3,83). Quanto às características do imposto, foi a carga fiscal o principal obstáculo ao setor (3,94).

Figura 4.6.5 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos por tipo de obrigação tributária, aspeto das obrigações tributárias e setor de atividade

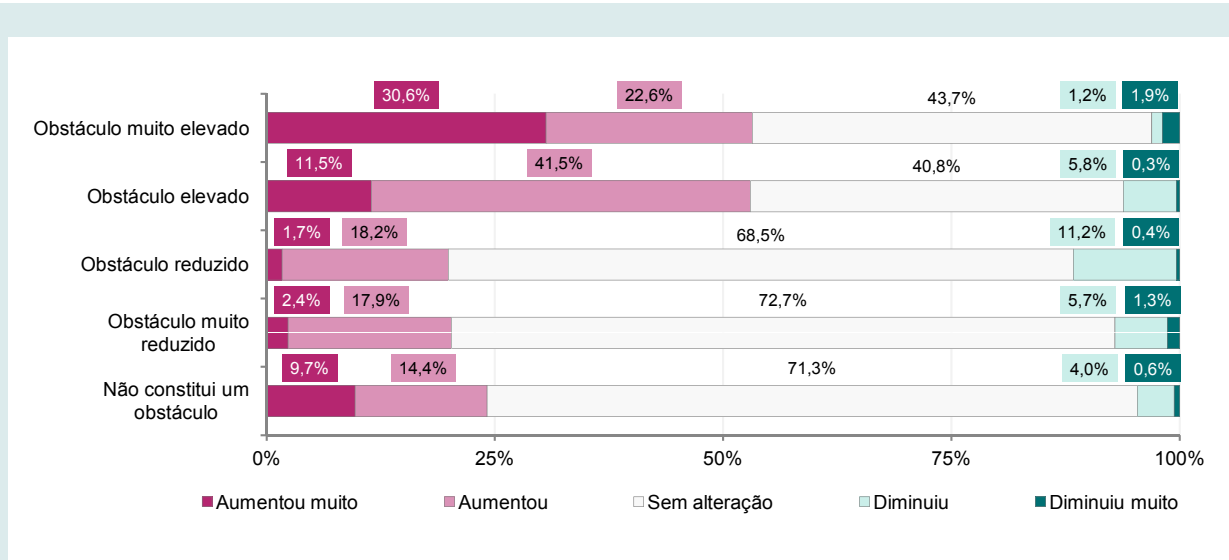
	Setor de atividade															
	Agricultura, silvicultura e pesca		Indústria		Energia, água e saneamento		Construção e atividades imobiliárias		Comércio		Alojamento e restauração		Transportes e armazenagem, informação e comunicação		Outras atividades de serviços	
	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR
Indicador de obstáculo																
De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)																
IRC	3,54	8,5	3,51	3,4	3,54	22,5	3,50	5,2	3,40	3,9	3,49	5,8	3,34	4,5	3,27	7,4
IVA	3,25	8,7	3,55	3,3	3,47	21,5	3,44	8,8	3,44	3,4	3,91	4,8	3,38	3,1	3,34	13,7
Contribuições para a Segurança Social	3,65	9,2	3,20	3,3	2,87	26,0	3,57	9,4	3,41	5,2	3,83	5,8	3,22	3,5	3,39	8,0
Impostos municipais	3,13	16,5	3,17	5,3	3,17	22,6	3,19	12,0	2,91	8,2	3,20	10,4	2,62	11,8	2,74	17,9
Carga fiscal	3,59	9,5	3,52	3,7	3,34	23,3	3,68	8,2	3,49	4,8	3,94	5,4	3,29	5,1	3,44	11,6
Frequência	3,36	11,4	3,22	3,9	3,17	23,0	3,34	9,2	3,21	5,2	3,57	5,9	3,04	6,0	3,13	11,6
Complexidade	3,25	11,3	3,33	3,8	3,30	23,1	3,25	9,1	3,19	5,6	3,33	8,8	3,12	6,0	3,01	12,1
Indicador de evolução de obstáculo - 2012 a 2014																
De -1 (Diminuiu muito) a 1 (Aumentou muito)																
IRC	0,23	10,7	0,19	5,2	0,31	1,0	0,20	6,9	0,27	5,3	0,19	8,8	0,22	5,4	0,22	8,1
IVA	0,25	11,4	0,23	5,1	0,30	1,1	0,22	7,9	0,29	5,2	0,31	6,6	0,31	5,2	0,25	8,5
Contribuições para a Segurança Social	0,27	11,1	0,06	5,4	0,07	1,3	0,18	7,1	0,20	5,3	0,20	7,3	0,22	5,5	0,18	7,3
Impostos municipais	0,14	12,8	0,07	6,7	0,04	5,9	0,10	9,8	0,11	7,8	0,14	13,3	0,03	9,4	0,10	14,0

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

No que respeita ao sistema fiscal, observa-se uma predominância de respostas de evolução negativa sobre as positivas, mesmo nos casos em que a sociedade considera não constituir

um obstáculo (24,1% consideram que a situação piorou, contra 4,6% que consideravam ter havido uma melhoria).

Figura 4.6.6 >> Evolução dos obstáculos face à percepção do nível atual, 2012-2014



Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

4.7 CARGA ADMINISTRATIVA

Síntese A carga administrativa não constituiu, em geral, um obstáculo à atividade das sociedades. Os resultados variaram de acordo com o tipo de entidade analisada. Os pedidos de informação das, e às, Finanças / Autoridade Tributária (AT) causaram os maiores obstáculos às sociedades.

As grandes empresas foram relativamente mais afetadas pela carga administrativa, não se identificando grandes discrepâncias entre setores.

A carga administrativa resultante da obrigatoriedade de prestação de informações, não constituiu um grande obstáculo à atividade das sociedades (53,1% considerou-a obstáculo reduzido ou inferior). Os resultados variaram no entanto, de acordo com o tipo de entidade em análise.

As Finanças/Autoridade Tributária (AT) apresentaram o indicador de obstáculo relativamente mais elevado (3,37), com 47,9% das sociedades a considerarem os pedidos e as respostas a pedidos desta entidade como um obstáculo elevado ou muito elevado à sua atividade. A frequência dos pedidos de informação constituiu, no caso da AT, um obstáculo elevado ou muito elevado à atividade de 48,9% das sociedades, atingindo o indicador de obstáculo relativamente mais elevado (3,41).

Figura 4.7.1 >> Obstáculos à atividade por tipo de entidade e por aspeto dos pedidos de informação

Total das sociedades	Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de obstáculo ^{a)}
Finanças/Autoridade Tributária e Aduaneira	11,1%	8,5%	25,3%	30,6%	17,3%	4,1%	3,0%	3,37
Frequência	10,6%	8,4%	26,3%	29,4%	19,5%	3,3%	2,4%	3,41
Complexidade	10,3%	8,1%	26,5%	34,1%	14,7%	3,5%	2,7%	3,37
Resposta a pedidos	12,5%	9,1%	23,1%	28,2%	17,7%	5,4%	4,0%	3,33
Segurança Social	12,7%	10,4%	34,6%	23,3%	10,1%	4,3%	4,7%	3,09
Frequência	12,3%	10,6%	38,6%	22,7%	8,2%	3,5%	4,0%	3,04
Complexidade	12,5%	10,3%	39,1%	23,6%	6,6%	3,6%	4,3%	3,02
Resposta a pedidos	13,3%	10,2%	26,0%	23,4%	15,6%	5,7%	5,6%	3,20
Instituto Nacional de Estatística	14,5%	9,7%	26,7%	23,7%	14,4%	5,0%	5,9%	3,16
Frequência	11,0%	9,2%	26,0%	27,5%	19,2%	3,8%	3,3%	3,37
Complexidade	12,5%	8,8%	29,0%	28,7%	13,7%	4,0%	3,5%	3,24
Resposta a pedidos	20,0%	11,0%	25,2%	14,9%	10,5%	7,4%	11,0%	2,82
Banco de Portugal	14,9%	11,0%	31,4%	15,7%	6,0%	6,6%	14,4%	2,84
Frequência	12,7%	11,3%	33,5%	18,3%	7,8%	5,5%	11,0%	2,97
Complexidade	13,4%	11,3%	33,8%	17,7%	6,8%	5,7%	11,2%	2,92
Resposta a pedidos	18,5%	10,2%	27,0%	11,0%	3,5%	8,6%	21,1%	2,58
Entidades reguladoras	14,1%	10,4%	26,2%	14,1%	6,6%	8,2%	20,5%	2,84
Frequência	13,2%	10,9%	27,9%	14,1%	6,1%	7,1%	20,8%	2,85
Complexidade	13,7%	11,1%	27,2%	16,4%	6,1%	7,5%	18,1%	2,87
Resposta a pedidos	15,5%	9,1%	23,5%	11,8%	7,6%	9,9%	22,5%	2,81
Associações patronais e/ou empresariais	18,8%	14,0%	26,3%	4,5%	1,2%	8,1%	27,1%	2,31
Frequência	18,6%	15,4%	28,1%	4,3%	1,4%	7,0%	25,2%	2,33
Complexidade	18,2%	15,2%	27,8%	4,3%	1,4%	7,4%	25,8%	2,34
Resposta a pedidos	19,8%	11,3%	23,0%	4,9%	0,7%	9,9%	30,4%	2,26
Autarquias locais	17,8%	13,2%	25,8%	6,6%	2,2%	8,0%	26,5%	2,42
Frequência	19,0%	15,4%	26,8%	5,3%	1,9%	7,0%	24,7%	2,35
Complexidade	17,6%	14,1%	28,4%	5,5%	1,9%	7,2%	25,2%	2,41
Resposta a pedidos	16,7%	10,1%	22,2%	8,9%	2,7%	9,8%	29,7%	2,52
CCDR ^{b)}	16,7%	10,3%	20,8%	4,7%	1,7%	9,8%	36,0%	2,34
Frequência	18,0%	11,8%	21,0%	3,4%	1,9%	9,0%	34,8%	2,28
Complexidade	16,9%	10,7%	22,5%	4,3%	1,8%	9,0%	34,9%	2,35
Resposta a pedidos	15,4%	8,5%	18,9%	6,4%	1,3%	11,4%	38,2%	2,40
Total do domínio	15,1%	10,9%	27,1%	15,4%	7,4%	6,8%	17,3%	2,86
Frequência	14,4%	11,6%	28,5%	15,6%	8,2%	5,8%	15,8%	2,89
Complexidade	14,4%	11,2%	29,3%	16,8%	6,6%	6,0%	15,7%	2,87
Resposta a pedidos	16,4%	9,9%	23,6%	13,7%	7,4%	8,5%	20,3%	2,80

^{a)} De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)

^{b)} Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

Quer a frequência, quer a complexidade dos pedidos de informação das diferentes entidades, constituíram um maior entrave à atividade das sociedades em 2014 que em 2012. Esta

avaliação foi transversal a todas as entidades, mas particularmente agravada no caso do INE (0,38) e das Finanças / AT (0,35).

Figura 4.7.2 >> Evolução dos obstáculos à atividade por tipo de entidade e por aspeto dos pedidos de informação, 2012-2014

Total das sociedades	Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de evolução de obstáculo ^{a)}
Finanças/Autoridade Tributária e Aduaneira	18,0%	32,1%	41,8%	1,7%	0,4%	4,8%	1,3%	0,35
Frequência	18,3%	31,9%	41,7%	1,8%	0,4%	4,6%	1,3%	0,35
Complexidade	17,7%	32,3%	41,9%	1,7%	0,3%	5,0%	1,2%	0,35
Segurança Social	6,4%	24,6%	60,6%	1,5%	0,3%	5,1%	1,4%	0,19
Frequência	6,6%	24,9%	60,2%	1,5%	0,4%	4,9%	1,5%	0,19
Complexidade	6,2%	24,2%	61,0%	1,6%	0,3%	5,3%	1,3%	0,18
Instituto Nacional de Estatística	17,8%	35,7%	38,1%	1,0%	0,2%	5,3%	1,9%	0,38
Frequência	19,1%	37,0%	35,7%	1,0%	0,3%	5,1%	1,8%	0,39
Complexidade	16,5%	34,5%	40,5%	1,0%	0,1%	5,4%	2,0%	0,36
Banco de Portugal	9,3%	27,3%	51,9%	1,1%	0,2%	7,6%	2,6%	0,25
Frequência	9,9%	28,5%	50,1%	1,1%	0,3%	7,4%	2,7%	0,26
Complexidade	8,7%	26,1%	53,8%	1,1%	0,2%	7,8%	2,4%	0,23
Entidades reguladoras	5,4%	18,2%	60,2%	1,0%	0,3%	10,7%	4,2%	0,16
Frequência	6,1%	16,6%	60,8%	0,9%	0,3%	10,7%	4,5%	0,16
Complexidade	4,8%	19,8%	59,5%	1,0%	0,2%	10,8%	4,0%	0,16
Associações patronais e/ou empresariais	1,6%	6,6%	73,8%	1,1%	0,3%	11,7%	4,9%	0,05
Frequência	2,0%	7,1%	72,3%	1,3%	0,4%	11,8%	5,1%	0,05
Complexidade	1,1%	6,2%	75,2%	0,9%	0,2%	11,6%	4,7%	0,04
Autarquias locais	1,7%	6,7%	73,5%	1,1%	0,2%	11,4%	5,4%	0,05
Frequência	2,1%	6,9%	72,6%	1,2%	0,3%	11,4%	5,6%	0,06
Complexidade	1,2%	6,6%	74,3%	1,0%	0,2%	11,3%	5,3%	0,05
CCDR ^{b)}	1,9%	6,2%	70,3%	0,9%	0,2%	14,5%	6,0%	0,05
Frequência	2,3%	6,4%	69,1%	0,9%	0,3%	14,5%	6,6%	0,06
Complexidade	1,4%	6,0%	71,6%	0,9%	0,2%	14,5%	5,5%	0,05
Total do domínio	7,8%	19,7%	58,8%	1,2%	0,3%	8,9%	3,5%	0,19
Frequência	8,3%	19,9%	57,8%	1,2%	0,3%	8,8%	3,6%	0,20
Complexidade	7,2%	19,4%	59,7%	1,2%	0,2%	9,0%	3,3%	0,18

^{a)} De -1 (Diminuiu muito) a 1 (Aumentou muito)

^{b)} Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

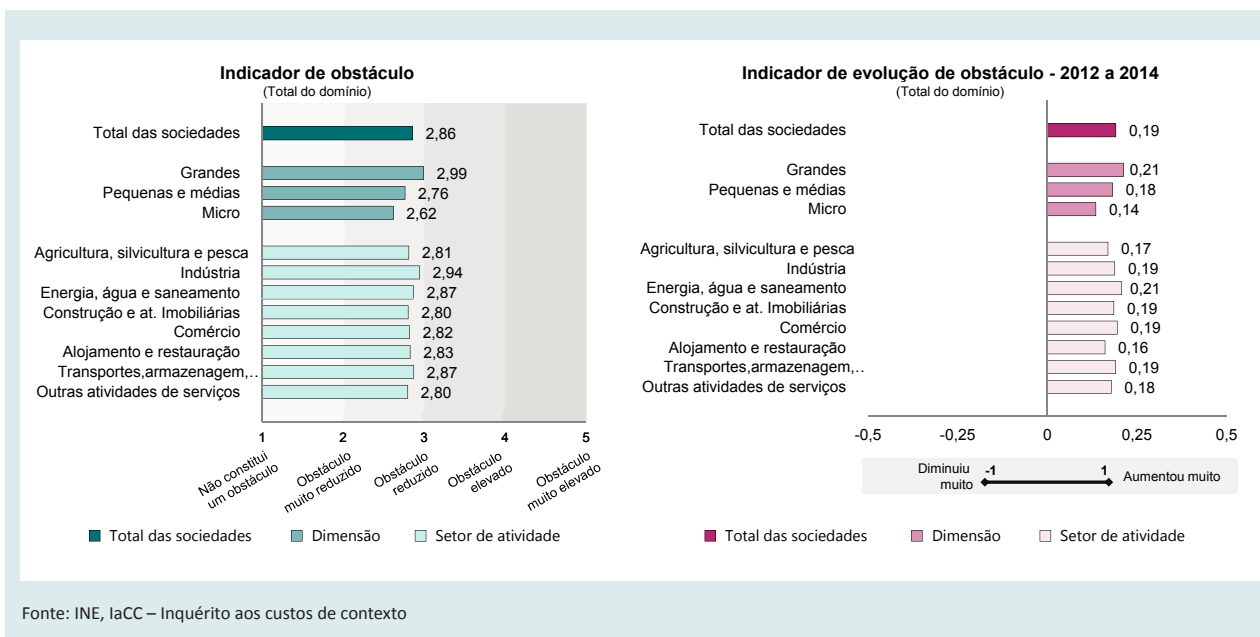
A carga administrativa não constituiu um obstáculo elevado para a maior parte das sociedades, no entanto a evolução foi negativa para todas as agregações em estudo (0,19 para

o total), com este domínio a constituir um obstáculo à atividade mais elevado em 2014 face ao início de 2012.

Os entraves associados a este domínio foram progressivamente maiores com o aumento de dimensão da sociedade, mantendo-se, ainda assim, a um nível reduzido. Setorialmente,

observou-se uma homogeneidade dos resultados, não havendo setores particularmente afetados pela carga administrativa imposta pelos pedidos de informação.

Figura 4.7.3 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos no sistema judicial por dimensão da empresa e setor de atividade

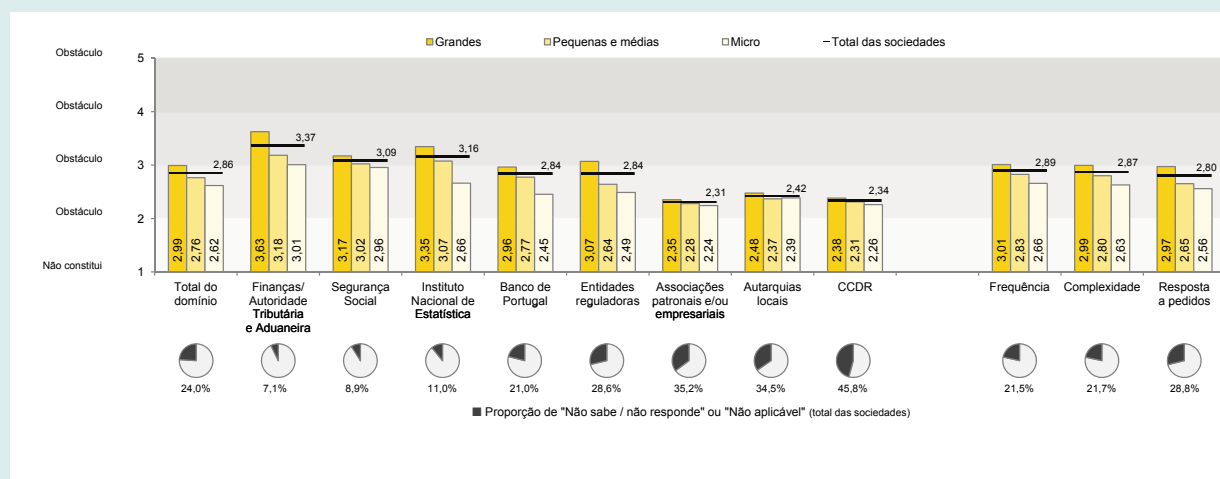


São facilmente observáveis as diferenças entre as diferentes dimensões de empresa, na maior parte das entidades e aspetos avaliados.

A carga administrativa imposta pela AT às grandes empresas constituiu, na sua perspetiva, um obstáculo relevante à sua atividade (3,63), o que não aconteceu no caso das micro empresas,

onde os resultados foram na sua maioria mais favoráveis. No caso do INE, as grandes empresas indicaram também um maior nível de obstáculo (3,35) face às restantes, o que naturalmente decorre do seu peso e importância, que faz com que, muito frequentemente, sejam incluídas nos inquéritos às empresas.

Figura 4.7.4 >> Obstáculos à atividade por aspeto dos pedidos de informação, entidade e dimensão da empresa



Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

Em termos setoriais, mais uma vez a carga administrativa imposta pela AT destacou-se como a maior fonte de obstáculos em todas as atividades, de forma particularmente acentuada no caso da indústria (3,48) e dos transportes,

armazenagem, informação e comunicação (3,40). Destacaram-se ainda, no setor da energia, água e saneamento, as entidades reguladoras que atingiram um indicador de obstáculo elevado face aos restantes setores (3,39).

Figura 4.7.5 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos por entidade e aspetos da carga administrativa, e por setor de atividade

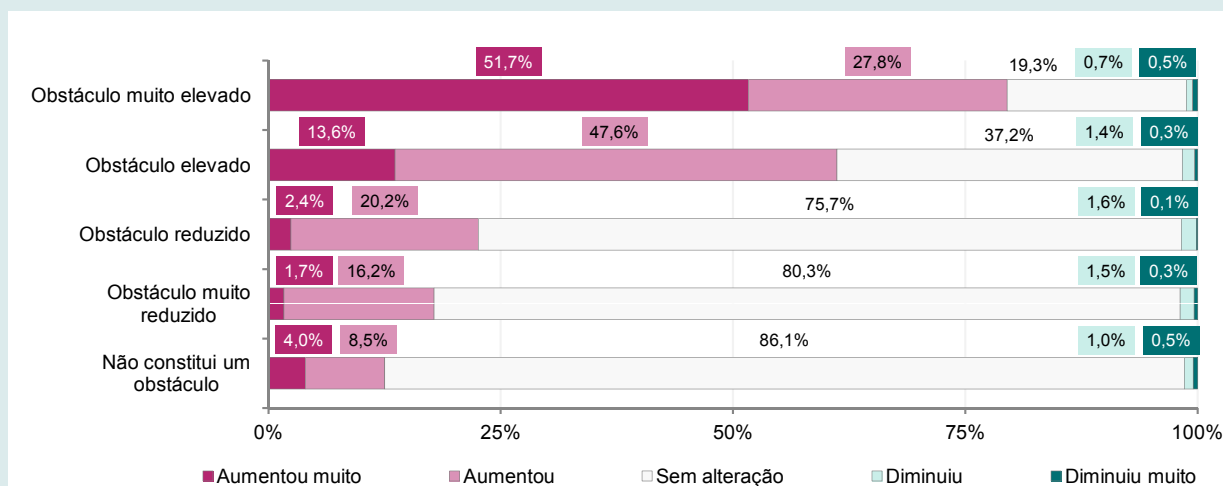
	Setor de atividade															
	Agricultura, silvicultura e pesca		Indústria		Energia, água e saneamento		Construção e atividades imobiliárias		Comércio		Alojamento e restauração		Transportes e armazenagem, informação e comunicação		Outras atividades de serviços	
	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR
Indicador de obstáculo																
De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)																
Frequência	2,82	24,9	2,96	19,6	2,82	19,4	2,82	23,6	2,89	22,4	2,93	24,9	2,89	17,0	2,82	26,3
Complexidade	2,84	25,3	2,94	18,1	2,87	19,2	2,83	24,6	2,86	23,6	2,81	25,0	2,90	17,1	2,78	26,5
Resposta a pedidos	2,77	30,7	2,93	25,5	2,92	21,6	2,75	30,2	2,69	31,2	2,72	38,4	2,82	23,5	2,78	35,0
Finanças/Autoridade Tributária e Aduaneira	3,17	11,0	3,48	4,5	3,39	11,1	3,23	8,5	3,36	8,1	3,26	11,3	3,40	4,8	3,20	7,5
Segurança Social	3,07	12,9	3,13	5,3	2,88	17,1	3,08	13,4	3,09	9,5	3,19	11,8	3,02	5,7	3,13	9,3
Instituto Nacional de Estatística	3,01	15,2	3,42	6,8	3,00	6,4	2,99	13,6	3,11	13,5	3,06	19,2	3,03	8,0	3,00	13,7
Banco de Portugal	2,73	31,6	2,92	15,6	2,72	23,8	2,75	25,5	2,86	22,5	2,66	33,6	2,76	13,3	2,76	27,5
Entidades reguladoras	2,73	36,6	2,91	26,3	3,39	9,4	2,63	33,0	2,70	32,2	2,66	36,5	3,02	21,5	2,74	34,0
Associações patronais e/ou empresariais	2,37	38,2	2,33	33,2	2,23	41,8	2,30	34,5	2,27	35,0	2,39	38,5	2,43	28,7	2,32	42,7
Autarquias locais	2,51	33,0	2,40	34,5	2,50	20,3	2,61	32,1	2,37	36,1	2,56	33,1	2,48	30,5	2,36	44,3
CCDR ⁵⁾	2,59	37,0	2,39	42,5	2,45	30,4	2,44	48,2	2,24	48,9	2,36	51,3	2,48	41,2	2,20	54,8
Indicador de evolução de obstáculo - 2012 a 2014																
De -1 (Diminuiu muito) a 1 (Aumentou muito)																
Frequência	0,17	17,8	0,19	9,4	0,22	4,8	0,18	17,3	0,20	12,4	0,17	20,3	0,20	11,1	0,19	18,5
Complexidade	0,17	20,0	0,18	9,8	0,20	5,5	0,19	17,9	0,19	11,7	0,15	20,2	0,19	10,9	0,17	17,9
Finanças/Autoridade Tributária e Aduaneira	0,32	10,8	0,32	4,9	0,33	0,2	0,32	8,0	0,39	6,8	0,30	11,8	0,37	4,5	0,30	8,2
Segurança Social	0,24	11,7	0,17	5,2	0,12	0,3	0,21	9,2	0,19	7,2	0,21	11,9	0,24	5,3	0,20	9,0
Instituto Nacional de Estatística	0,30	15,4	0,41	4,7	0,36	0,2	0,34	10,6	0,39	7,8	0,30	14,8	0,34	6,0	0,34	11,4
Banco de Portugal	0,19	20,6	0,26	6,9	0,19	7,5	0,26	16,5	0,27	9,8	0,18	21,0	0,20	7,6	0,22	15,5
Entidades reguladoras	0,08	21,7	0,16	13,4	0,44	1,1	0,09	22,4	0,15	14,9	0,09	24,4	0,16	12,9	0,12	19,7
Associações patronais e/ou empresariais	0,05	24,1	0,04	12,9	0,04	12,9	0,06	23,8	0,05	14,7	0,05	23,7	0,05	14,7	0,05	25,7
Autarquias locais	0,06	22,2	0,04	13,0	0,07	6,2	0,08	22,8	0,04	15,4	0,05	24,5	0,05	17,9	0,06	26,6
CCDR ⁵⁾	0,07	24,5	0,05	16,0	0,08	12,8	0,06	27,8	0,04	19,5	0,04	29,6	0,07	19,0	0,06	29,6

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

Mais de metade (51,7%) das sociedades que tiveram um obstáculo muito elevado, na carga administrativa, consideraram enfrentar maiores

obstáculos com a complexidade e frequência dos pedidos de informação, face ao início de 2012.

Figura 4.7.6 >> Evolução dos obstáculos face à percepção do nível atual, 2012-2014



Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

Os custos associados aos pedidos de informação estatística corresponderam, na maior parte dos

casos, a menos de 2% do volume de negócios das sociedades.

Figura 4.7.7 >> Peso dos custos relacionados com os pedidos de informação no volume de negócios, por entidade

	Menos de 2%	Entre 2% e menos de 5%	Entre 5% e 10%	Mais de 10%	Não sabe / Não responde	Não aplicável
Finanças/Autoridade Tributária e Aduaneira	62,6%	10,2%	3,5%	3,0%	13,2%	7,4%
Segurança Social	63,0%	8,7%	3,2%	2,2%	13,6%	9,3%
Instituto Nacional de Estatística	65,2%	6,7%	2,2%	1,0%	13,9%	11,0%
Banco de Portugal	61,5%	5,0%	1,7%	0,6%	14,3%	16,8%
Entidades reguladoras	55,8%	4,0%	1,5%	0,5%	15,4%	22,9%
Associações patronais e/ou empresariais	53,4%	3,4%	1,0%	0,4%	15,1%	26,6%
Autarquias locais	52,0%	3,7%	1,0%	0,5%	15,4%	27,4%
CCDR	45,5%	3,2%	0,7%	0,4%	15,7%	34,5%

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

4.8 BARREIRAS À INTERNACIONALIZAÇÃO

Síntese A internacionalização da empresa não está, ainda, muito presente na vida da maior parte das sociedades. O contacto mais comum das sociedades com esta dimensão foi através das importações e das exportações, onde não decorriam grandes constrangimentos à atividade.

A abertura de estabelecimentos e filiais no estrangeiro, embora afetando uma percentagem mais reduzida de sociedades, constituía para estas, um obstáculo relativamente mais elevado, principalmente nos setores da construção e atividades imobiliárias, comércio e indústria.

A internacionalização não está, ainda, muito presente na vida da maioria das sociedades, o que se traduziu numa percentagem particularmente elevada de “não aplicável” (56,6%). O contacto mais comum das sociedades com a internacionalização, parece ser feito ao nível da importação e exportação de bens (percentagem de “não aplicável” mais reduzidas), onde não

foram identificados grandes constrangimentos.

Os obstáculos relativamente mais elevados observaram-se na abertura de estabelecimentos (3,43) e de filiais (3,39) no estrangeiro, embora ambas as situações não fossem aplicáveis a uma grande parte das sociedades (72,5% e 72,6%, respetivamente).

Figura 4.8.1 >> Obstáculos à atividade por ação de internacionalização

Total das sociedades	Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de obstáculo ^{a)}
Importação de bens – Intra UE	19,8%	14,2%	19,3%	4,2%	1,3%	5,5%	35,7%	2,20
Importação de bens – Extra UE	10,8%	12,7%	16,2%	8,6%	1,7%	5,9%	44,3%	2,55
Exportação de bens – Intra UE	14,5%	13,6%	16,1%	4,3%	1,1%	5,4%	45,1%	2,27
Exportação de bens – Extra UE	8,9%	10,2%	15,2%	9,2%	2,2%	5,5%	48,9%	2,68
Candidaturas a concursos internacionais	3,6%	1,7%	5,6%	6,7%	2,3%	8,7%	71,3%	3,13
Abertura de estabelecimentos no estrangeiro	2,3%	1,0%	5,0%	7,1%	3,3%	8,8%	72,5%	3,43
Abertura de empresas filiais no estrangeiro	2,3%	1,2%	5,2%	6,5%	3,3%	8,7%	72,6%	3,39
Candidaturas a programas operacionais e ou fundos europeus	4,5%	2,3%	8,2%	9,8%	3,4%	9,3%	62,6%	3,18
Total do domínio	8,3%	7,1%	11,4%	7,0%	2,3%	7,2%	56,6%	2,67

^{a)} De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)

Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

Mais de metade das sociedades não sentiu alterações aos obstáculos relacionados com a complexidade das operações de

internacionalização, entre 2012 e 2014 (55,3%), com 11,4% a consideraram que a situação piorou e apenas 3,3% que melhorou.

Figura 4.8.2 >> Evolução dos obstáculos à atividade por ação de internacionalização, 2012-2014

Total das sociedades	Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de evolução de obstáculo ^{a)}
Importação de bens – Intra UE	2,0%	6,8%	69,8%	4,2%	0,4%	14,3%	2,7%	0,04
Importação de bens – Extra UE	2,2%	8,1%	64,7%	3,6%	0,4%	18,1%	2,9%	0,05
Exportação de bens – Intra UE	2,5%	7,4%	65,7%	4,2%	0,3%	16,6%	3,2%	0,05
Exportação de bens – Extra UE	2,9%	11,0%	60,2%	3,6%	0,5%	18,1%	3,7%	0,08
Candidaturas a concursos internacionais	2,6%	8,7%	44,6%	1,8%	0,2%	35,1%	7,0%	0,10
Abertura de estabelecimentos no estrangeiro	2,1%	9,3%	44,7%	1,7%	0,4%	35,3%	6,5%	0,10
Abertura de empresas filiais no estrangeiro	2,2%	8,5%	45,2%	1,6%	0,4%	35,8%	6,3%	0,09
Candidaturas a programas operacionais e ou fundos europeus	3,0%	12,2%	47,4%	3,1%	0,4%	28,8%	5,1%	0,11
Total do domínio	2,4%	9,0%	55,3%	3,0%	0,3%	25,3%	4,7%	0,07

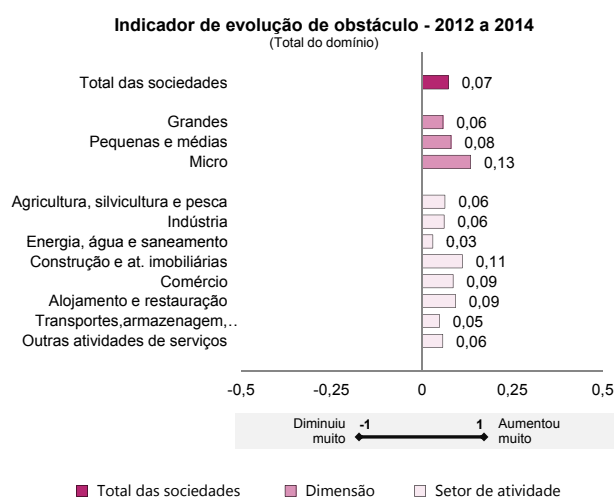
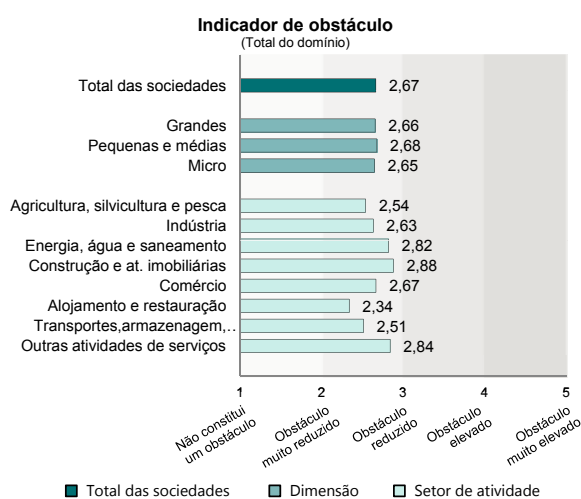
^{a)} De -1 (Diminuiu muito) a 1 (Aumentou muito)

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

A análise por dimensão da empresa revela uma homogeneidade grande na situação atual, com indicadores de obstáculo baixos e próximos entre si. Quanto aos setores de atividade, os

indicadores foram na sua globalidade baixos, em particular no setor de alojamento e restauração (setor com uma baixa proporção de sociedades exportadoras).

Figura 4.8.3 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos na internacionalização por dimensão da empresa e setor de atividade

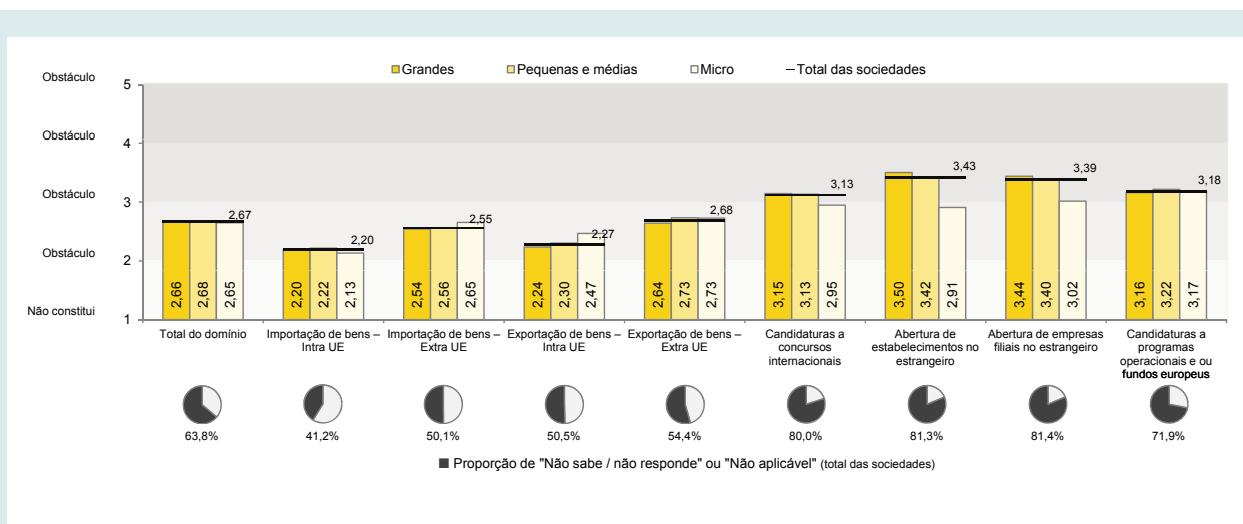


Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

A exportação e a importação de bens (intra e extra UE) não constituíam um obstáculo à atividade das empresas. A abertura de estabelecimentos e empresas filiais no estrangeiro, com os indicadores de obstáculo mais elevado, foram um

entrave maior à atividade das grandes empresas (3,50 e 3,44 respetivamente) e também das pequenas e médias (3,42 e 3,40), não atingindo valores tão elevados no caso das micro empresas (2,91 e 3,02).

Figura 4.8.4 >> Obstáculos à atividade por ação de internacionalização e por dimensão da empresa



Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

A abertura de estabelecimentos e filiais estrangeiras constituiu um obstáculo particularmente elevado para as sociedades da construção e atividades imobiliárias que lidavam com estas

operações de internacionalização (3,61 e 3,62, aplicável a 26,1% e 26,7% das sociedades respetivamente).

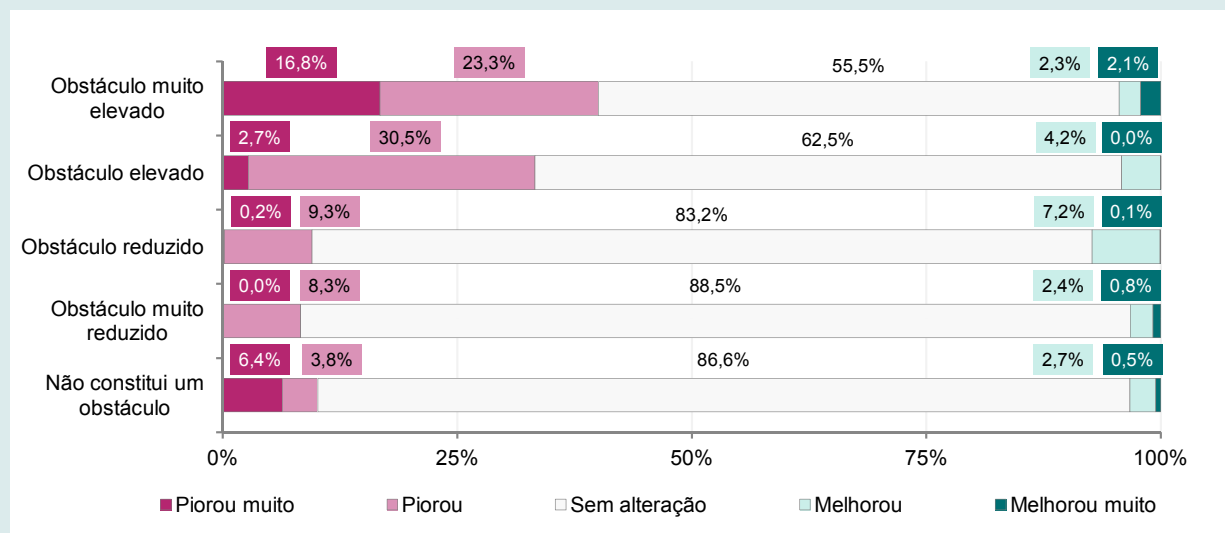
Figura 4.8.5 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos por ação de internacionalização e setor de atividade

	Setor de atividade															
	Agricultura, silvicultura e pesca		Indústria		Energia, água e saneamento		Construção e atividades imobiliárias		Comércio		Alojamento e restauração		Transportes e armazenagem, informação e comunicação		Outras atividades de serviços	
	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR
Indicador de obstáculo																
De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)																
Importação de bens – Intra UE	2,08	57,4	2,20	14,9	2,42	72,8	2,23	59,2	2,19	35,5	2,08	78,3	2,12	55,7	2,30	75,5
Importação de bens – Extra UE	2,59	75,3	2,51	19,8	2,81	77,4	2,50	64,6	2,62	51,5	2,25	83,5	2,36	57,9	2,64	78,5
Exportação de bens – Intra UE	2,23	65,1	2,25	16,5	2,33	79,8	2,26	68,0	2,33	51,5	2,06	89,6	2,04	64,3	2,47	81,6
Exportação de bens – Extra UE	2,69	78,7	2,60	20,5	2,96	83,1	2,86	67,4	2,79	57,2	2,17	90,5	2,33	67,6	2,82	81,8
Candidaturas a concursos internacionais	2,83	88,4	3,17	71,8	3,00	89,5	3,24	70,5	3,24	87,0	2,53	94,2	2,73	70,0	3,17	80,5
Abertura de estabelecimentos no estrangeiro	3,06	88,4	3,48	73,9	3,55	89,6	3,61	73,3	3,44	85,4	2,85	95,0	3,20	79,6	3,24	83,5
Abertura de empresas filiais no estrangeiro	3,06	88,4	3,45	74,4	3,00	90,1	3,62	73,9	3,41	85,5	2,85	95,0	3,28	77,9	3,16	83,2
Candidaturas a programas operacionais e ou fundos europeus	2,95	74,1	3,17	56,9	3,24	81,4	3,38	77,5	3,34	78,5	3,03	91,9	2,78	63,9	3,15	78,4
Indicador de evolução de obstáculo - 2012 a 2014																
De -1 (Diminuiu muito) a 1 (Aumentou muito)																
Importação de bens – Intra UE	0,06	37,3	0,04	8,9	0,02	21,4	0,04	25,7	0,03	13,5	0,03	48,8	0,06	19,2	0,02	29,7
Importação de bens – Extra UE	0,03	54,6	0,05	11,2	0,02	26,3	0,08	31,7	0,04	18,0	0,06	57,6	0,05	21,6	0,06	34,0
Exportação de bens – Intra UE	0,08	46,7	0,05	8,2	0,02	16,3	0,04	31,9	0,06	19,5	0,07	57,8	0,06	19,6	0,00	34,0
Exportação de bens – Extra UE	0,06	61,3	0,08	10,0	0,02	18,8	0,10	32,1	0,09	21,0	0,10	59,6	0,07	22,7	0,07	35,6
Candidaturas a concursos internacionais	0,03	67,6	0,08	31,2	0,01	30,0	0,17	42,6	0,14	48,9	0,14	72,9	0,07	30,4	0,06	39,9
Abertura de estabelecimentos no estrangeiro	0,06	70,1	0,06	31,3	0,02	43,3	0,17	42,0	0,13	44,7	0,18	69,7	0,00	40,6	0,09	42,7
Abertura de empresas filiais no estrangeiro	0,06	67,8	0,06	31,2	0,02	42,7	0,16	42,3	0,12	45,1	0,16	71,6	0,01	42,2	0,08	42,9
Candidaturas a programas operacionais e ou fundos europeus	0,10	51,3	0,07	22,8	0,10	19,1	0,16	41,0	0,14	36,9	0,08	63,0	0,04	32,4	0,10	39,3

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

A maior parte das sociedades considerou não ter havido alterações à situação entre 2012 e 2014 (mais de metade).

Figura 4.8.6 >> Evolução dos obstáculos face à perceção do nível atual, 2012-2014



Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

Os custos associados às ações de internacionalização pesaram tendencialmente pouco no volume de negócios das sociedades, não

atingindo, na grande maioria dos casos, 2% do volume de negócios.

Figura 4.8.7 >> Peso dos custos relacionados com ações de internacionalização no volume de negócios

	Menos de 2%	Entre 2% e menos de 5%	Entre 5% e 10%	Mais de 10%	Não sabe / Não responde	Não aplicável
Importação de bens – Intra UE	37,6%	6,9%	2,3%	3,4%	11,2%	38,6%
Importação de bens – Extra UE	32,6%	5,6%	2,2%	1,4%	11,0%	47,2%
Exportação de bens – Intra UE	32,6%	6,1%	1,8%	1,8%	10,1%	47,5%
Exportação de bens – Extra UE	30,0%	5,9%	1,5%	1,6%	10,1%	51,0%
Candidaturas a concursos internacionais	17,7%	1,8%	0,2%	0,3%	11,1%	68,8%
Abertura de estabelecimentos no estrangeiro	15,3%	2,1%	0,5%	0,4%	10,9%	70,9%
Abertura de empresas filiais no estrangeiro	15,6%	1,8%	0,6%	0,3%	11,0%	70,7%
Candidaturas a programas operacionais e ou fundos europeus	22,8%	2,1%	0,3%	0,2%	11,8%	62,8%

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

4.9 RECURSOS HUMANOS

Síntese As operações ligadas aos recursos humanos das sociedades não constituíram um obstáculo elevado à atividade das mesmas.

O indicador de obstáculo relativamente mais elevado observou-se no caso dos despedimentos, sendo mais acentuado no setor do alojamento e restauração.

As operações ligadas aos recursos humanos não constituíram um obstáculo elevado à sua atividade (2,76), representando um obstáculo reduzido, ou inferior, para 61,6% das sociedades.

Os despedimentos atingiram o indicador relativamente mais elevado (3,10), representando um obstáculo elevado ou muito elevado à atividade de 37,8% das sociedades e reduzido para 46,9%.

Figura 4.9.1 >> Obstáculos à atividade por operação ligada aos recursos humanos

Total das sociedades	Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de obstáculo ^{a)}
Contratação de trabalhadores	22,2%	11,8%	36,2%	15,3%	3,8%	2,9%	7,8%	2,63
Despedimentos	13,4%	13,5%	20,0%	26,4%	11,4%	3,5%	11,8%	3,10
Segurança e saúde no trabalho	21,9%	14,9%	33,0%	17,7%	3,2%	3,1%	6,2%	2,62
Acreditação de competências	17,5%	15,0%	29,8%	14,1%	2,9%	6,7%	14,1%	2,62
Acesso a técnicos qualificados	17,6%	9,2%	32,1%	19,9%	4,9%	4,9%	11,3%	2,83
Total do domínio	18,5%	12,9%	30,2%	18,7%	5,2%	4,2%	10,2%	2,76

^{a)} De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

Também não se verificaram grandes alterações nos obstáculos decorrentes das operações ligadas aos recursos humanos (“sem alteração” para 66,1% das sociedades, observando-se um ligeiro

aumento dos obstáculos (0,09), relativamente mais elevado no caso da segurança e saúde no trabalho (0,12)).

Figura 4.9.2 >> Evolução dos obstáculos à atividade por operação ligada aos recursos humanos, 2012-2014

Total das sociedades	Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de evolução de obstáculo ^{a)}
Contratação de trabalhadores	4,1%	16,9%	63,4%	7,8%	1,1%	5,0%	1,6%	0,08
Despedimentos	4,3%	17,2%	62,2%	7,9%	0,3%	5,8%	2,3%	0,09
Segurança e saúde no trabalho	3,3%	18,7%	67,9%	2,8%	0,3%	5,6%	1,5%	0,12
Acreditação de competências	2,5%	12,3%	69,9%	3,5%	0,1%	9,6%	2,2%	0,08
Acesso a técnicos qualificados	2,8%	14,3%	66,8%	6,1%	0,3%	7,6%	2,2%	0,07
Total do domínio	3,4%	15,9%	66,1%	5,6%	0,4%	6,7%	2,0%	0,09

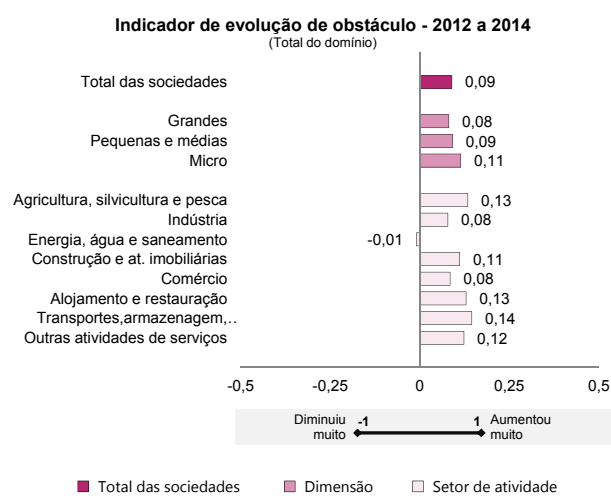
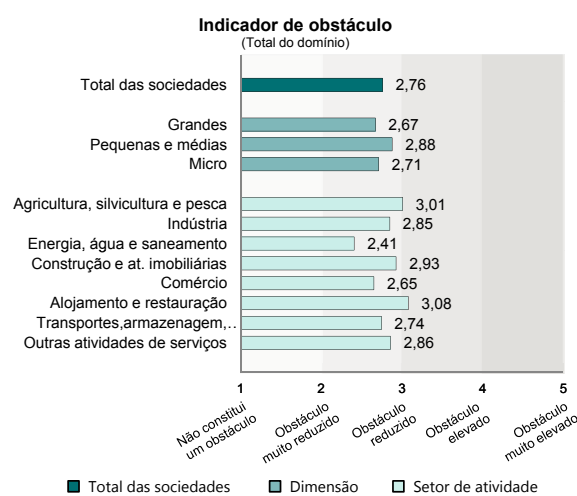
^{a)} De -1 (Diminuiu muito) a 1 (Aumentou muito)

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

Entre setores de atividade, apesar do baixo indicador de obstáculos em todos, verificou-se alguma heterogeneidade nos resultados, com

os setores do alojamento e restauração (3,08) e da agricultura, silvicultura e pescas (3,01) a enfrentarem relativamente mais obstáculos.

Figura 4.9.3 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos nos recursos humanos por dimensão da empresa e setor de atividade

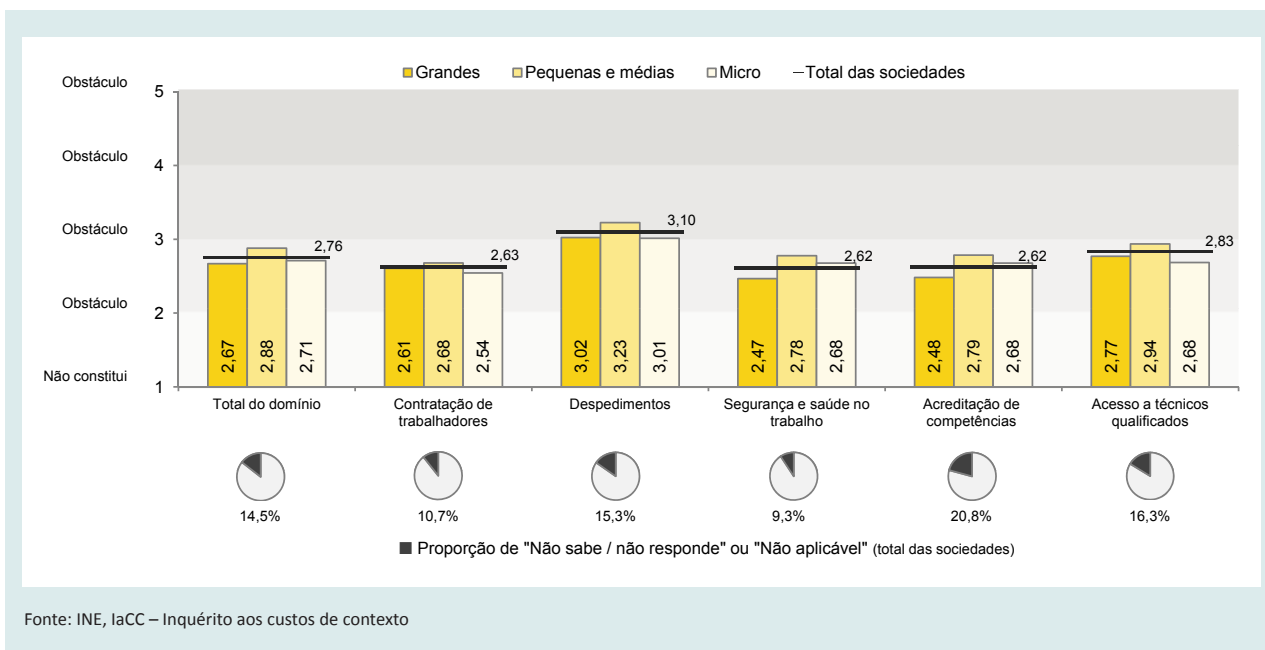


Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

O comportamento entre sociedades de diferente dimensão não exibiu muitas disparidades, notando-se apenas indicadores relativamente

mais elevados de obstáculo nas pequenas e médias empresas.

Figura 4.9.4 >> Obstáculos à atividade por operação ligada aos recursos humanos e por dimensão da empresa



Os despedimentos constituíram o obstáculo mais elevado no que respeita aos recursos humanos das sociedades, em todos os setores de atividade. Destacaram-se, ainda assim, os setores do alojamento e restauração (3,39) e da construção e atividades imobiliárias (3,28), onde estes tiveram maior impacto na atividade.

O acesso a técnicos qualificados correspondeu ao segundo obstáculo relativamente mais elevado em todos os setores, atingindo, no caso da indústria, um indicador de obstáculo igual ao observado nos despedimentos (3,06).

Figura 4.9.5 >> Obstáculos à atividade e evolução dos obstáculos por operação ligada aos recursos humanos e setor de atividade

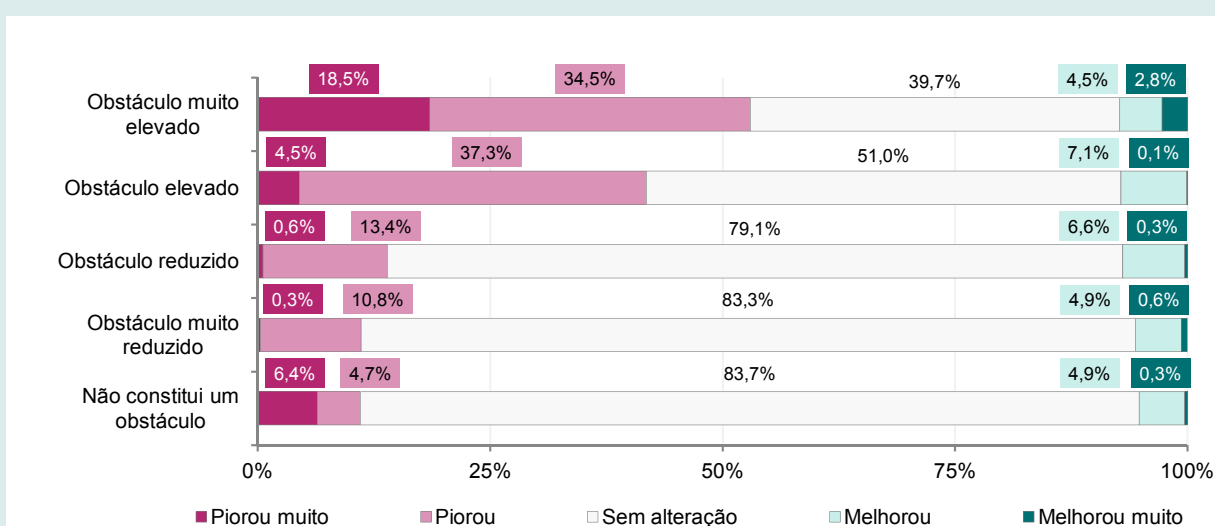
	Setor de atividade															
	Agricultura, silvicultura e pesca		Indústria		Energia, água e saneamento		Construção e atividades imobiliárias		Comércio		Alojamento e restauração		Transportes e armazenagem, Informação e comunicação		Outras atividades de serviços	
	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR	Indicador	% NA e NS/NR
Indicador de obstáculo																
De 1 (Não constitui um obstáculo) a 5 (Obstáculo muito elevado)																
Contratação de trabalhadores	2,90	12,4	2,72	3,8	2,36	30,9	2,57	14,5	2,53	11,7	2,97	12,0	2,66	6,6	2,76	12,4
Despedimentos	3,21	19,5	3,06	7,4	2,64	46,7	3,28	16,4	3,11	16,1	3,39	15,3	3,07	8,6	3,22	17,4
Segurança e saúde no trabalho	2,99	13,0	2,70	3,6	2,30	29,7	2,86	12,8	2,52	9,3	2,98	9,6	2,54	5,1	2,67	11,5
Acreditação de competências	2,93	30,7	2,70	14,2	2,18	33,1	2,91	24,3	2,51	23,5	2,95	28,4	2,58	12,5	2,76	21,6
Acesso a técnicos qualificados	3,00	23,1	3,06	7,7	2,61	30,5	3,03	20,4	2,58	19,6	3,09	21,2	2,87	9,2	2,89	18,0
Indicador de evolução de obstáculo - 2012 a 2014																
De -1 (Diminuiu muito) a 1 (Aumentou muito)																
Contratação de trabalhadores	0,15	9,8	0,06	4,3	-0,02	5,5	0,08	8,4	0,07	7,6	0,14	8,5	0,17	5,6	0,15	9,1
Despedimentos	0,12	16,6	0,06	5,0	0,04	7,3	0,12	8,9	0,10	9,5	0,13	11,2	0,17	7,0	0,09	10,6
Segurança e saúde no trabalho	0,16	12,9	0,11	4,4	0,04	4,9	0,15	9,3	0,12	8,3	0,15	10,4	0,15	5,7	0,12	8,6
Acreditação de competências	0,14	22,5	0,08	9,3	-0,01	5,5	0,11	15,4	0,06	13,3	0,10	19,3	0,14	8,6	0,12	13,2
Acesso a técnicos qualificados	0,10	19,1	0,09	6,6	-0,09	4,9	0,10	12,3	0,06	11,7	0,11	14,2	0,10	8,1	0,13	11,9

Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

Entre as sociedades que consideraram um obstáculo muito elevado à atividade, mais de

metade (53%) declarou que a situação tinha piorado ou piorado muito.

Figura 4.9.6 >> Evolução dos obstáculos face à perceção do nível atual, 2012-2014



Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto

Os custos associados à contratação de trabalhadores tiveram o maior peso no volume de

negócios das sociedades, pesando mais de 2% para 16,5% das sociedades.

Figura 4.9.7 >> Peso dos custos com questões relacionadas com os recursos humanos no volume de negócios

	Menos de 2%	Entre 2% e menos de 5%	Entre 5% e 10%	Mais de 10%	Não sabe / Não responde	Não aplicável
Contratação de trabalhadores	59,1%	8,4%	4,2%	3,9%	11,4%	12,9%
Despedimentos	55,7%	8,7%	3,0%	2,1%	11,6%	18,8%
Segurança e saúde no trabalho	65,7%	9,4%	3,2%	1,1%	11,5%	9,0%
Acreditação de competências	56,1%	5,3%	1,9%	0,8%	13,9%	22,0%
Acesso a técnicos qualificados	56,6%	5,8%	2,5%	1,1%	13,8%	20,2%

Fonte: INE, IaCC – Inquérito aos custos de contexto



5. SÍNTESIS DE RESULTADOS

Após a análise detalhada por domínio de custos de contexto, confronta-se, neste capítulo, a sua importância relativa ponderando, inicialmente, as respostas por volume de negócios da empresa respondente e, na segunda secção, ponderando as respostas pelo número de empresas. Na terceira e última secção são comparados os resultados finais de ambas as abordagens.

Tal como no capítulo anterior, a análise sobre os “indicadores de obstáculo” foi efetuada de acordo com uma escala de 1 a 5 em função crescente da intensidade do obstáculo. Adicionalmente, para exprimir como evoluiu a intensidade de cada obstáculo nos três anos de 2012 a 2014, apresentam-se saldos de respostas extremas¹.

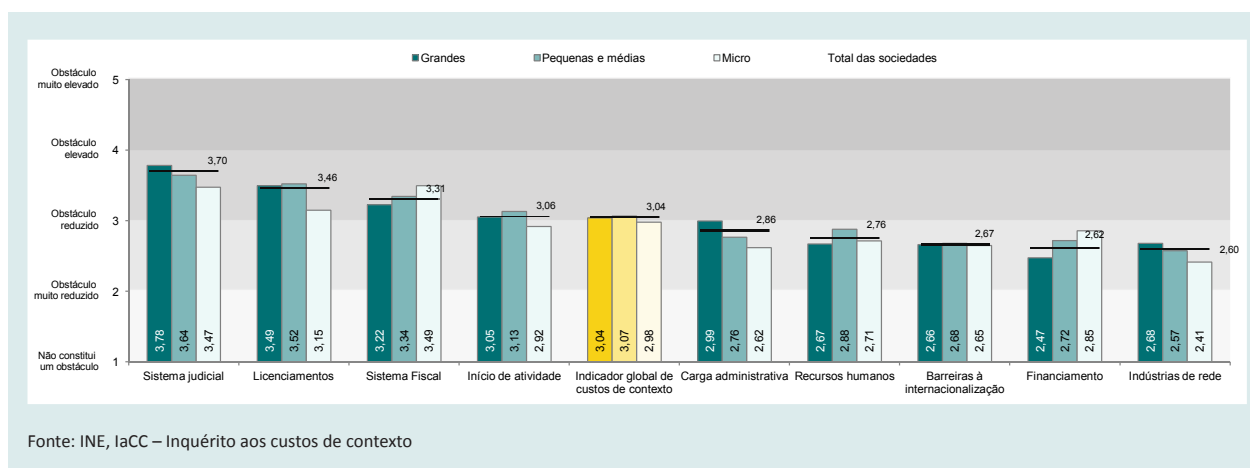
5.1 RESULTADOS PONDERADOS PELO VOLUME DE NEGÓCIOS

Foi no domínio do sistema judicial que as empresas identificaram os maiores obstáculos à sua atividade, observando o valor mais elevado do indicador de obstáculo (3,70). Seguiram-se os licenciamentos (3,46) e o sistema fiscal (3,31) como as dimensões mais problemáticas.

Estas três dimensões registaram os valores mais elevados, independentemente do tamanho

e do setor de atividade da empresa. Ainda assim, detetaram-se algumas diferenças na ordenação e no grau de intensidade do obstáculo percecionado. As pequenas, médias e grandes empresas percecionaram como obstáculos mais relevantes o sistema judicial, os licenciamentos e, em menor grau, o sistema fiscal. Já no caso das microempresas, o sistema fiscal foi considerado o principal obstáculo.

Figura 5.1.1 >> Indicador de obstáculo à atividade por domínio dos custos de contexto e dimensão da empresa (Volume de negócios)

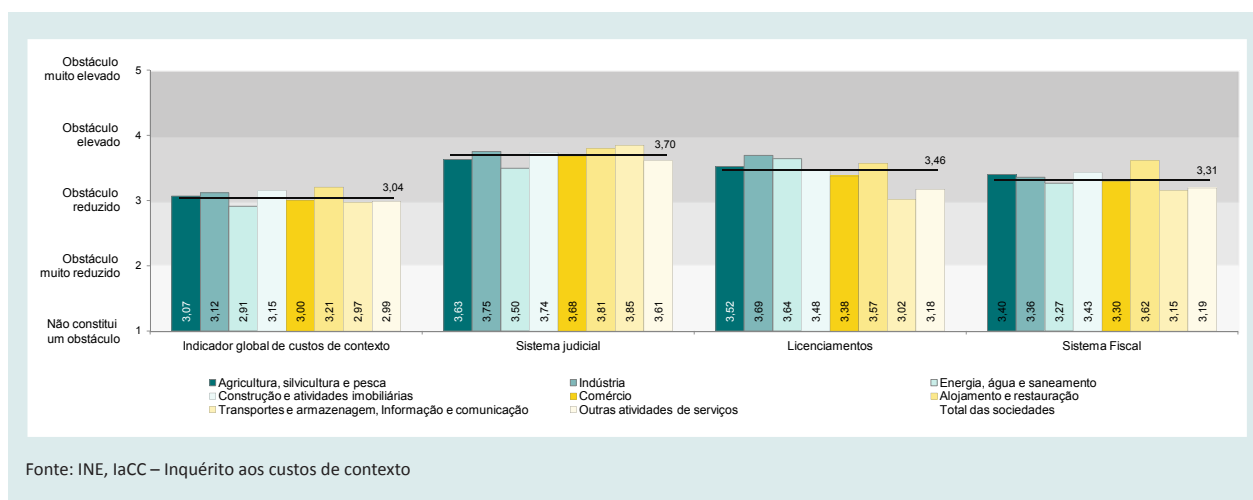


¹ Ver nota metodológica e conceitos

Independentemente do setor de atividade económica, as três dimensões já referidas – sistema judicial, licenciamentos e sistema fiscal - mantiveram-se como aquelas em que se observaram os maiores obstáculos à atividade das empresas. Verificaram-se, novamente,

diferenças na intensidade e na ordenação destes, no entanto o sistema judicial constituía o principal obstáculo em todos, à exceção do setor da energia, água e saneamento, em que os principais obstáculos foram identificados no domínio dos licenciamentos.

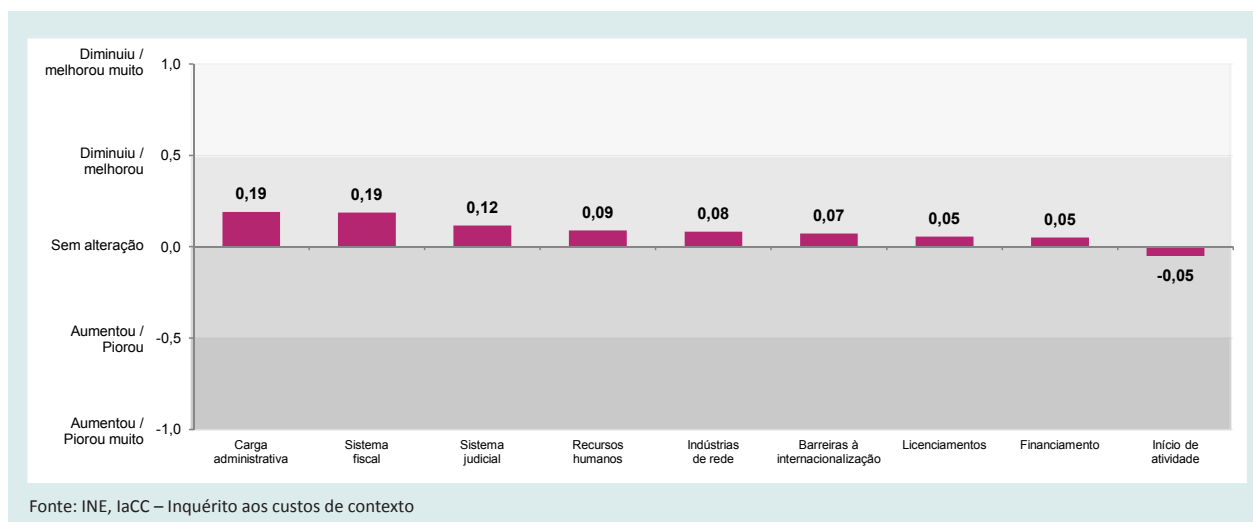
Figura 5.1.2 >> Indicador de obstáculo à atividade por domínio dos custos de contexto e setor de atividade (Volume de negócios)



Entre 2012 e 2014, as empresas indicaram que terão aumentado ligeiramente os obstáculos, em todas as dimensões exceto na correspondente ao início de atividade.

O sistema fiscal e a carga administrativa (ambas com 0,19) foram as dimensões em que terão havido maior aumento dos obstáculos à atividade.

Figura 5.1.3 >> Indicador de evolução de obstáculo à atividade por domínio dos custos de contexto, 2012-2014 (Volume de negócios)

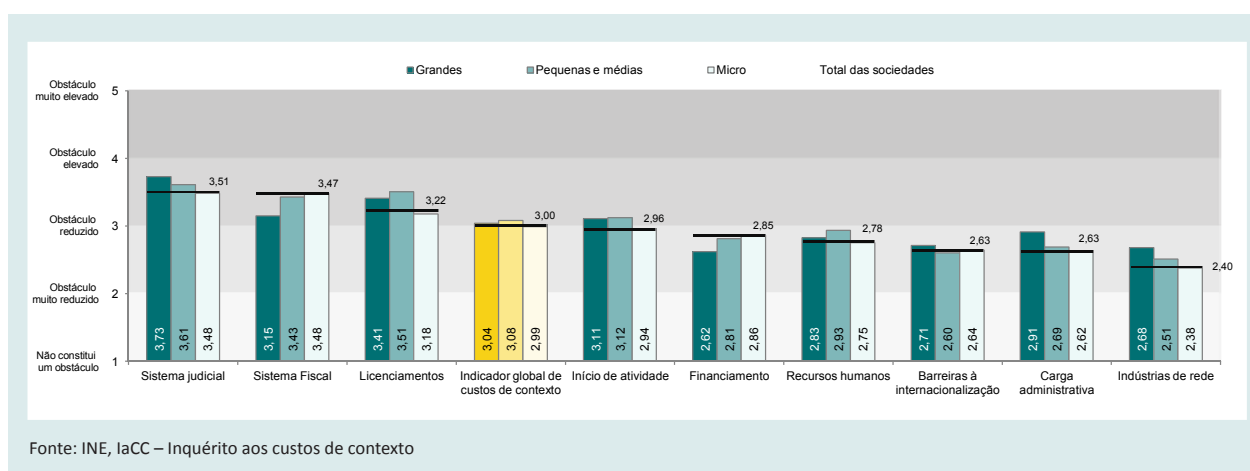


5.2 RESULTADOS PONDERADOS PELO NÚMERO DE EMPRESAS

Analisando os resultados sem ponderação pelo volume de negócios, verifica-se que o sistema judicial foi igualmente o domínio de custos de contexto com um indicador mais elevado (3,51), seguido do sistema fiscal (3,47) e dos licenciamentos (3,22). Estes três domínios

mantinham-se como os que consubstanciavam os maiores obstáculos, independentemente do escalão de dimensão da empresa, com variações na ordenação e intensidade. No extremo oposto, as indústrias de rede destacaram-se com o indicador de obstáculo mais baixo (2,40).

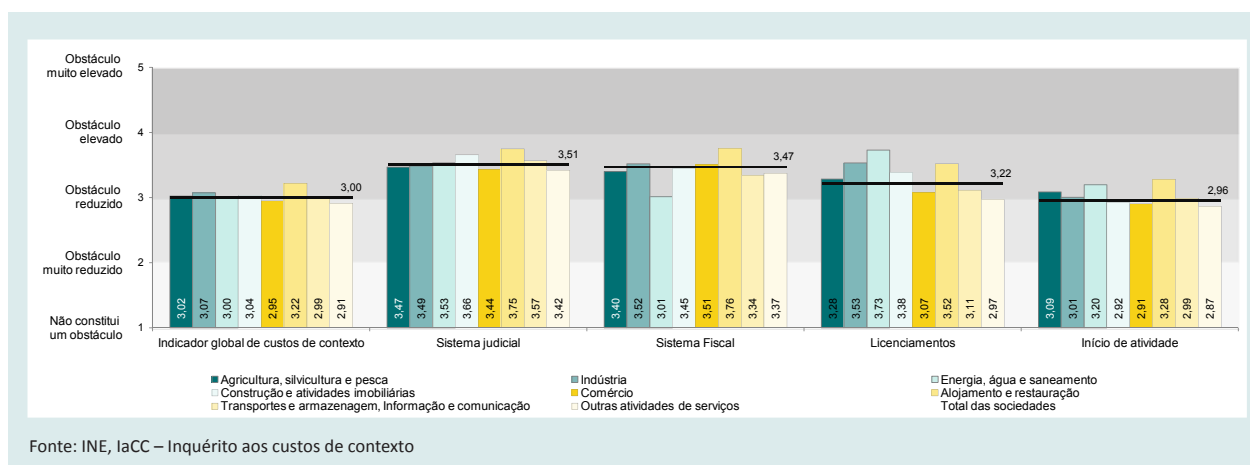
Figura 5.2.1 >> Indicador de obstáculo à atividade por domínio dos custos de contexto e por dimensão da empresa (Número de empresas)



Os três domínios dos custos de contexto com indicadores de obstáculo mais elevados mantinham-se os mesmos para quase todos os setores de atividade. A única exceção observou-se

no setor da energia, água e saneamento, onde o início de atividade (3,20), constituía o terceiro indicador mais elevado, superior ao do sistema fiscal (3,01).

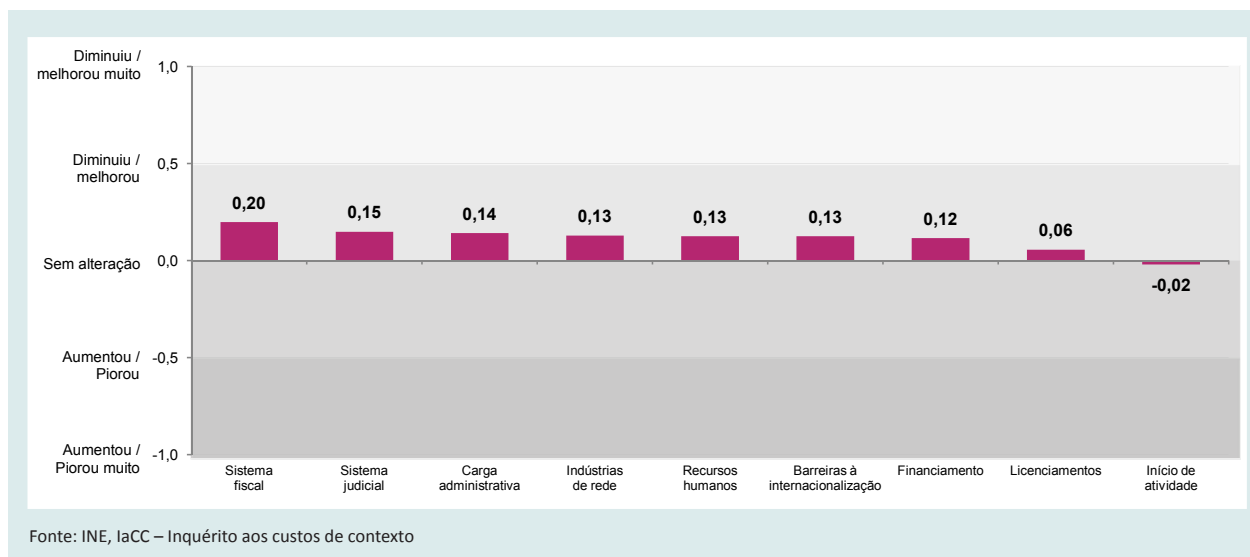
Figura 5.2.2 >> Indicador de obstáculo à atividade por domínio dos custos de contexto e por setor de atividade (Número de empresas)



Analisando a evolução dos obstáculos, o sistema fiscal destacou-se com o maior aumento do nível de obstáculos entre 2012 e 2014 (0,20). Nos restantes casos, verificaram-se indicadores de

evolução de obstáculo mais elevados, face aos resultados ponderados pelo volume de negócios, em todos os domínios, com exceção da carga administrativa.

Figura 5.2.3 >> Indicador de evolução de obstáculo à atividade por domínio dos custos de contexto, 2012-2014 (Número de empresas)



5.3 COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS

Comparando os resultados apresentados nas duas secções anteriores, verifica-se que em 6 das 9 dimensões consideradas (as exceções foram as do financiamento, do sistema fiscal e dos recursos humanos), o indicador de obstáculos à atividade foi superior quando se ponderaram as respostas pelo volume de negócios, o que revela que as empresas com maiores volumes de negócios pareceram sentir, de forma mais intensa, obstáculos nesses domínios.

Em ambos os casos, os domínios de custos de contexto com maior relevância, enquanto obstáculo à atividade das empresas, foram o sistema judicial, os licenciamentos e o sistema fiscal, invertendo-se a ordem das duas últimas nos resultados sem ponderação pelo volume

de negócios. Esta maior relevância relativa dos licenciamentos indicia que as empresas com maior volume de negócios, são as que aparentam enfrentar maiores obstáculos neste domínio.

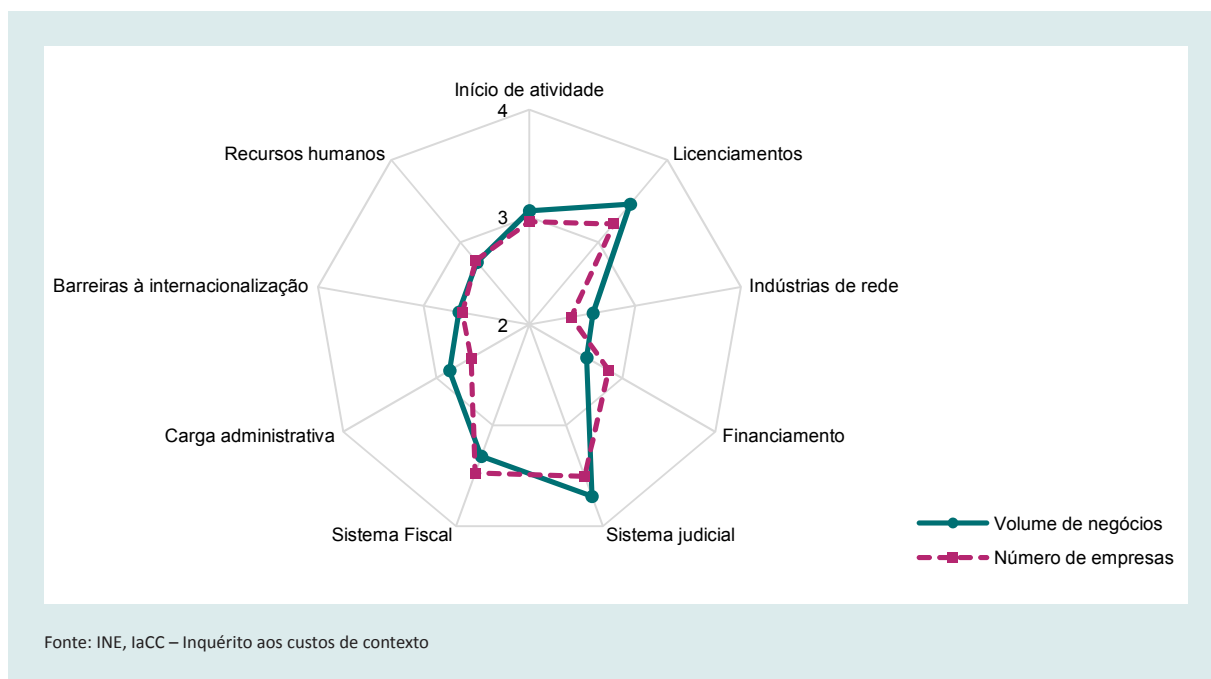
Mantem-se, em ambos os casos, as indústrias de rede como o domínio que parece constituir obstáculo menos relevante para a atividade das empresas. O financiamento constitui um obstáculo relativamente mais elevado na análise pelo número de empresas, verificando-se o inverso no caso da carga administrativa, o que indica que as empresas com maior volume de negócios foram aquelas que sentiram de forma menos intensa a questão do financiamento como um obstáculo, sentindo, no entanto, mais a carga administrativa.

Figura 5.3.1 >> Principais resultados – ponderação por volume de negócios e número de empresas

Total das sociedades	Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de obstáculo
Volume de negócios								
Início de atividade	9,0%	9,0%	25,3%	17,6%	6,7%	8,9%	23,4%	3,06
Licenciamentos	7,2%	4,4%	17,5%	26,8%	11,6%	9,1%	23,4%	3,46
Indústrias de rede	24,5%	11,6%	22,6%	12,5%	8,3%	2,6%	17,8%	2,60
Financiamento	13,8%	5,8%	11,3%	9,4%	3,6%	6,2%	49,8%	2,62
Sistema judicial	6,2%	4,4%	14,0%	26,0%	20,6%	9,1%	19,7%	3,70
Sistema Fiscal	12,4%	7,2%	28,2%	29,8%	15,4%	2,7%	4,3%	3,31
Carga administrativa	15,1%	10,9%	27,1%	15,4%	7,4%	6,8%	17,3%	2,86
Barreiras à internacionalização	8,3%	7,1%	11,4%	7,0%	2,3%	7,2%	56,6%	2,67
Recursos humanos	18,5%	12,9%	30,2%	18,7%	5,2%	4,2%	10,2%	2,76
Número de empresas								
Início de atividade	14,1%	11,6%	27,7%	20,3%	7,9%	7,7%	10,6%	2,96
Licenciamentos	8,7%	4,9%	16,2%	17,1%	8,8%	13,5%	30,9%	3,22
Indústrias de rede	26,3%	9,8%	18,2%	9,8%	5,3%	5,3%	25,2%	2,40
Financiamento	9,8%	4,0%	8,4%	9,2%	4,5%	12,2%	51,9%	2,85
Sistema judicial	6,6%	3,0%	7,1%	14,4%	11,8%	17,1%	40,1%	3,51
Sistema Fiscal	9,6%	6,4%	22,7%	31,3%	18,0%	5,5%	6,4%	3,47
Carga administrativa	17,3%	10,3%	20,7%	11,3%	4,8%	13,3%	22,2%	2,63
Barreiras à internacionalização	5,2%	1,8%	3,9%	3,2%	1,7%	12,3%	71,9%	2,63
Recursos humanos	18,2%	7,9%	20,0%	16,9%	6,1%	7,5%	23,4%	2,78

Fonte: INE, laCC – Inquérito aos custos de contexto

Figura 5.3.2 >> Indicador de obstáculo à atividade – ponderação por volume de negócios e número de empresas





6. INDICADORES GLOBAIS DE CUSTOS DE CONTEXTO



Tendo desenvolvido a análise para as diferentes dimensões dos custos de contexto, procurou-se agregar os resultados do Inquérito aos Custos de Contexto – laCC - num único indicador compósito. Naturalmente, o valor analítico deste indicador aumentará quando for possível dispor de resultados de novas edições do inquérito. Em todo o caso, o indicador permite, desde já, diferenciar a severidade relativa dos custos de contexto, por setor de atividade económica e segundo o tamanho das empresas.

Para proceder à agregação das nove dimensões consideradas, teve-se como referência o grau de importância relativa, indicada expressamente por cada empresa respondente. Uma vez mais os resultados obtidos são apresentados em duas modalidades: ponderando a resposta pelo volume de negócios e pelo número de empresas.

6.1 RESULTADOS PONDERADOS PELO VOLUME DE NEGÓCIOS

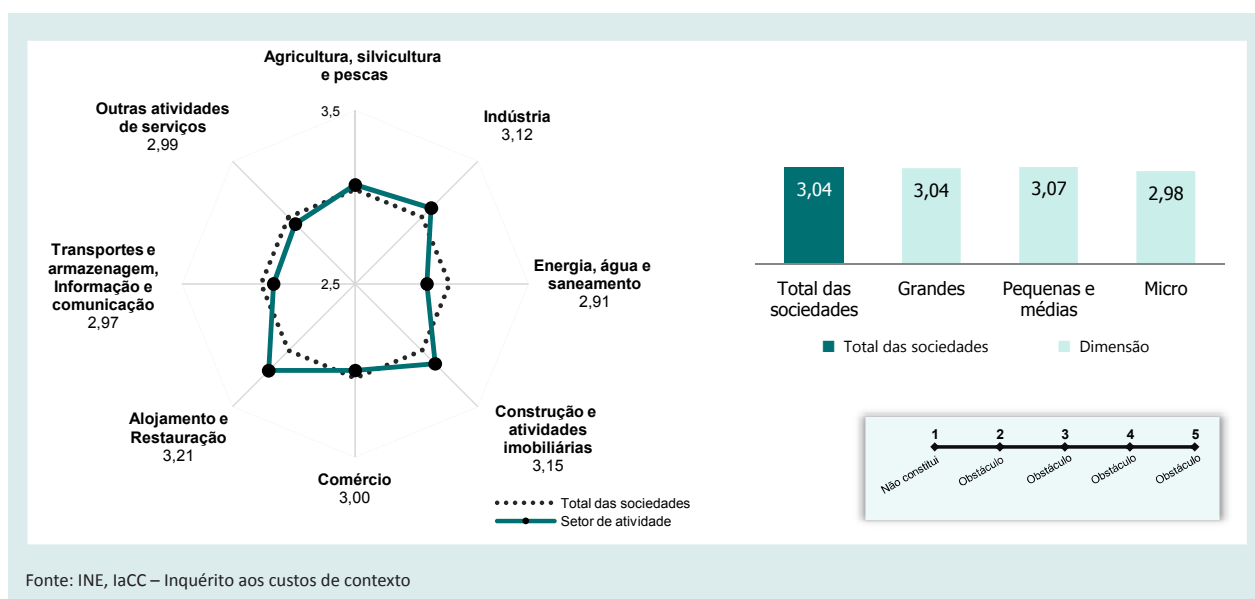
Procedendo à agregação dos indicadores das dimensões tendo em conta a importância respetiva, verificou-se que o indicador global de custos de contexto, com base nos resultados ponderados pelo volume de negócios, teve um valor de 3,04, para o total das sociedades.

Por escalões de dimensão verifica-se que as pequenas e médias empresas (3,07) foram as que percecionaram maiores níveis de custos de

contexto relativos (ainda que todas as dimensões apresentem indicadores relativamente próximos).

Por setor de atividade, foram as sociedades dos setores de alojamento e restauração (3,21), construção e atividades imobiliárias (3,15), indústria (3,12) e agricultura, silvicultura e pesca (3,00), as que percecionaram níveis de custos de contexto superiores à média global.

Figura 6.1.1 >> Indicador global de custos de contexto por escalão de dimensão e setor de atividade (Volume de negócios)



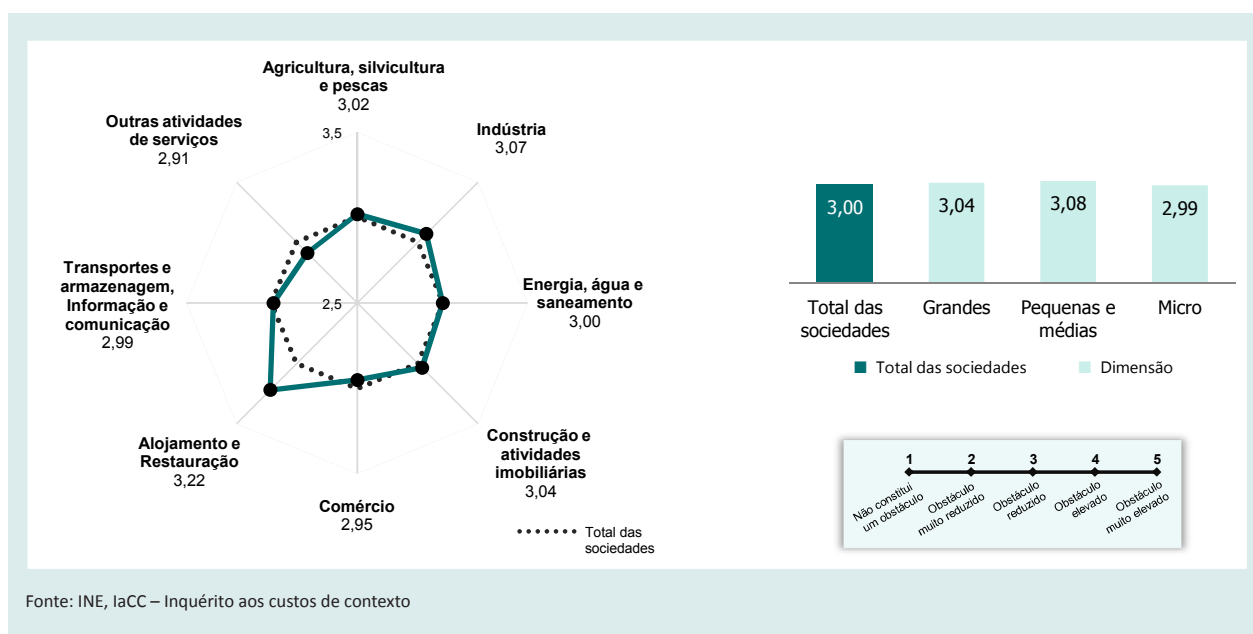
6.2 RESULTADOS PONDERADOS PELO NÚMERO DE EMPRESAS

Agregando os indicadores das várias dimensões, com base no seu grau de importância, verificou-se um indicador global de custos de contexto, para o total das sociedades de 3,00, ligeiramente inferior face aos resultados ponderados pelo volume de negócios.

Por escalões de dimensão observou-se, novamente, que as pequenas e médias empresas foram as que percecionaram níveis de custos de contexto relativamente mais elevados (3,08).

Por setor de atividade mantêm-se os setores com indicadores de custos de contexto acima da média global, face aos resultados ponderados pela importância económica. Todos estes, com exceção do alojamento e restauração (3,22), apresentavam, neste caso, um indicador global mais baixo, resultados de um maior peso das micro empresas nos resultados agregados.

Figura 6.2.1 >> Indicador global de custos de contexto por escalão de dimensão e setor de atividade (Número de empresas)





7. NOTA METODOLÓGICA

7.1 BASE DE AMOSTRAGEM

Para efeitos da seleção da amostra, a base de amostragem que serviu de base ao Inquérito aos Custos de Contexto (IaCC), foi estratificada por duas variáveis:

i) Setor de atividade

Consideraram-se, para o efeito, os seguintes 31 escalões de divisões da CAE-Rev.3:

Estrato CAE	Designação CAE Rev.3	Códigos CAE Rev.3
1	Agricultura, silvicultura e pescas	01 a 03
2	Indústrias extrativas	05 a 09
3	Indústrias alimentares, Indústria das bebidas e Indústria do tabaco	10 a 12
4	Fabricação de têxteis, Indústria do vestuário e Indústria do couro e dos produtos do couro	13 a 15
5	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria, Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos e Impressão e reprodução de suportes gravados	16 a 18
6	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	19
7	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos; Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas.	20 a 21
8	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas e Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	22 a 23
9	Indústrias metalúrgicas de base e Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	24 a 25
10	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos; Fabricação de equipamento elétrico.	26 a 27
11	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	28
12	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis e Fabricação de outro equipamento de transporte	29 a 30
13	Fabricação de mobiliário e de colchões, Outras indústrias transformadoras e Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	31 a 33
14	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	35
15	Captação, tratamento e distribuição de água, Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais, Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais e Descontaminação e Atividades similares	36 a 39
16	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios	41
17	Engenharia civil	42
18	Atividades especializadas de construção	43
19	Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	45
20	Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	46
21	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	47
22	Transportes e armazenagem	49 a 53
23	Alojamento, restauração e similares	55 a 56
24	Atividades de edição, Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música e Atividades de rádio e de televisão; Consultoria e programação informática e Atividades relacionadas e Atividades dos serviços de informação.	58 a 60; 62 a 63
25	Telecomunicações	61
26	Atividades imobiliárias	68
27	Atividades jurídicas e de contabilidade, Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão e Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; Atividades de ensaios e de análises técnicas; Atividades de Investigação científica e de desenvolvimento; Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião, Outras Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares e Atividades veterinárias.	69 a 75
28	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	77 a 82
29	Educação	85
30	Atividade de saúde humana; Atividades de apoio social com alojamento e Atividades de apoio social sem alojamento	86 a 88
31	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas; Outras Atividades de serviços	90 a 96

ii) Dimensão

Esta variável foi definida em função do número de pessoas ao serviço e do volume de negócios da empresa, considerando-se para o efeito os seguintes 4 escalões de dimensão:

Estrato Dimensão	Designação	NPS e VVN
1	Micro empresa	$NPS < 10$ e $VVN \leq 2.000.000 \text{ €}$
2	Pequena empresa	$10 \leq NPS < 50$ e $VVN \leq 10.000.000 \text{ €}$
3	Média empresa	$50 \leq NPS < 250$ e $VVN \leq 50.000.000 \text{ €}$
4	Grande empresa	$NPS \geq 250$ ou $VVN > 50.000.000 \text{ €}$

7.2 AMOSTRA

A dimensão da amostra foi previamente fixada em 5000 empresas. A distribuição da mesma pelos estratos foi realizada proporcionalmente à raiz quadrada do total de pessoas ao serviço, de acordo com a expressão:

$$n_h = \frac{N_h \sqrt{NPS_h}}{\sum_{t=1}^H N_t \sqrt{NPS_t}} n$$

Sendo:

- **$h=(j,k)$** – Índice representativo do estrato, que resulta do cruzamento do escalão de CAE j ($ECAE=j$), com o escalão de dimensão k ($DIM=k$);
- **n_h** - Dimensão da amostra, no estrato h
- **N_h** - Dimensão do universo, no estrato h
- **NPS_h** - Total de pessoas ao serviço no universo, no estrato h
- **n** – Dimensão total da amostra
- **H** – Número total de estratos

Impôs-se uma dimensão mínima da amostra em cada estrato de 5 empresas.

Para efeitos da seleção da amostra foi associado a cada empresa um número aleatório gerado com distribuição uniforme no intervalo 0 a 1.

Dentro de cada estrato, ordenaram-se as empresas de forma crescente por aquele número e foram selecionadas as primeiras n_h empresas, a que correspondem os n_h menores números aleatórios.

7.3 APURAMENTO DE RESULTADOS

O processo de apuramento de resultados foi realizado de acordo com as seguintes fases:

a) Cálculos ao nível do estrato

Em cada estrato $h=(j,k)$ determina-se o número (E_{rh}) e a percentagem (P_{rh}) de empresas, segundo o tipo de resposta r dada a cada quesito:

- Número de empresas com resposta do tipo r a um dado quesito, no estrato h

$$E_{rh} = \sum_{i=1}^{n_h} I_{hi} ,$$

$$I_{hi} = \begin{cases} 1, & \text{se a empresa } i \text{ indica a opção } r \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

sendo,

$r = 1, 2, \dots, R$, onde R representa o número de opções de resposta possíveis num dado quesito.

- Percentagem de respostas do tipo r a um dado quesito, no estrato h

$$P_{rh} = \frac{E_{rh}}{\sum_{r=1}^R E_{rh}} \times 100\%$$

Tendo-se: $\sum_{r=1}^R P_{rh} = 100\%$

b) Apuramentos de resultados

Os resultados foram obtidos por agregação dos valores calculados ao nível do estrato, ponderados pelo peso do respetivo estrato no volume de negócios total.

A percentagem de respostas do tipo r de um dado quesito, para cada agregado l , é dada por:

$$P_{rl} = \left(\sum_h P_{rh} W_h \right) \times 100\%$$

Sendo, $W_h = \frac{\sum_{i=1}^{N_h} VVN_{hi}}{\sum_{h=1}^H \sum_{i=1}^{N_h} VVN_{hi}}$ onde VVN_{hi} representa o volume de negócios da empresa i do estrato h .

Para efeitos de apuramento de resultados, consideraram-se os seguintes agregados:

b1) Agregados de atividade

Estrato CAE	Designação CAE Rev.3	Códigos CAE Rev.3
1	Agricultura, silvicultura e pesca	01 a 03
2	Indústria	05 a 33
3	Energia, água e saneamento	35 a 39
4	Construção e imobiliárias	41 a 43; 68
5	Comércio e reparação de veículos	45 a 47
6	Alojamento e restauração	55 a 56
7	Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	49 a 53; 58 a 63
8	Outras atividades de serviços	69 a 75; 77 a 82; 84 a 88; 90 a 99

b2) Dimensão da empresa

Estrato Dimensão	Designação	NPS e VVN
1	Micro empresa	NPS < 10 e VVN ≤ 2.000.000 €
2	Pequena e Média empresa	10 ≤ NPS < 250 e VVN ≤ 50.000.000 €
3	Grande empresa	NPS ≥ 250 ou VVN > 50.000.000 €

7.4 TRATAMENTOS ADICIONAIS DE RESULTADOS

Com base nos resultados do ponto 7.3, foram realizados os seguintes apuramentos adicionais:

a) Apuramento de estrutura de respostas para o total do domínio

Em cada um dos nove domínios de custos de contexto, para o total das sociedades e para cada um dos agregados de atividade e de dimensão, foi apurada uma estrutura de respostas para o total dos domínios. Esta agregação corresponde à média simples das respostas das componentes de cada domínio:

Componente	Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável
Tempo necessário	12,8%	10,2%	26,6%	14,4%	3,8%	8,7%	23,5%
Número de entidades envolvidas	9,1%	8,5%	27,0%	17,0%	5,8%	9,1%	23,5%
Requisitos legais necessários	7,4%	11,7%	21,3%	18,5%	9,1%	8,5%	23,4%
Custos (incluindo taxas e capital social necessário)	6,7%	5,8%	26,2%	20,6%	8,1%	9,3%	23,3%
Total da dimensão (média simples)	9,0%	9,0%	25,3%	17,6%	6,7%	8,9%	23,4%

Existem dois casos em que componentes foram excluídas destes cálculos:

- Licenciamentos:** Não foram consideradas as respostas à componente “outras n.e.”, cuja resposta tinha carácter facultativo.
- Carga administrativa:** Não foram consideradas as respostas à componente “administração regional”, apenas aplicável às sociedades das regiões autónomas.

b) Indicadores de obstáculo e de evolução de obstáculo

Correspondem à obtenção de um indicador que sintetiza as estruturas de respostas correspondentes. Foram obtidos estes indicadores nas respostas sobre a situação atual de obstáculo e nas respostas sobre a evolução dos obstáculos em cada domínio:

- i. **Indicador de obstáculo:** Os valores foram obtidos pela aplicação às opções de resposta de uma escala entre 1 e 5, da seguinte forma:

1 – Não constitui um obstáculo

2 – Obstáculo muito reduzido

3 – Obstáculo reduzido

4 – Obstáculo elevado

5 – Obstáculo muito elevado

Não se consideraram, para efeito do cálculo do indicador, as respostas “não sabe / não responde” e “não aplicável”. A percentagem correspondente a estas opções foi redistribuída pelas restantes, de forma proporcional.

Ex:

Componente	Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de obstáculo
Tempo necessário	12,8%	10,2%	26,6%	14,4%	3,8%	8,7%	23,5%	2,80

$$\text{Indicador de obstáculo} = \frac{0,128 * 1 + 0,102 * 2 + 0,266 * 3 + 0,144 * 4 + 0,038 * 5}{0,678} = 2,80$$

- ii. **Indicador de evolução de obstáculo:** Os valores obtidos correspondem ao saldo de respostas extremas respetivo:

$$\text{SRE} = [\% (++) * 1] + [\% (+) * 0,5] + [\% (\text{neutra}) * 0] - [\% (-) * 0,5] - [\% (--) * 1]$$

Sendo:

(++) - Aumentou / piorou muito

(+) - Aumentou / piorou

(Neutra) – Sem alteração

(-) - Diminuiu / melhorou

(--) - Diminuiu / melhorou muito

Não se consideraram, para efeito do cálculo do indicador, as respostas “não sabe / não responde” e “não aplicável”. A percentagem correspondente a estas opções foi redistribuída pelas restantes, de forma proporcional.

Ex:

Componente	Piorou muito	Piorou	Sem alteração	Melhorou	Melhorou muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável	Indicador de evolução de obstáculo
Tempo necessário	2,0%	5,6%	41,4%	19,5%	4,6%	14,9%	11,9%	-0,13

$$\text{Indicador de evolução de obstáculo} = \frac{0,020 * 1 + 0,056 * 0,5 + 0,414 * 0 - 0,195 * 0,5 - 0,046 * 1}{0,731} = -0,13$$

c) Indicador global de custos de contexto

Corresponde à agregação dos indicadores de obstáculo obtidos em cada domínio, ponderados com base nas respostas à questão “Indique a importância, que cada uma das seguintes dimensões assume atualmente no exercício da atividade da sua empresa”, presente na parte 10 do Inquérito aos Custos de Contexto (IaCC).

A obtenção dos ponderadores segue os seguintes passos:

- i. **Medida de importância:** É obtida para cada domínio, com base nas respostas para o total das sociedades, atribuindo os seguintes valores à escala:

1 – Importante

2 – Muito importante

0 – Restantes opções

Não se considerou, para efeito do cálculo do indicador, a resposta “não sabe / não responde”. A percentagem correspondente a esta opção foi redistribuída pelas restantes, de forma proporcional.

Para efeitos de apresentação da medida de importância, esta foi reescalada para 1 a 5.

- ii. **Cálculo do ponderador:** É obtido da seguinte forma $Pd = \frac{\text{Importância } d}{\sum_d \text{Importância}}$

Sendo,

d – Domínio de custos de contexto

Pd – Ponderador do domínio d

O cálculo do indicador final.

$$\text{Indicador global de custos de contexto} = \sum \text{Indicador de obstáculo } d * Pd$$



8. ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO (VERSÃO CONTINENTE)

INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL
LEI Nº 22/2008 DE 13 DE MAIO) DE RESPOSTA CONFIDENCIAL E OBRIGATÓRIA
REGISTADO NO INE SOB O Nº 10252 VÁLIDO ATÉ 2015/12/31

IACC - Inquérito aos Custos de Contexto

Referência dos dados:

2014

Contatos para resposta e esclarecimento de dúvidas:
INE - DEPARTAMENTO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
Serviço de Inquéritos por Autopreenchimento
Núcleo de Recolha de Évora
R Miguel Bombarda, n.º 36 7000-919 Évora
Tel. 266 757 700 Fax 218 454 127
iacc@ine.pt

Resposta eletrónica: <http://webing.ine.pt/aderentes>

I Identificação da unidade estatística

Número de identificação fiscal (NIF) Homepage

Designação social

Distrito/Ilha Município Freguesia

Endereço

Localidade Código postal -

Telefone Fax e-mail

II Situação da unidade estatística no período de referência dos dados

Situação na atividade	☒	BC005
Aguarda início de atividade	☐	
Em atividade	☐	
Atividade suspensa em	<u> / / </u>	BC010
Atividade cessada em	<u> / / </u>	

Atividade económica principal (CAE Rev. 3) | | | | | | BC001

BC015

Ocorreu algum facto relevante no período de referência dos dados? Sim ☐

Não ☐

Indique qual: BC025 Data / / BC020

--

III Observações

Utilize este espaço para incluir sugestões, justificações referentes à sua resposta ou outras observações que julgue convenientes.

BC030

IV Responsável pelo preenchimento

Nome contacto

Telephone _____ Fax _____ e-mail _____

Função

Assinatura _____ Data ____/____/____

1 Início de atividade

Nesta dimensão procura-se avaliar os custos de contexto associados ao processo de início de atividade de uma empresa, nomeadamente no que respeita ao tempo despendido, número de entidades envolvidas, requisitos legais e gastos financeiros. É uma dimensão particular e diferente das restantes no sentido em que não está ligada à atividade corrente da empresa.

Indique em que medida os seguintes aspetos relacionados com o início de atividade de uma empresa constituem um obstáculo ao exercício da sua atividade:

		Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Tempo necessário	V0101	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Número de entidades envolvidas	V0102	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Requisitos legais necessários	V0103	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Custos (incluindo taxas e capital social necessário)	V0104	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique como evoluíram os seguintes aspetos relacionados com o início de atividade de uma empresa enquanto obstáculo à atividade da sua empresa, nos últimos 3 anos (de 01/01/2012 a 31/12/2014):

		Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Tempo necessário	V0111	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Número de entidades envolvidas	V0112	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Requisitos legais necessários	V0113	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Custos (incluindo taxas e capital social necessário)	V0114	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

2 Licenciamentos

Nesta dimensão, pretende-se avaliar as dificuldades na obtenção dos diversos tipos de licenciamento (atividade, construção, etc...).

Indique em que medida a complexidade dos processos de obtenção das seguintes licenças/certificações constitui um obstáculo ao exercício da atividade da sua empresa:

		Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Licenças de atividade	V0201	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Licenças camarárias	V0202	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Licenças ambientais	V0203	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Certificação ambiental	V0204	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Certificação de qualidade	V0205	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Outras n.e.	V0206	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Se respondeu a "Outras n.e." explicita a que tipo de licenças ou certificações se refere:

V0209

Indique como evoluiu a complexidade dos processos de obtenção das seguintes licenças/certificações, enquanto obstáculo à atividade da sua empresa, nos últimos 3 anos (de 01/01/2012 a 31/12/2014):

		Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	6	9
Licenças de atividade	V0211	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Licenças camarárias	V0212	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Licenças ambientais	V0213	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Certificação ambiental	V0214	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Certificação de qualidade	V0215	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Outras n.e.	V0216	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique qual o peso que os custos com questões relacionadas com a obtenção de licenças e certificações assumiram no total do volume de negócios da sua empresa entre 01/01/2014 e 31/12/2014 (incluindo custos internos com horas de trabalho do pessoal ao serviço e custos com entidades externas/subcontratação)

	Menos de 2%	Entre 2% e menos de 5%	Entre 5% e 10%	Mais de 10%	Não sabe/Não responde	Não aplicável
	1	2	3	4	8	9
V0221	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique o peso exato que os custos com questões relacionadas com a obtenção de licenças e certificações assumiram no total do volume de negócios da sua empresa entre 01/01/2014 e 31/12/2014 (incluindo custos internos com horas de trabalho do pessoal ao serviço e custos com entidades externas/subcontratação)

(preencher apenas no caso de ter selecionado "Mais de 10%")

V0224 ,

3 Indústrias de rede

Esta dimensão refere-se a serviços de interesse económico geral, que abrangem, entre outros, telecomunicações, serviços postais, eletricidade, gás e transportes aéreo, rodoviário e ferroviário. O seu custo, a sua fraca qualidade ou, em alguns casos, mesmo a sua indisponibilidade podem constituir custos de contexto para as empresas.

Indique em que medida os seguintes serviços constituem um obstáculo ao exercício da atividade da sua empresa:

		Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Telecomunicações e internet	V0301	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Eletricidade	V0302	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Gás	V0303	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Combustíveis líquidos	V0304	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Água	V0305	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Saneamento	V0306	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços postais	V0307	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços de transporte de mercadorias (aéreos)	V0308	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços de transporte de mercadorias (terrestres)	V0309	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços de transporte de mercadorias (marítimos/fluviais)	V0310	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

No caso de ter respondido na questão anterior “obstáculo elevado” ou “obstáculo muito elevado”, dos seguintes aspetos indique o que constitui o principal obstáculo criado:

		Disponibilidade	Qualidade	Custo	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	8	9
Telecomunicações e internet	V0311	☐	☐	☐	☐	☐
Eletricidade	V0312	☐	☐	☐	☐	☐
Gás	V0313	☐	☐	☐	☐	☐
Combustíveis líquidos	V0314	☐	☐	☐	☐	☐
Água	V0315	☐	☐	☐	☐	☐
Saneamento	V0316	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços postais	V0317	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços de transporte de mercadorias (aéreos)	V0318	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços de transporte de mercadorias (terrestres)	V0319	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços de transporte de mercadorias (marítimos/fluviais)	V0320	☐	☐	☐	☐	☐

Indique como evoluíram os seguintes serviços, enquanto obstáculo à atividade da sua empresa, nos últimos 3 anos (de 01/01/2012 a 31/12/2014):

		Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Telecomunicações e internet	V0321	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Eletricidade	V0322	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Gás	V0323	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Combustíveis líquidos	V0324	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Água	V0325	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Saneamento	V0326	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços postais	V0327	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços de transporte de mercadorias (aéreos)	V0328	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços de transporte de mercadorias (terrestres)	V0329	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços de transporte de mercadorias (marítimos/fluviais)	V0330	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique qual o peso que os custos dos seguintes serviços assumiram no volume de negócios da sua empresa entre 01/01/2014 e 31/12/2014:

		Menos de 2%	Entre 2% e menos de 5%	Entre 5% e 10%	Mais de 10%	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	8	9
Telecomunicações e internet	V0331	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Eletricidade	V0332	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Gás	V0333	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Combustíveis líquidos	V0334	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Água	V0335	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Saneamento	V0336	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços postais	V0337	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços de transporte de mercadorias (aéreos)	V0338	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços de transporte de mercadorias (terrestres)	V0339	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços de transporte de mercadorias (marítimos/fluviais)	V0340	☐	☐	☐	☐	☐	☐

4 Financiamento

Nesta dimensão pretende-se avaliar o grau de dificuldade no acesso às diversas fontes de financiamento, destinadas quer à atividade corrente quer ao investimento.

Indique em que medida o acesso aos seguintes tipos de financiamento constitui um obstáculo ao exercício da atividade da sua empresa:

		Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Crédito bancário de curto prazo (conta caucionada, cartão de crédito, leasing, factoring)	V0401	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Crédito bancário de médio/longo prazo	V0402	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Emissão de obrigações	V0403	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Aumento de capital / Emissão de ações	V0404	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Capital de risco	V0405	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Subsídios e programas de apoio governamental	V0406	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique como evoluiu o acesso da sua empresa aos seguintes tipos de financiamento, enquanto obstáculo à atividade da sua empresa, nos últimos 3 anos (de 01/01/2012 a 31/12/2014):

		Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Crédito bancário de curto prazo (conta caucionada, cartão de crédito, leasing, factoring)	V0411	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Crédito bancário de médio/longo prazo	V0412	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Emissão de obrigações	V0413	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Aumento de capital / Emissão de ações	V0414	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Capital de risco	V0415	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Subsídios e programas de apoio governamental	V0416	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique qual o peso que os custos associados às seguintes formas de financiamento assumiram no volume de negócios da sua empresa entre 01/01/2014 e 31/12/2014:

		Menos de 2%	Entre 2% e menos de 5%	Entre 5% e 10%	Mais de 10%	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	8	9
Crédito bancário de curto prazo (conta caucionada, cartão de crédito, leasing, factoring)	V0431	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Crédito bancário de médio/longo prazo	V0432	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Emissão de obrigações	V0433	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Aumento de capital / Emissão de ações	V0434	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Capital de risco	V0435	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Subsídios e programas de apoio governamental	V0436	☐	☐	☐	☐	☐	☐

5 Sistema Judicial

Nesta dimensão procura-se avaliar os custos das empresas associados ao recurso à justiça para resolução de problemas legais. Procura-se avaliar a presença de custos de contexto associados à resolução de disputas comerciais, laborais e fiscais, nomeadamente no que respeita à qualidade da legislação, à duração dos processos judiciais e aos custos envolvidos.

Indique em que medida os seguintes aspetos do sistema judicial constituem um obstáculo ao exercício da atividade da sua empresa:

		Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
<u>Disputas comerciais</u>								
Complexidade da legislação vigente	V0501	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Estabilidade da legislação vigente	V0502	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Duração do processo judicial	V0503	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Custos envolvidos no apoio jurídico e litigância junto dos tribunais	V0504	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
		1	2	3	4	5	8	9
<u>Disputas laborais</u>								
Complexidade da legislação vigente	V0511	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Estabilidade da legislação vigente	V0512	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Duração do processo judicial	V0513	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Custos envolvidos no apoio jurídico e litigância junto dos tribunais	V0514	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
		1	2	3	4	5	8	9
<u>Disputas fiscais</u>								
Complexidade da legislação vigente	V0521	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Estabilidade da legislação vigente	V0522	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Duração do processo judicial	V0523	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Custos envolvidos no apoio jurídico e litigância junto dos tribunais	V0524	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique como evoluiu a complexidade do sistema judicial, enquanto obstáculo à atividade da sua empresa, nos últimos 3 anos (de 01/01/2012 a 31/12/2014):

		Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Disputas comerciais	V0531	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Disputas laborais	V0532	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Disputas fiscais	V0533	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique como evoluíram os seguintes aspetos do sistema judicial, enquanto obstáculo à atividade da sua empresa, nos últimos 3 anos (de 01/01/2012 a 31/12/2014):

		Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
<u>Disputas comerciais</u>								
Estabilidade da legislação vigente	V0541	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Duração do processo judicial	V0542	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Custos envolvidos no apoio jurídico e litigância junto dos tribunais	V0543	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
		1	2	3	4	5	8	9
<u>Disputas laborais</u>								
Estabilidade da legislação vigente	V0551	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Duração do processo judicial	V0552	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Custos envolvidos no apoio jurídico e litigância junto dos tribunais	V0553	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐



		1	2	3	4	5	8	9
		<u>Disputas fiscais</u>						
Estabilidade da legislação vigente	V0561	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Duração do processo judicial	V0562	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Custos envolvidos no apoio jurídico e litigância junto dos tribunais	V0563	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique qual o peso que os custos com questões relacionadas com o sistema judicial assumiram no total do volume de negócios da sua empresa entre 01/01/2014 e 31/12/2014 (incluindo custos internos com horas de trabalho do pessoal ao serviço e custos com entidades externas/subcontratação):

	Menos de 2%	Entre 2% e menos de 5%	Entre 5% e 10%	Mais de 10%	Não sabe/Não responde	Não aplicável
	1	2	3	4	8	9
V0571	☐	☐	☐	☐	☐	☐

6 Sistema Fiscal

Esta dimensão destina-se a avaliar os potenciais custos de contexto decorrentes do cumprimento das principais obrigações tributárias – IRC, IVA e Segurança Social – no que respeita a uma carga fiscal demasiado elevada, à frequência dos pagamentos e à complexidade do processo de cumprimento.

Indique em que medida a **carga fiscal** associada às seguintes obrigações tributárias constitui um obstáculo ao exercício da atividade da sua empresa:

		Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
IRC	V0601	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
IVA	V0602	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Contribuições para a Segurança Social	V0603	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Impostos municipais	V0604	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique em que medida a **frequência** associada ao cumprimento das seguintes obrigações tributárias constitui um obstáculo ao exercício da atividade da sua empresa:

		Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
IRC	V0611	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
IVA	V0612	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Contribuições para a Segurança Social	V0613	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Impostos municipais	V0614	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique em que medida a **complexidade** associada ao cumprimento das seguintes obrigações tributárias constitui um obstáculo ao exercício da atividade da sua empresa:

		Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
IRC	V0621	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
IVA	V0622	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Contribuições para a Segurança Social	V0623	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Impostos municipais	V0624	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique como evoluiu a **complexidade** do processo de cumprimento das obrigações tributárias, enquanto obstáculo à atividade da sua empresa, nos últimos 3 anos (de 01/01/2012 a 31/12/2014):

		Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
IRC	V0631	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
IVA	V0632	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Contribuições para a Segurança Social	V0633	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Impostos municipais	V0634	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique qual o peso que os custos relacionados com o cumprimento das seguintes obrigações tributárias assumiram no total do volume de negócios da sua empresa entre 01/01/2014 e 31/12/2014:

(incluindo custos internos com horas de trabalho do pessoal ao serviço e custos com entidades externas/subcontratação). No cálculo dos custos, não deve ter em conta o valor pago em cada uma das obrigações tributárias:

		Menos de 2%	Entre 2% e menos de 5%	Entre 5% e 10%	Mais de 10%	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	8	9
IRC	V0641	☐	☐	☐	☐	☐	☐
IVA	V0642	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Contribuições para a Segurança Social	V0643	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Impostos municipais	V0644	☐	☐	☐	☐	☐	☐

7 Carga administrativa e Relação com as Entidades**a. Carga administrativa**

Nesta dimensão pretende-se analisar os custos de contexto associados à obrigatoriedade da prestação de informação, de forma regular, nomeadamente de informação estatística e prestação de contas, bem como a celeridade na resposta por parte das entidades aos pedidos da

Indique em que medida a **frequência** dos pedidos de prestação de informação das seguintes entidades constitui um obstáculo ao exercício da atividade da sua empresa:

		Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Finanças/Autoridade Tributária e Aduaneira	V0701	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Segurança Social	V0702	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Instituto Nacional de Estatística	V0703	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Banco de Portugal	V0704	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Entidades reguladoras	V0705	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Associações patronais e/ou empresariais	V0706	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Autarquias locais	V0707	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional	V0708	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Administração regional	V0709	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique em que medida a **complexidade** dos pedidos de prestação de informação das seguintes entidades constitui um obstáculo ao exercício da atividade da sua empresa:

		Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Finanças/Autoridade Tributária e Aduaneira	V0711	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Segurança Social	V0712	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Instituto Nacional de Estatística	V0713	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Banco de Portugal	V0714	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Entidades reguladoras	V0715	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Associações patronais e/ou empresariais	V0716	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Autarquias locais	V0717	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional	V0718	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Administração regional	V0719	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique como evoluiu a **frequência** dos pedidos de prestação de informação das seguintes entidades, enquanto obstáculo à atividade da sua empresa, nos últimos 3 anos (de 01/01/2012 a 31/12/2014):

		Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Finanças/Autoridade Tributária e Aduaneira	V0721	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Segurança Social	V0722	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Instituto Nacional de Estatística	V0723	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Banco de Portugal	V0724	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Entidades reguladoras	V0725	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Associações patronais e/ou empresariais	V0726	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Autarquias locais	V0727	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional	V0728	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Administração regional	V0729	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique como evoluiu a **complexidade** dos pedidos de prestação de informação das seguintes entidades, enquanto obstáculo à atividade da sua empresa, nos últimos 3 anos (de 01/01/2012 a 31/12/2014):

		Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Finanças/Autoridade Tributária e Aduaneira	V0731	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Segurança Social	V0732	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Instituto Nacional de Estatística	V0733	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Banco de Portugal	V0734	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Entidades reguladoras	V0735	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Associações patronais e/ou empresariais	V0736	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Autarquias locais	V0737	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional	V0738	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Administração regional	V0739	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique qual o peso que os custos relacionados com os pedidos de prestação de informação, das seguintes entidades, assumiram no total do volume de negócios da sua empresa entre 01/01/2014 e 31/12/2014

(incluindo custos internos com horas de trabalho do pessoal ao serviço e custos com entidades externas/subcontratação)

		Menos de 2%	Entre 2% e menos de 5%	Entre 5% e 10%	Mais de 10%	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	8	9
Finanças/Autoridade Tributária e Aduaneira	V0741	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Segurança Social	V0742	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Instituto Nacional de Estatística	V0743	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Banco de Portugal	V0744	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Entidades reguladoras	V0745	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Associações patronais e/ou empresariais	V0746	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Autarquias locais	V0747	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional	V0748	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Administração regional	V0749	☐	☐	☐	☐	☐	☐

b. Relação com as entidades

Nesta dimensão pretende-se avaliar de que forma o prazo, mais curto ou mais longo, de resposta das entidades aos pedidos das empresas constitui um custo de contexto.

Indique em que medida o prazo de resposta das seguintes entidades aos pedidos da sua empresa, constitui um obstáculo ao exercício da atividade da sua empresa:

		Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Finanças/Autoridade Tributária e Aduaneira	V0751	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Segurança Social	V0752	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Instituto Nacional de Estatística	V0753	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Banco de Portugal	V0754	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Entidades reguladoras	V0755	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Associações patronais e/ou empresariais	V0756	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Autarquias locais	V0757	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional	V0758	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Administração regional	V0759	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8 Barreiras à internacionalização

Muitas empresas para exercerem a sua atividade têm necessidade de se internacionalizarem, seja com o objetivo de aumentar o seu mercado e vendas, reduzir custos de produção ou outras razões. Pretende-se, desta forma, avaliar os custos de contexto associados à atividade internacional da empresa, nomeadamente no que respeita aos processos de importação e exportação (intra e extra UE), mas também aos concursos internacionais e à entrada da empresa em países terceiros através da abertura de estabelecimentos ou criação de filiais.

Indique em que medida a **complexidade** das seguintes operações ligadas à internacionalização da sua empresa constitui um obstáculo ao exercício da sua atividade:

		Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Importação de bens – Intra UE	V0801	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Importação de bens – Extra UE	V0802	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Exportação de bens – Intra UE	V0803	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Exportação de bens – Extra UE	V0804	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Candidaturas a concursos internacionais	V0805	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Abertura de estabelecimentos no estrangeiro	V0806	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Abertura de empresas filiais no estrangeiro	V0807	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Candidaturas a programas operacionais e ou fundos europeus	V0808	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique como evoluiu a **complexidade** das seguintes operações ligadas à internacionalização da sua empresa, enquanto obstáculo à atividade da sua empresa, nos últimos 3 anos (de 01/01/2012 a 31/12/2014):

		Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Importação de bens – Intra UE	V0811	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Importação de bens – Extra UE	V0812	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Exportação de bens – Intra UE	V0813	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Exportação de bens – Extra UE	V0814	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Candidaturas a concursos internacionais	V0815	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Abertura de estabelecimentos no estrangeiro	V0816	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Abertura de empresas filiais no estrangeiro	V0817	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Candidaturas a programas operacionais e ou fundos europeus	V0818	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique qual o peso que os custos relacionados com as seguintes ações de internacionalização assumiram no total do volume de negócios da sua empresa entre 01/01/2014 e 31/12/2014

(**incluindo** custos internos com horas de trabalho do pessoal ao serviço e custos com entidades externas/subcontratação)

		Menos de 2%	Entre 2% e menos de 5%	Entre 5% e 10%	Mais de 10%	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	8	9
Importação de bens – Intra UE	V0821	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Importação de bens – Extra UE	V0822	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Exportação de bens – Intra UE	V0823	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Exportação de bens – Extra UE	V0824	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Candidaturas a concursos internacionais	V0825	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Abertura de estabelecimentos no estrangeiro	V0826	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Abertura de empresas filiais no estrangeiro	V0827	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Candidaturas a programas operacionais e ou fundos europeus	V0828	☐	☐	☐	☐	☐	☐

9 Recursos humanos

Nesta dimensão pretende-se avaliar os custos de contexto associados aos processos de contratação e despedimento de trabalhadores, formação e acreditação de competências e higiene e segurança no trabalho.

Indique em que medida a **complexidade** das seguintes operações ligadas aos recursos humanos da sua empresa constitui um obstáculo ao exercício da sua atividade:

		Não constitui um obstáculo	Obstáculo muito reduzido	Obstáculo reduzido	Obstáculo elevado	Obstáculo muito elevado	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Contratação de trabalhadores	V0901	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Despedimentos	V0902	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Segurança e saúde no trabalho	V0903	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Acreditação de competências	V0904	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Acesso a técnicos qualificados	V0905	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique como evoluiu a **complexidade** das seguintes operações ligadas aos recursos humanos, enquanto obstáculo à atividade da sua empresa, nos últimos 3 anos (de 01/01/2012 a 31/12/2014):

		Aumentou muito	Aumentou	Sem alteração	Diminuiu	Diminuiu muito	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Contratação de trabalhadores	V0911	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Despedimentos	V0912	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Segurança e saúde no trabalho	V0913	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Acreditação de competências	V0914	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Acesso a técnicos qualificados	V0915	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique qual o peso que os custos com questões relacionadas com os recursos humanos da sua empresa assumiram no total do volume de negócios da sua empresa entre 01/01/2014 e 31/12/2014

(**incluindo** custos internos com horas de trabalho do pessoal ao serviço e custos com entidades externas/subcontratação)

		Menos de 2%	Entre 2% e menos de 5%	Entre 5% e 10%	Mais de 10%	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8
Contratação de trabalhadores	V0921	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Despedimentos	V0922	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Segurança e saúde no trabalho	V0923	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Acreditação de competências	V0924	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Acesso a técnicos qualificados	V0925	☐	☐	☐	☐	☐	☐

10 Importância das dimensões

Indique a importância, que cada uma das seguintes dimensões, assume atualmente no exercício da atividade da sua empresa:

		Nada importante	Pouco importante	Indiferente	Importante	Muito importante	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Início de atividade	V1001	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Licenciamentos	V1002	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Indústrias de rede	V1003	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Financiamento	V1004	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Sistema judicial	V1005	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Sistema Fiscal	V1006	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Carga administrativa	V1007	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Barreiras à internacionalização	V1008	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Recursos humanos	V1009	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Indique a importância, que cada uma das seguintes dimensões assumia no exercício da atividade da sua empresa há 3 anos (31/12/2011):

		Nada importante	Pouco importante	Indiferente	Importante	Muito importante	Não sabe/Não responde	Não aplicável
		1	2	3	4	5	8	9
Início de atividade	V1011	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Licenciamentos	V1012	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Indústrias de rede	V1013	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Financiamento	V1014	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Sistema judicial	V1015	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Sistema Fiscal	V1016	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Carga administrativa	V1017	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Barreiras à internacionalização	V1018	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Recursos humanos	V1019	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐